

“ESSA POLITICA ADMINISTRATIVA, ESTABELECIDA COM O FIRME PROPOSITO DE FAZER DA PARAHYBA UMA TERRA FELIZ, ESTÁ VINCULADA, INTIMAMENTE, AO IDEALISMO DO GOVERNO, QUE NÃO A ABANDONARÁ, EM NENHUMA HYPOTHESE, TAL A CONVICÇÃO QUE ELLE TEM DE SER ESTE O CAMINHO VERDADEIRO DA ORIENTAÇÃO SEGURA DOS PROBLEMAS DO ESTADO”. (Do nosso editorial de hoje).

UM GOVERNO LEAL AO SEU PROGRAMMA DE JUSTIÇA E TRABALHO

Estamos ás portas das eleições municipais de 9 deste mês, sem odios nem humilhações, sem compressão á liberdade de opinião nem aprofundamento na manutenção da ordem publica, num espectáculo de civismo salutar, aliás o unico compatível com o gráu de cultura da nossa civilização.

Antes da realização do pleito, isso já representa uma innegavel victoria do Governo — governo que faz questão de ser leal ao seu programma de justiça e trabalho.

E' geral a confiança na isenção de animo e lealdade das garantias offerecidas a todas as correntes partidarias pelo Governo, á cuja frente está um cidadão que tem sabido ser, na vida publica, ardoroso e correcto como soldado de partido apegado e tranhandamente ás suas convicções ideologicas sem desmerecer as alheias num ex-emplo constante de elegancia de atitudes politicas, mas que, como chefe de Estado, é o cultor intransigente da justiça e da lei.

O periodo que atravessamos é de franca prosperidade economica e politica. Do ponto de vista da economia publica, a administração estadual apoia-se na acção dos technicos, através da racionalização administrativa, que estimula, em todos os sectores, as actividades collectivias. Assim, existe, hoje, uma visão de conjunto dos nossos problemas, que vão sendo resolvidos, subordinados a um programma previamente traçado. A administração exercida por especialistas nos varios ramos, é mais agil, mais plastica, mais productiva, — o que torna o Estado um organ creador da prosperidade.

Todos estamos lembrados da forte repercussão que teve a carta-circular do Governador aos prefeitos, atacando vehementemente o importante problema da produção agricola da Parahyba. Foi o reforço energico da campanha do fomento agricola empreendida pela Directoria de Produção, numa manifestação energica de intuitos superiores por um futuro de maior prosperidade para a nossa terra.

Nesse documento de politica moderna, de politica voltada para a intensificação da fonte de produção, o Governador estabeleceu “um programma de puro interesse geral em favor da abundancia, boa qualidade de nossos productos e seu barateamento, de nossa capacidade exportadora, de todo um indice seductor de progresso e bem estar colectivo”.

Essa campanha de levantamento economico e moral do Estado prossegue com arrojo, com a solidariedade da opinião popular, confiante na directiva firmada, que é um impulso do idealismo generoso dos que se encontram cooperando na administração estadual, preocupados, tão seriamente, com: servidores da collectividade, em cumprir a sua quota de responsabilidade pela boa marcha dos serviços publicos.

Essa politica administrativa, estabelecida com o firme proposito de fazer da Parahyba uma terra feliz, está vinculada, intimamente, ao idealismo do Governo, que não a abandonará, em nenhuma hypotese, tal a convicção que tem de ser este o caminho verdadeiro da orientação segura dos problemas do Estado.

Proseguem as obras publicas estaduais, em silencio, laboriosamente, ao duplo da intelligencia dos technicos da Directoria de Viação e Obras Publicas.

Em Alagôa do Monteiro, encontra-se em conclusão o edificio do grupo escolar, com seis salas, de feição moderna; em Areia, os trabalhos de construção da Escola de Agronomia camilhan para o seu termino; em Pindobal,

no municipio de Mamanguape, estão quasi concluidas as novas instalações do Centro Agricola Presidente João Pessoa; no municipio de Teixeira, restou-se o açude “Immaculada”, arrombado meses atrás em virtude da excessiva massa d'agua accumulada.

Não é descuidado o problema rodoviario, tanto que se vem empreendendo a conservação systematica das estradas, como a que liga Taperóá a Princesa, passando por Teixeira; como a que parte da capital desino a Campina Grande, muito estragada com o rigoroso inverno deste anno, mas, no momento, em regulares condições de trafego; a que vai ter a Sapé, Alagôa Grande, Areia, Catóara, Bananeiras, Guarabira, emfim a rede rodoviaria do Brejo vem sendo, cuidadosamente, conservada, nos trechos de transitio mais intensos; o ramal Santa Rita-Oretorio, em bom estado e a magnifica estrada João Pessoa-Cabedello, apesar de transitadissima, recebeu ultimamente conservação em toda a sua extensão.

Graças á aquisição que fez o Governador de uma excelente Auto-Patrol que promove, em curto tempo, a raspagem e a conservação das rodovias com notavel economia para os cofres publicos, é que se pode conseguir o muito de realizações concernentes a esse utilissimo serviço.

Aqui, na capital, o magestoso edificio da Secretaria da Fazenda, em grave estilo funcional, com cinco pavimentos, em concreto armado, está sendo ultimado em obediencia rigorosa áo technica de construção moderna.

Ainda, no quartel da Policia Militar foram realizadas obras de consolidação e reformas internas, com pintura geral.

E' todo um trabalho grandioso que não deve permanecer, por mais tempo, do desconhecimento publico, tal o vulto da sua execução.

A policia civil não ficou esquecida. Funcionando em edificio acanhado e na impossibilidade de ser dotada de prompto de instalações proprias, o governo providenciou para a sua transferencia para local de maior capacidade.

A introdução de importantes reformas n'os serviços vem sendo feita com incontestaveis vantagens para a ordem e a segurança publicas.

Não escapou á visão do Governo o problema da instrução que, a partir da administração Anthoner Navarro, vem sendo renovada, com a applicação de modernos methodos educacionais. Mas, faltavam, para que se completasse melhor o seu gráu de progresso, o radio e o cinema educativos, instituidos ultimamente, como auxiliares do ensino em geral, pela actual administração.

Com o fim de estudar o andamento da instrução no sul, o director do Ensino Primario esteve, em commissão, no Rio e em São Paulo, para que fossem applicadas, aqui, as innovações observadas naquelles grandes centros culturais do pais, apresentando, logo após a sua volta, um relatório de suas impressões, no qual está elaborado um plano de reforma da nossa instrução publica, a ser executado logo que receba a devida approvação, pela Assembléa Legislativa, sem que haja velleidade de se transplantar para a Parahyba todo o progresso apresentado, no sul.

(Conclue na 3.ª pag.)

CURSO PROFISSIONAL GRATUITO “SÃO JOSÉ”

O exmo. sr. Governador e outras autoridades visitam esse estabelecimento de ensino technico — A aquisição de uma séde propria — Offerta do conde Dolabella Portella — O discurso do conego José Coutinho



A visita do sr. Governador do Estado ao Curso Profissional “S. José”, vendendo S. Ex. ladeado pelo conego José Coutinho, altas autoridades e outras pessoas gradas.

Hontem, ás 14 horas, o exmo. dr. Argemiro de Figueiredo, governador do Estado, dr. Walfredo Guedes Pereira, prefeito da capital; dr. Isidro Gomes secretario da Fazenda; José de Borja Peregrino, secretario da Produção; dr. José Aurelio Serrano, director regional dos Correios e Telegraphos; profes or José de Mello, director do Ensino Primario; conde Alfredo Dolabella Portella grande industrial brasileiro; sr. Celso Mariz, secretario do governador; dr. Dursten Miranda, inspector do Ministerio do Trabalho; drs. Aginaldo Vessiani e

Benjamin Villanova, directores da Companhia de Cimento Parahyba; tenente-coronel Delmoro de Andrade, comandante da Força Publica visitaram o Curso Profissional Gratuito S. José mantido pela parochia de N. S. das Neves em beneficio das familias pobres da capital, criação do infatigavel conego José da Silva Coutinho, cura da Sé.

Funcionavam no momento as aulas de musica, flores de papel, desenho, escripturação mercantil, portuguez, arithmetica, trabalhos de lá corte lu e rectangular, dactylographia e bordado a machina.

Os illustres visitantes percorreram os varios salões onde actualmente funcionam as diversas aulas do curso, mostrando-se todos muito bem (Conclue na 8.ª pag.)

O MOMENTO NACIONAL

O DISCURSO DO DEPUTADO CO-NEGO MATHIAS FREIRE, PUBLICADO COM GRANDE DESTAQUE

RIO, 4 — O diario catholico “A União” publicou em primeira pagina o discurso que o deputado Mathias Freire pronunciou nas Camaras, em homenagem á memoria do arcebispo Dom Aduato Aurelio de Miranda Henriques. (A. B.)

A CAMARA FUNCIONOU SOB A PRESIDENCIA DO SR. ANTONIO CARLOS

RIO, 4 — Depois de varios dias de ausencia presidiu a sessão de hoje da Camara o sr. Antonio Carlos. Com a presença de 82 deputados foi lida a acta falhando o sr. Jair Tovar que formulou restrições findo o que foi a mesma approvada.

Em seguida pediu a palavra pela ordem o sr. Vandoni Barros que leu uma declaração sobre a politica de Matto Grosso reproduzindo outras declarações do sr. Generoso Ponce, sobre o mesmo assumpto.

O deputado Vandoni Barros deu ainda explicações sobre as palavras do sr. Mario Correia assegurando que elle quando afirmou não recuar nem um passo quiz apenas se referir á intromissão de estranhos na politica do Estado.

Depois de falar o sr. Carneiro Brande, seguiu-se na tribuna o sr. Alzabeto Alvarez que apresentou á consideração da casa um projecto de lei de sua autoria sobre estradas de ferro. (A. B.)

A COLLABORAÇÃO DA MINORIA PRECONISADA PELO “JORNAL DO BRASIL”

RIO, 4 — O “Jornal do Brasil” estudando a situação financeira do pais deseja que o chefe da Nação aceite a collaboração da minoria, a qual segundo propalam, possui interesse em adoptar medidas a serem acciadas no pais.

Accentuando aquella linha que venham onde virem essas medidas a fim de resolverem a nossa situação economica afastarão definitivamente o mal estar que pesa sobre o pais. (A. B.) desrespeitos á Constituição.

VAE SER BANQUETEADO O MINISTRO VICENTE RAU

RIO, 4 — Em trom especial estão sendo esperados de São Paulo todos os secretarios do governo e amigos do ministro Vicente Rau que compare, hoje, ao banquete em homenagem áquella titular.

A vinda dos secretarios do governo paulista é constituída de maior significação politica. (A. B.)

POLITICA FLUMINENSE

RIO, 4 — Anuncia-se a decomposição do Partido Radical Fluminense chefiado pelo sr. Raul Fernandes, cuja scisão offirma-se foi provocada pelo sr. Macédo Soares. (A. B.)

UMA REUNIAO SECRETA DA MINORIA DA CAMARA DOS DEPUTADOS

RIO, 4 — A minoria esteve reunida, a portas trancadas, no Palacio Tiradentes. Antes, os chefes da mesma ouviram a leitura de um longo trabalho do sr. Arthur Bernardes, parecer do tratar-se do parecer que o representante mineiro lera hoje, na Commissão de Obras combatendo o contracto da Itabira Iron. (A. B.)

ESPERADO NO RIO O MAJOR BARATA

RIO, 4 — Está sendo esperado aqui o major Magalhães Barata, que virá assistir o julgamento do seu caso pelo Tribunal Superior Eleitoral.

Entretanto a mesma noticia já foi contestada. (A. B.)

AINDA NA ORDEM DO DIA A POLITICA PARAENSE

RIO, 4 — Os jornaes continuam a divulgar casos sensacionais na politica paraense.

“O Radical” divulga uma correspondencia do seu representante em Belém, da qual consta uma entrevista do jornalista Sandoval Lage, falando das tremidas compressões policiaes. Todos os dias, diz o entrevistado, verificam-se prisões e violencias com o “mesmo jornalista afirma não existir a menor liberdade de impres-

sa em Belém, sendo os jornalistas em carcereados pelo menor atalho ou critica ao governador. (A. B.)

SOBRE A PRISAO DO CORONEL NEWTON BRAGA

RIO, 4 — “A Nação”, a proposito da prisão do coronel Newton Braga escreve em “manchette”: “A farda não incompatibiliza o cidadão com o uso dos direitos politicos assegurados pela Constituição da Republica, mas no ambito das leis organicas das classes armadas, cuja integridade exige o principio da mais rigida disciplina, as actividades politicas não podem sobrepor-se ás deveres de soldado.

A nossa cultura politico-social não permite accumulção de duas funções civicas e um só cidadão. Quando nada não impede de afastar-se o militar da caserna para ser politico ou volver ás fileiras quando não quer mais a politica.” (A. B.)

MARCADA PARA O DIA 8 A IDA DO PRESIDENTE GETULIO VARGAS A PORTO ALEGRE

RIO, 4 — Está marcada para o proximo dia 8 a viagem do presidente Getulio Vargas a Porto Alegre.

O chefe do governo seguirá de avião, devendo antes de regressar ao Rio, scexia, visitar Matto Grosso. (A. B.)

O SR. SOUSA COSTA OCCUPARÁ A TRIBUNA DA CAMARA

RIO, 4 — O ministro da Fazenda falará na Camara quando entrar a terceira discussão do orçamento vendendo o seu discurso exclusivamente sobre materia orçamentaria. (A. B.)

(Conclue na 3.ª pag.)

NOTAS DE PALACIO

Foram recebidos hontem pelo sr. Governador, os srs. drs. Francisco Lianza, Agrippino Nobrega e Virgilio Velloso Borges; prefeito João Lellis, drs. Abdias de Almeida, Alves de Mello e deputados José Maciel, Fernando Nobrega, Leuro Wanderley, Paula Cavalcanti e Emiliano Nobrega.

O deputado mosenhor Odilon Coutinho e conego José da Silva Coutinho estiveram hontem, no Palacio da Redempção, a fim de agradecer ao sr. Governador Argemiro de Figueiredo os cumprimentos de pesar enviados por scexia, pelo fallecimento da srta. Altina Coutinho.

O sr. Governador do Estado recebeu, hontem, uma commissão da Associação Commercial, tendo á frente o respectivo presidente, sr. Waldemar Leite, a qual foi tratar com scexia, sobre interesses da praça.

O chefe do Governo recebeu comunicación de haver sido fundada em Puxinã, municipio de Campina Grande, uma caixa escolar annexa á escola publica daquelle povoado, a qual tem como patrono o saudoso Arcebispo Dom Aduato Aurelio de Miranda Henriques.

O dr. Luiz Cavalcanti communicou ao Chefe do Executivo haver assumido as funções de juiz municipal do termo de Sapé.

O sr. José Leite Ramalho, adjunto de promotor no municipio de Bananeiras, participou ao sr. Governador haver assumido interinamente aquelle cargo, na ausencia do serventuário effectivo.

Foram recebidos hontem, pelo sr. Governador os drs. Norberto Silva e Mario Pena.

DR. FLAVIO MAROJA

As homenagens da S. Casa de Misericórdia na passagem do aniversário natalício do illustre conterrâneo

Passou domingo, 1.º do corrente mês, a data aniversária do venerando dr. Flavio Maroja, medico de notada reputação, cidadão prestimoso, jornalista primoroso, e dedicado aos interesses desta terra.

Afastado do convívio social em virtude de pertinaz molestia, o dr. Flavio Maroja vive a sua residencia frequenta nesse dia pelos amigos e admiradores, que lhe levaram um abraço de congratulações.

A directoria da Santa Casa aproveitou a passagem desse dia para prestar uma significativa homenagem ao dr. Maroja, de reconhecimento aos relevantes serviços que elle prestou em um periodo de cerca de quarantina annos, como medico e director de notavel hospital, em seus estabelecimentos hospitalares.

Pelas quinze horas, em um salão de honra do Hospital Santa Isabel, foi exposto o retrato do dr. Flavio Maroja, que ficou fazendo parte da galeria que alli se vê.

Presidi a solemnidade o des. José Novaes, predador da Santa Casa, ladeado pelo dr. Seixas Maia, director do serviço sanitario e pelo dr. Flavio Maroja Filho, representante do home-nageado.

Depois de aberta a sessão e explicado o seu objectivo, usou da palavra o dr. José Maciel, que pronunciou expressivo discurso sobre a personalidade do dr. Maroja.

Em nome deste falou o dr. Flavio Maroja Filho, agradecendo a homenagem prestada a seu venerando pai.

Estiveram presentes todos os medicos e empregados do hospital, directores e membros da S. Casa, senhoras e senhoritas, e todos que alli se achavam em visita.

O salão de honra estava repleto, como as suas adjacencias.

Encerrada a solemnidade foram offerecidos cerveja e liciores aos presentes.

Entre estes viam-se: — Dr. Walfrido Guedes Pereira, dr. Antonio Massa des, Manuel Azevedo, dr. Silvanando de Oliveira, José de Barros Moreira, Coralie Ramos, dr. Syndulpho P. de Azevedo, Francisco Lins B. de Mello, dr. Cassiano Nobrega, Francisco Pimenta, Antonio Mendes Ribeiro, Manuel Cavalcanti de Sousa, Carlos Coelho de Alvega, Francisco Xavier de Pedroza, dr. Manoel de Almeida, Claudiano Alustau, dr. Genivaldo Avellar, dr. Aristides Villar de Azevedo, dr. Lauro Wanderley, José Vicente Montenegro, Manuel Soares Londres, dr. A. Avila Lins, dr. Neusa de Andrade, Nerva Grangeiro, João de Sousa Vasconcellos, Oscar Pinto, Ursulo Ribeiro Coutinho, João Carlos Falcão, dr. João Fernandes de Silva, dr. Flavio Maroja Filho, dr. Flavio Ribeiro Coutinho, Arnobio Maroja, des. José N. vas. des. Vasco de Toledo, dr. Lourival Moura, dr. Edrize Villar, dr. José Maciel, dr. Jayme Lins, Vicente Dália, Hermenegildo Di Lascio, dr. Ney de Almeida, dr. Aloysio Ruyoso, dr. Ernesto Vieira, José de Vasconcellos, dr. Seixas Maia, Carlos Lopes de Carvalho, João da Matta de Oliveira, Leonel Feitosa, d. d. Maria do Carmo Maroja Garro, Celeda Ribeiro Maroja, Laura Fernandes de Carvalho, Maria Nazareth de Novaes, Laura de Novaes, Isabel de Novaes, Dalva de Carvalho, Naira, José Londres, Eunice Londres de Modeiros, Helena da Silveira d'Anta Lins, Nair Beltrão de Azevedo.

Foi a seguinte, a oração do dr. José Maciel:

Meus Senhores: — Por minima gentileza do distincto collega dr. Seixas Maia, cabe-me neste instante, interpretar os sentimentos das figuras representativas da Santa Casa de Misericórdia, nesta significativa homenagem ao antigo director de seus hospites.

Esta festa simples foi projectada muito especialmente, para o dia de hoje, por ser a data do transcurso natalício do homenageado, havendo, portanto, nesta manifestação, opportunnissima, um acto de duplo interesse.

A directoria da Santa Casa de Misericórdia cumpre, agora, um dever moral, ou antes, resgata uma divida de merecimento, apponndo, como expressivo homenagem, na galeria de honra de um dia, seus mais dedicados auxiliares. Este, como todos nós sabemos, é o digno cidadão e humanitario medico, Dr. Flavio Maroja, que toda população de João Pessoa admira e idolatra, por suas qualidades de homem de sua sociedade.

Quando se pratica uma obrigação dessa ordem, exercita-se um gesto de consciencia e de justiça.

*E justamente o que acaba de fazer a referida directoria ao seu digno e prestimoso ex-funcionario, cuja passagem pelos hospites desde pelo estabelecimento, deixou traços indeleveis que ninguém do boa fé negará.

Quem, como eu, serviu nesta casa de curandei, onde se alliviam as dores quando não se curam as molestias, ao lado dos illustres collegas Flavio Maroja e Joaquim Hardman, de saudosa memoria, poderá attester o que foi, neste ambiente, a actuação do primeiro, sempre pautada no bem servir, beneficiar e se occupar dos interesses da humanidade sofredora.

A sua solicitude era bem conhecida e commendação por todos os necessitados que displicassem, perante sua proficua direcção, um leito nas enfermarias dos hospites.

O seu zelo, por tudo que dizia respeito ás necessidades adictas á sua administração, era tal, que o levava a considerá-las como se fossem obrigações do proprio lar.

Para corroborar esta minha asserção, basta lembrar a phrase seguinte, sempre repetida pelo festejado medico, toda vez que se fazia opportuna: "três instituições preoccupam os meus pensamentos, como se fizessem parte integrante do meu corpo ou de minha vida: os hospites, o Instituto Historico, e a Sociedade de Medicina e Chirurgia."

Eis ahí, meus senhores, uma prova irrefutavel de como se manifesta um verdadeiro homem de bem, em toda extensão da palavra.

E' que todos esses estabelecimentos, de inquestionavel valor, estiveram sob a sábia direcção do dr. Flavio Maroja, para os quaes se tornou proverbial a sua incomparavel idoneidade.

Desde 1.º de outubro de 1894, quando fôra nomeado medico adjunto do Director do Serviço Sanitario dos hospites, que lhe prestava os seus efficientes serviços, até 16 de novembro de 1927, quando lhe foi concedida uma licença que deveria terminar em 31 de dezembro do mesmo anno.

Desta data em diante não mais frequentou, com a mesma assiduidade de sempre, as enfermarias deste pio estabelecimento, porque as suas funções de medico de saúde do porto de Cabedella, não lhe permitiam mais.

Posteriormente, quando mais se accentuava a sua preocupação de suas obrigações pessoais, e em cumprimento de suas actividades, surge-lhe insidiosa molestia, obrigando-o a afastar-se definitivamente, do exercicio salutar do seu honroso trabalho.

Os amigos que o conhecem, de ha muito, podem julgar qual não seja o seu soffrimento moral e physico, devido ao seu estado de saúde, e a sua preocupação, por força irrevogavel do destino.

E como se revelou o destino para o que o insigne medico, senhores, com tanta crueldade! Roubando-lhe um dos mais delicados sentidos, o sentido da visão!

Os medicos da Santa Casa de Misericórdia, em cima de, pois, com muita sympathia e satisfação, a esta simples, mas significativa homenagem, prestada ao dr. Flavio Maroja, que, com tanta abnegação, bondade e extremo carinho, prestou a este estabelecimento de caridade inestimaveis serviços.

Neste ambiente hospitalar, onde mais se cuida da saúde do proximo do que dos interesses pessoais, o homem, cuja figura veneranda é protagonista desta festa, é acatado por todos, desde os que, como collegas lhe dedicam uma especial attenção e amizade, e as irmães que o veneram, até os enfermeiros e serventes.

O dr. Flavio Maroja, pois, é digno, por todos os titulos, desta manifestação de honra, por parte dos dirigentes da Santa Casa de Misericórdia.

Em agradecimento ás homenagens prestadas ao seu venerando pai, o dr. Flavio Maroja Filho pronunciou o seguinte discurso:

"Sr. do Hospital Santa Isabel: — Ao penetrar neste templo de abnegação e verdadeiro desprendimento, onde a dor humana se enfrentada sob os auspícios da caridade, eu sinto a alma um misto de satisfação e constrangimento: — satisfação porque aqui, em minha adolescencia de academico, recebi os primeiros influxos sadios e perseverantes da mais nobilitante e altruistica das profissões!

Assim, iniciei o meu primeiro contacto com a dor humana, sentindo-a, por uma natural e instinctiva solidariaiedade junto aos leitos deste hospital, esparado nos meus primeiros passos por uma pleiade de medicos sinceros e dedicados. — Constrangimento porque vejo privado de vosso convívio a gente que por mais de três decennios, dirigiu os destinos desta casa com en-

RADIOCULTURA

"RADIO CLUBE DA PARAHYBA"

A VOZ DE FILIPPEA (Transmitido em ondas de 1.200 kilocyclos)

PROGRAMMA PARA HOJE:

Das 11 1/2 ás 13 horas: — Gravações seleccionadas offerecidas pela casa do sr. Valentino Raphael, dessa praça.

Das 15 ás 17 horas: — Hora do Commercio — Programma da dupla symfonica J. Seixas, Joce, mar Ribeiro, com o concurso da Turma do Castello:

E' precisa coisa melhor, marcha; E's louca, samba; Cantando, tango; Quem foi que disse, marcha; Uma noite no casino, fox; E' do Barninho, marcha; Telephone do amor, samba; Oíha a Bahiana, samba; Meu ultimo amor, valsa; Vou fazer uma pergunta, samba; Teus olhos, tango; Deixa a lua socegar, marcha.

Das 19 ás 19 1/2 horas: — Discos offerecidos pela Casa Odeon.

Das 19 1/2 ás 20 horas: — Pela orchestra do R. C. P.: O vestido das lagrimas, valsa; Balãozinho multicolor, marcha; E... bateu-se a chapa, samba; Oriantide, fox; Saudades im-morredoras, valsa; Idealizado, fox, solo de violino.

Das 20 ás 20 1/2 horas: — Cantos pela senhorita Tracy Magalhães e João Uchida.

Das 20 1/2 ás 21 horas: — Continuação do programma da orchestra: Eva querida, marcha; Você é o porque dos meus sonhos, fox; Sonho de papel, marcha; Ho-chá-chá, fox; João, João, João, marcha; Voando para a lua, fox; solo de violino.

Das 21 ás 21 1/2 horas: — Sombra do passado, Destilado e Sozinho, canções por João Pe-dro; amadores no programma Miscelanea. — Hora Official.

CEM PAGINAS DE UM ROMANCE

José Lins do Régo — O MOLEQUE RICARDO — Livraria José Olympio Editora — Rio.

ADHERBAL JUREMA

Escreveram criticos antigos da obra immorttal de Dostoyevsky que as personagens mais profundamente humanas de seus romances eram aquelas que o romancista russo impregnava de um pouco da sua vida. Criticosa mais recentes affirmam que o livro mais tragico de Dostoyevsky foi a sua propria existencia no mundo.

Sem intenção de estabelecer comparações, porque se sobrepe uma abso-luta differença de temperamentos, podemos encontrar nos romances do brasileiro José Lins do Régo muita coisa de sua vida. Em "Menino de Engenho", "Doidinho" e "Banguê" as emoções vividas pelo autor apparecem sempre em primeiro plano. Mas uma auto-biographia que a gente sente ter sido deformada pelas sensações ultteriores, pelos contactos, não do menino e nem do bacharel, mas do escriptor, em carne e osso, com a vida. Este não se limitou em narrar a sua vida interior. Pelo contrario. Elle conta os factos passados, descreve o ambiente e os homens de seu peq- ueno mundo — o engenho Santa Rosa — o collegio — de novo o engenho Santa Rosa em decadencia.

Em "Menino de Engenho" elle preoccupa-se mais consigo mesmo do que com os outros. Em "Doidinho" a auto-biographia attinge ao auge. Tambem narrando a vida de uma crianca, neta de senhores de engenho, metida num collegio de pedagogia da palmatoria, só poderia mostrar os diversos caracteres humanos de seus collegas, a figura em corpo inteiro de seu mestre, e a brutalidade e rigidez dos methodos educacionais de ha dez annos que se passaram.

No "Banguê" surge o senhor de engenho que é bacharel, com vocação para ser um literato bohemiista envez de um autoritario latifundista de partidos de canna de assucar e de centenas de cabeças de gado. E, assim, o escriptor vae se libertando pouco a pouco da sua vida de campezão rico. Possuindo uma honestidade intellec- tual superior a muitos literatos que namoam de longe os humildes, e uma sensibilidade em carne viva que apprehende a miseria daquella gente, o autor de "Banguê" se não realizou um romance nitidamente de esquerda fez uma obra forte de emoções humanas, por onde se pôde observar a luta do feudalismo agonalisante dos ultimos banguês de fogo moirre-não, morte com a onda industrializante da burguezia europeia que transbordou nas Americas trazendo as caldeiras e as machinas das futuras uzinas e substituinndo o braço alagado pelo as-salariado.

Depois desses romances, que em caracter, são mais narrativas auto-biographicas, nos apparece agora José Lins do Régo com o "Moleque Ricardo". Da leitura das cem primeiras paginas a gente nota a ascensão admiravel do escriptor no que se relaciona com a vida social do momento. A humanização do estylo continúa, porém, a mesma, escrevendo como-se, fala e sem preciosismos cabóticos.

Ainda neste recentissimo romance apparece de vez em quando a personagem ou a sombra delle. — O Carlos de Mello, Mas, desta vez quem conduz o livro é um filho humilde do Santa Rosa: O moleque Ricardo. Dizemos que o moleque conduz porque elle não é bem uma personagem central. O que vibra no romance é a vida do Recife numa das epochas de mais intensa agitação popular.

O romance é vivido. Não que o autor haja tomado parte nos acontecimentos de modo directo. Elle viu,

acompanhou de perto e sentiu todas aquellas luctas onde o proletariado recifen e mais uma vez foi explorado por um certo demagogo pernambucano que se rotulou de "socialista" na esperança de que os votos dos trabalhadores lhe garantissem uma gorda cadeira de deputado.

E nesse ambiente, o moleque Ricardo mostra todas as suas indecisões de campeonillo mal aclimatado na cidade. Não sabe que coisa terrivel e heroica é a lucta de classe. Não comprehende a força de que dispõe se elle, seus companheiros de padaria, os das outras parcerias, todos os que trabalham e que têm fome se unissem na lucta pelos direitos á vida.

José Lins do Régo, em paginas vivas, vae descrevendo toda a confusão que ia no coração e no cerebro daquelle homens; a esperança num chelle empanizado de demagogia e sem capacidade moral para levar as forças do trabalho á victoria.

Chegamos á pagina 112. Não podemos continuar porque o paginador amputou neste volume 17 paginas. Voltaremos outra vez a commental-o em definitivo quando lermos o livro completo. Até ahí o humano, o vivido, é narrado com tanta força de expressão que se tornam paginas de es- querdia.

Da leitura das cem primeiras paginas de "O Moleque Ricardo" avançamos em affirmar, sem receio de contradizer-nos futuramente, que José Lins do Régo conseguiu neste romance a direcção social que lhe estava faltando.

Como um dos maiores escriptores das Americas, resta-nos confiar que elle prossiga se libertando definitivamente da influencia dos velhos sym-bolos de uma literatura em decadencia. Literatura anti-humana e impossibilitada de se harmonizar com o rythmo emocional dos homens que luctam pelo triumpho de novas condições de vida e de cultura.

AUTOMOVEIS USADOS, de varias marcas a preços razoaveis, na casa Dias Galvão & Cia. Rua Maciel Pinheiro, 118.

Telegrammas retidos

Na Repartição Geral dos Correios e Telegraphos ha telegrammas retidos para Oure, Bernardo (2), Maria Alves, João Ferreira Araujo, av. Mario Pessoa.

LITTERATURA: — Somente com 20% do seu valor, poderá v. s. ler qualquer dos livros da Livraria do Povo. Queira procurar conhecer as condições do Club de Literatura.

PELO "RADIO CLUBE DA PARAHYBA"

A directoria do R. C. P. pede des-culpas aos seus innumerables ouvintes desta capital por não ter sido possivel a irradiação da "Hora do Commercio", hontem, á tarde, devido a interrupções na corrente de energia electrica da avenida Miramar, onde fica situado o studio daquelle estação transmissora.

LIVROS VELHOS — Quem mais caro compra e mais barato vende é a Livraria do Povo, rua Barão do Triunpho — 488.

INFORMES COMMERCIAES

RECEBEDORIA DE RENDAS

Movimento de exportação do dia 3:

L. Carvalho & Cia. — 60 mil com gazoas.

Soares de Oliveira & Cia. — 97 fardes de algodão em pluma.

Antonio Monteiro — 1 motor para conectar.

Alves de Britto & Cia. — 8 caixas com tecidos.

Vicente Soares & Cia. — 1 caixa com tecidos.

Luiz Fonseca Junior — 1 mala com tecido mizeiras.

LOTERIA FEDERAL— 1.000.000.000. Em 14 do corrente

NOTAS DE ARTE

REGRESSA HOJE AO SUL MARINA QUARTIN DE MOURA

Esteve ante-hontem, na redacção desta folha, em cordal palestra, a renomada virtuosa patricia, pianista Marina Quartin de Moura que, aqui, deu um recital na Escola Normal, recebendo applausos consagratorios de um publico selecto.

Durante a sua permanencia em nos-sa cidade, Marina conquistou as sympathias da sociedade local, pelos dotes de sua intelligencia e educação, deixando-nos convictos do seu extraordinario valor artistico demonstrado num concerto, em que revelou notavel singularidade de interpretação.

Por nosso intermedio, Marina Quartin de Moura, que parte hoje de volta ao sul, envia os seus agradecimentos á nossa sociedade, principalmente á Associação Commercial, que lhe patrocinou, gentilmente, o recital aqui realizado.

ARMAZEM DO NORTE

Recebeu grande e variadissimo sortimento de roupas para banho.

Telephone, 302 — Av. Beau-repaire Rohan, 169.

thuasimo, fé e verdadeiro carinho.

A vida de meu venerando pai este- ve e continuará sempre ligada a este hospital. Mesmo afastado como se acha por motivo de um infortunio consequente á fôrça do destino, o seu pensamento aqui permanece. E quando, em phase periclitante, a fallencia batia ás portas desta casa, Flavio Maroja não se negou de garantir o necessario fornecimento, afim de que o Hospital da Santa Casa não tivesse solução de continuidade no prestar beneficios aos desamparados.

Sr. dr. Maciel, meu prezado mestre! Muito de propositio, ou por mera coincidência, fostes escolhido para inter-pretar desta solemnidade, ligado ao meu estremo pai por uma velha e fraternal amizade, substeis fazer justiça, porque justo é o vosso caracter. Bondades foram as vossas palavras porque magnanimo é vosso coração.

A Provedoria desta Instituição ogra, depo esta homenagem em nome de meu pai, que continuará a ser, vos asseguro, o mesmo entusiasta, e mesmo so- nhador dos bons destinos deste Hos- pital e da prosperidade de nossa ter- ra.

DOENÇAS DOS OLHOS

DR. H. COSTA BRITTO

EX-ASSISTENTE DOS SERVIÇOS DE OLHOS DO PROF. SANSOU

NO RIO DE JANEIRO

OCULISTA DO HOSPITAL SANTA ISABEL

TRATAMENTO MEDICO E OPERATORIO DAS DOENÇAS

DOS OLHOS

Consultorio: — Rua Duque de Caxias, 312. (Alto da Pharmacia

Véras, 1.º andar).

Residencia: — Avenida Juarez Tavora, 313.

Consultas: — Das 14 1/2 ás 17 horas, diariamente.

DR. OSWALDO BRAYNER

Diplomado pela Universidade do Rio de Janeiro COM PRATICA HOSPITALAR

CHEFE DO SERVIÇO DE SYPHILIS DA DIRECTORIA DE SAUDE PUBLICA. — MOLESTIAS DO CORAÇÃO, PULMÕES E RINS.

ESPECIALMENTE DOENÇAS DE CRIANÇAS

CONSULTAS DIARIAS DAS 16 A'S 18 HORAS

Consultorio: — Rua Duque de Caxias, 389

Residencia: — Rua Epitacio Pessoa, 821

AS FESTAS DO "DIA DA PATRIA"

PROGRAMMA GERAL DAS SOLENNIDADES

O commandante do 22.º B. C. ofereceram ao Sport Clube "A Uniao" o respectivo estandarte

Devido esse novel gremio desportivo tomar parte nas proximas festas da Patria, uma commissão dirigiu-se a prestigiosos elementos de nossa sociedade, conseguindo o apoio necessario.

Entre essas destaca-se o auxilio prestado pelo digno commandante da guarnição federal aqui aquartelada, que offereceu ao S. C. A Uniao, que se compõe de operarios e empregados desta folha, o respectivo estandarte. Esse gesto foi recebido com o maior regozijo, sendo considerado o illustre coronel Arthur de Castro Pinto socio benemerito daquella associação desportiva.

PRIMEIRO DIA — (6 DE SETEMBRO)

8 horas — PARADA ESCOLAR — Ponto de concentração: — Avenida João Machado, Itinerario: — Rua Epitacio Pessoa, Praça João Pessoa, Rua Duque de Caxias e Praça Conselheiro Henriques.

A passagem pela Praça João Pessoa, cantarão os escolares o Hymno Nacional, em frente ao Palacio do Governo, em cuja fachada será, nessa occasião, hasteada a Bandeira Brasileira.

14 horas — Sersões civicas em todos os estabelecimentos de ensino do Estado.

16 horas — Demonstração de canto orpheonico pelas corporações militares e alumnos da Escola Normal, Lyceu e Grupo Escolares, na praça Vidal de Negreiros.

19 1/2 horas — Festas populares no Parque Solon de Lucena.

SEGUNDO DIA — (7 DE SETEMBRO)

8 horas — Parada militar do 22.º B. C. — Bia. I. A. O. O. — Policia e tiros, que formarão na Praça da Independencia. Aquella hora o Commandante da Guarnição em companhia do Governador do Estado passará revista à tropa, havendo então o desfile em continencia ao Governador do Estado.

Itinerario: — Avenida Juarez Tavara — Rua Duque de Caxias, dispersando na Praça João Pessoa.

13 horas — Inauguração da Fabrica de Cimento, na Ilha Indio Pyragibe.

19 horas — Sessão Magna no Instituto Historico e Geographico Parahybano.

FESTA INTERNA NO 22.º B. C.

13 horas — Desfile das athletas ás autoridades.

13.30 horas — I) Prova — Dr. Ar. gemiro de Figueiredo, governador do Estado.

Corrida de velocidade — (100 metros) — 1.º e 2.º lugar.

II) Prova — General Manuel Rabello, commandante da 7.ª Região Militar.

Salto em altura com impulso — 1.º e 2.º lugar.

III) Prova — Coronel Castro Pinto, commandante da Guarnição Federal.

Salto em altura com vara — 1.º lugar.

IV) Prova — Dr. Guedes Pereira, prefeito da capital.

Salto em extensão — 1.º e 2.º lugar.

V) Prova — Capitão Delmir de Andrade, commandante da Força Publica.

Corrida de estafeta — Equipe vencedora.

VI) Prova — Capitão Anibal Mattos, capitão dos Portos.

Corrida de agulha — 1.º lugar.

VII) Prova — Capitão Leandro da Costa Junior, commandante da Bia. I. A. D.

Corrida de sacco — 1.º lugar.

VIII) Prova — Associação Parahybana, de Imprensa.

Cabo de guerra — Equipe vencedora.

IX) Prova — Officiaes da Guarnição.

Basket-Ball — Equipe vencedora.

X) Prova — Praças da Guarnição Federal e Estadual.

Surpresa.

20 horas — Inauguração do Centro Recreativo das praças.

21 horas — Reunião dançante — Casino dos officiaes da guarnição. Casino dos Sargentos da guarnição, Centro Recreativo das Praças.

TERCEIRO DIA — (8 DE SETEMBRO)

FESTAS SPORTIVAS — 1.ª Prova — Corrida Marathonas — Dedicada

ao Estado da Parahyba. Partida ás 6 horas do Campo de Aviação. Chegada no Campo do "Cabo Branco".

Premios: 1.º, 2.º e 3.º. Itinerario: — Avenida Epitacio Pessoa, Juarez Tavara — Rua 7 de Setembro, Praça do Carmo, Rua Duque de Caxias, Rua Epitacio Pessoa, Avenida 3 de Maio, Campo do "Cabo Branco", com uma volta em torno do mesmo.

2.ª Prova — Desfile das athletas — Partida ás 8 horas — Da Praça Independencia, onde se fará a concentração de todos os sportmen inscritos. O desfile obedecerá ao mesmo itinerario feito para a corrida Marathonas. Em frente ao Palacio do Governador será feita uma saudação ás autoridades.

Uniforme: — Todos os concorrentes deverão comparecer em traje de cultura physical, com as cores representativas de suas corporações conduzindo os respectivos estandartes.

3.ª Prova — Corrida de velocidade: (100 metros) — Dedicada à Prefeitura da capital.

Premios 1.º e 2.º lugar.

4.ª Prova — Salto de altura (com impulso). Dedicada ao general commandante da 7.ª Região. Mínimo adoptado para inicio do salto 1.30.

Premios: 1.º e 2.º lugar.

5.ª Prova — Salto em distancia (com impulso). Dedicada à Forças Armadas.

Mínimo adoptado para inicio do salto: 4.60. Premios 1.º e 2.º lugar.

PELA TARDE — 1.ª Prova — Salto em altura com vara. Dedicada ao sr. Arcebispo Metropolitano.

Premios: 1.º e 2.º lugar.

2.ª Prova — Corrida de estafetas com obstaculos — (Equipe de 5 homens) — Dedicada à Liga Desportiva Parahybana.

1.º premio à Equipe vencedora.

3.ª Prova — Corrida de surpresa — Dedicada à Associação Parahybana de Imprensa. 1.º premio.

4.ª Prova — Corrida de agulhas — (Senhoritas e rapazes) — Dedicada à Associação Commercial do Estado. 1.º premio.

5.ª Prova — Corrida de saccos — Dedicada ao Collegio "Pio X". 1.º premio.

6.ª Prova — Corrida de ovo no coelho — (Senhoritas) — Dedicada à Escola Normal. 1.º premio.

7.ª Prova — Lancamento de peso — Dedicada ao Lyceu Parahybano. 1.º e 2.º lugar.

8.ª Prova — Lancamento de dardo — Dedicada ao Club Astra. 1.º e 2.º lugar.

9.ª Prova — Cabo de guerra — Dedicada ao Club dos Diarios. 1.º premio.

10.ª Prova — Partida de Volley-Ball — (Rapazes) — Dedicada ao Cabo Branco. 1.º premio à Equipe vencedora.

NOITE — 1.ª Prova — Partida de "Tennis" (simples) — Dedicada ao Collegio das Neves. 1.º premio ao vencedor.

2.ª Prova — Partida de "Tennis" (dupla) — Dedicada ao Poder Judiciario Federal e Estadual. 3.ª Prova — Partida de Volley-Ball (senhoritas) — Dedicada à Associação pelo Progresso Feminino. 1.º premio à Equipe vencedora.

PROVA DE HONRA — Partida de "Tennis" (dupla) — senhoritas) — Dedicada ao exmo. sr. dr. Argemiro de Figueiredo. Premio — 2 medalhas de ouro.

Todas as festa sportivas desse dia, terão lugar no campo do "Cabo Branco".

Os estabelecimentos de ensino deverão encontrar-se, amanhã ás 7 horas e 30 minutos, na Avenida João Machado, ao lado da Matriz de Lourdes, formadas em columnas por três.

Depoi de entoado o Hymno da Independencia, desfilarão os escolares pela rua Epitacio Pessoa, praça João Pessoa, rua Duque de Caxias e praça Conselheiro Henriques onde, após ser novamente cantado o Hymno da Independencia, será ocolvido o cortejo.

E' a seguinte a ordem de formatura da parada escolar:

- 1 — Escola Normal
- 2 — Collegio de Nossa Senhora das Neves
- 3 — Grupo Escolar "Dr. Thomaz Mindelo"
- 4 — Grupo Escolar "Epitacio Pessoa"
- 5 — Grupo Escolar "Antonio Pessoa"
- 6 — Grupo Escolar "Isabel Maria das Neves"
- 7 — Grupo Escolar "D. Pedro II"
- 8 — Grupo Escolar "Duarte de Vilveira"
- 9 — Grupo Escolar "Santo Antonio"
- 10 — Escolas isoladas
- 11 — Instituto Commercial "João Pessoa"
- 12 — Escola de Aprendizages Artesificas
- 13 — Escolas particulares
- 14 — Lyceu Parahybano
- 15 — Collegio Diocesano "Pio X"

A Prefeitura da capital distribuirá, por occasião da Festa Nocturna no Parque "Solon de Lucena", fogos de bengala ao povo.

A Commissão Executiva das festas sportivas encarece dos patronos dos diversos numeros que enviam, até amanhã, para a Livraria "Moderna" a rua Duque de Caxias, os premios a serem dados aos vencedores.

A's 5 horas do dia 7 de setembro haverá alvoradas nas praças Pedro Americo, Antenor Navarro, Independencia, Conselheiro Henriques e João Pessoa pela banda de clarins do 22.º B. C.

Por esse plano, no que concerne ao ensino particular, será obrigatorio o registro das escolas sendo subvencionadas as primarias, rurses e profissionais, regidas por normalistas diplomadas ou pessoas que, não possuindo tal titulo, se submettam a exame perante o Departamento de Educação e ministrem ensino gratuito pelo menos a 30% dos seus alumnos, sob fiscalização do Estado, no que respecta à disciplina, estatística e moralidade. Será creada ainda, uma Escola Normal Rural, no Interior do Estado e uma Escola Rural, na cidade capital, além de escolas profissionais, uma para cada sexo, tambem nesta capital, a mas uilna com secções de mechanica, marcenaria e pintura, e a outra com os offiços necessarios à educação da mulher.

Esse magnifico plano de reforma trata ainda d. creção de museus d arte e productos regionaes; clubs agricolas, como dependencias dos grupos escolares; officinas para o fabrico de moveis escolares; clubs de leitura; cooperativas; circulos de paes e mestres; um corpo de educadras sanitarias; um conselho de educação e o reconhecimento infantil.

As finanças estaduais continuam em ascensão. E' o reflexo do espirito de ordem e justiça que vem dando a oedra de toque do Governo em relação ao seu programma administrativo, que prosegue num sereno rythmo de trabalho, indifferente à paixão politica para que se imprima a todos os sectores uma atmosfera de inabalavel confiança no futuro da Parahyba, pela impressão da paz presente.

A safra do algodão de 1934, que foi a mais abundante que tivemos, atingindo em março deste anno 45 milhões de kilos, será ultrapassada pela actual, fixada pelos technicos em 60 milhões.

O labor intenso que agita a comunidade parahybana estabeleceu, consequentemente, um ambiente arejado, propicio aos mais nobres impulsos civicos, com o despertar vibrante das energias fecundas da collectividade.

Dahi o caracter nobre que assumiu a campanha politica das eleições municipais, como reflexo natural desse ambiente refeito de boa vontade civil, por parte de todas as correntes de opinião, sob a inspiração do Partido Progressista que, no poder, sentese forte, prestigiado pelo povo parahybano, disposto a não transigrir desse alavantado proposito patriótico.

Do seu ummario, dividido em — Brasil contemporaneo — Momento internacional — Ciencia e philosophia — Factos e problemas sociaes — Letras e artes — Vida social — Inquerito contemporaneo, se destacam artigos e notas de grande valor, não somente literario como tambem científico e sociologico.

Assignam trabalhos desse terceiro numero, os professores Joaquim Pimenta, Augusto Bunge, Azévedo Amaral e os escriptores Bandeira Steele, Gompi Carpio, José Perez Maximo Gorki, Povina, Cavalcanti, Alvaro Lopes Barro, Vidal Assis Ribeiro, Walter Spalding e outros. Vê-se por estes nomes que "Revista Contemporanea" representa muito bem o pensamento universal do momento, publicando artigos não só de escriptores brasileiros de renome nacional como de sabios e escriptores estrangeiros conhecido no mundo inteiro.

"Revista Contemporanea" se encontra exposta à venda em todas as livrarias da capital.

Geographia — Temos em mão mais um numero de "Geographia" organ da Associação dos Geographos Brasileiros, em São Paulo e editado pela Cultura Brasileira, uma das casas editoras mais possantes de S. Paulo e que vem dando um magnifico impulso à industria do livro no pais com literatura escolhida do mehores autores mundiaes.

"Geographia" publica nesse numero trabalhos de Pierre Dufontaines, illustre geographo francez, de Geraldo H. de Paula Sousa, de John Lane, do general Moreira Guimarães, de Pierre Monbeig e do escriptor paulista Caio Prado Junior.

Como succedeu com os nos. 1.º e 2.º, "Geographia" continua a realizar um programma louvavel de conhecimento de nosso solo, de nossas possibilidades economicas e sociaes através da geographia humana. Revista digna de ser folheada, não só por todo estudante de geographia ou mestre, como por todos aqueles que desejam alargar seus conhecimentos no terreno amplo da cultura generalizada.

"Geographia" se acha à venda nas livrarias da cidade.

Karl May — NO OCEANO PACIFICO — Edição da Liv. do Globo — P. Alegre.

Karl May e Julio Verne são irmãos na mesma gloria. Ambos puderam gabar-se de ter apaixonado com os seus livros a juventude de todas as nações

civilizadas do mundo. A paixão continua. Registrou-se apenas o seguinte phenomeno: Sendo mais recente, Karl May sobrepoujou o genial francez que antecipou a grande maioria das invenções que fazem a delicia do mundo moderno.

Não é o lado scientifico propriamente das aventuras que preoccupa o estudante alemão. Elle visa, com suas historias bem contadas, dar uma lição de geographia, de cousas e de costumes.

Quem lê toda obra de Karl May pode, ao cabo, dizer: Viajei todo o mundo, conheci todos os povos e apreendi um mundo de ensinamentos uteis.

A Livraria do Globo, atraída pela fama de Karl May, comprou para a lingua portugueza os direitos de traducção e reprodução de suas obras principaes, das quaes já nos deu a sua "Collecção Universo", uma boa duzia.

Agora, o livro mais recente é NO OCEANO PACIFICO. Trata-se, como o titulo está a seguir, duma aventura cujo theatro é o grande, suggestivo oceano Pacifico. Viagens, piratas, aventuras, peripicias em terra firme e em alto mar, intrigas... tudo isto fervilha dentro deste livro que é capaz de interessar as crianças de até a oitenta annos...

Concordou o titular da Fazenda na articulação do seu ministrio àquelle organ tecnico do parlamento.

O ministro Sousa Costa, lembrou varias medidas, ficando para estudo presente as questões referentes à reforma bancaria e à conversão e nacionalização da divida externa consequente suspensão dos pagamentos.

S. s. examinou as varias questões orçamentarias e a forma de extinguir, na lei de meios o "deficit previsto em seiscentos mil contos. (A. B.)

REUNIU-SE A COMMISSÃO DE REAJUSTAMENTO

RIO 4 — Em reunião, hoje, que a Commissão de Reajustamento Economico Financeiro realizou no Ministerio da Fazenda, debatem-se acrida questão sobre o cambio do papel para a imprensa. A sub-commissão ouviu deos jornalistas representantes sobre o assumpto, ficando deliberado que a mesma commissão estudarã a suggestões para poder opinar. (A. B.)

A MINORIA PARLAMENTAR VAE PRESTIGIAR A ACCAO DO MINISTRO DA GUERRA

RIO 4 — Prestigiando a acção do Ministro da Guerra, as opposições colligadas combaterão o armamentismo das milicias estaduais que enfrentario, entretanto, grandes problemas do momento nacional. (A. B.)

ESTEVE REUNIDA A COMMISSÃO DE FINANÇAS DA CAMARA

RIO 4 — A Commissão de Finanças da Camara reuniu-se a presidência do sr. João Simplicio e com a

UM GOVERNO LEAL AO SEU PROGRAMMA DE JUSTIÇA E TRABALHO

(Continuação da 1.ª pag.)

Revista Contemporanea — Por intermedio de seu representante intellectual nesta cidade, sr. Adherbal Jurmeira, recebemos o terceiro numero desta revista que se edita no Rio de Janeiro.

Revista Contemporanea e' a melhor publicação mensal que nós temos presentemente e que, por isto mesmo, vem alcançando um successo e uma victoria já negaveis aos que apreciam a leitura seleccionada.

Do seu ummario, dividido em — Brasil contemporaneo — Momento internacional — Ciencia e philosophia — Factos e problemas sociaes — Letras e artes — Vida social — Inquerito contemporaneo, se destacam artigos e notas de grande valor, não somente literario como tambem científico e sociologico.

Assignam trabalhos desse terceiro numero, os professores Joaquim Pimenta, Augusto Bunge, Azévedo Amaral e os escriptores Bandeira Steele, Gompi Carpio, José Perez Maximo Gorki, Povina, Cavalcanti, Alvaro Lopes Barro, Vidal Assis Ribeiro, Walter Spalding e outros. Vê-se por estes nomes que "Revista Contemporanea" representa muito bem o pensamento universal do momento, publicando artigos não só de escriptores brasileiros de renome nacional como de sabios e escriptores estrangeiros conhecido no mundo inteiro.

"Revista Contemporanea" se encontra exposta à venda em todas as livrarias da capital.

Geographia — Temos em mão mais um numero de "Geographia" organ da Associação dos Geographos Brasileiros, em São Paulo e editado pela Cultura Brasileira, uma das casas editoras mais possantes de S. Paulo e que vem dando um magnifico impulso à industria do livro no pais com literatura escolhida do mehores autores mundiaes.

"Geographia" publica nesse numero trabalhos de Pierre Dufontaines, illustre geographo francez, de Geraldo H. de Paula Sousa, de John Lane, do general Moreira Guimarães, de Pierre Monbeig e do escriptor paulista Caio Prado Junior.

Como succedeu com os nos. 1.º e 2.º, "Geographia" continua a realizar um programma louvavel de conhecimento de nosso solo, de nossas possibilidades economicas e sociaes através da geographia humana. Revista digna de ser folheada, não só por todo estudante de geographia ou mestre, como por todos aqueles que desejam alargar seus conhecimentos no terreno amplo da cultura generalizada.

"Geographia" se acha à venda nas livrarias da cidade.

Karl May — NO OCEANO PACIFICO — Edição da Liv. do Globo — P. Alegre.

Karl May e Julio Verne são irmãos na mesma gloria. Ambos puderam gabar-se de ter apaixonado com os seus livros a juventude de todas as nações

civilizadas do mundo. A paixão continua. Registrou-se apenas o seguinte phenomeno: Sendo mais recente, Karl May sobrepoujou o genial francez que antecipou a grande maioria das invenções que fazem a delicia do mundo moderno.

Não é o lado scientifico propriamente das aventuras que preoccupa o estudante alemão. Elle visa, com suas historias bem contadas, dar uma lição de geographia, de cousas e de costumes.

Quem lê toda obra de Karl May pode, ao cabo, dizer: Viajei todo o mundo, conheci todos os povos e apreendi um mundo de ensinamentos uteis.

A Livraria do Globo, atraída pela fama de Karl May, comprou para a lingua portugueza os direitos de traducção e reprodução de suas obras principaes, das quaes já nos deu a sua "Collecção Universo", uma boa duzia.

Agora, o livro mais recente é NO OCEANO PACIFICO. Trata-se, como o titulo está a seguir, duma aventura cujo theatro é o grande, suggestivo oceano Pacifico. Viagens, piratas, aventuras, peripicias em terra firme e em alto mar, intrigas... tudo isto fervilha dentro deste livro que é capaz de interessar as crianças de até a oitenta annos...

As finanças estaduais continuam em ascensão. E' o reflexo do espirito de ordem e justiça que vem dando a oedra de toque do Governo em relação ao seu programma administrativo, que prosegue num sereno rythmo de trabalho, indifferente à paixão politica para que se imprima a todos os sectores uma atmosfera de inabalavel confiança no futuro da Parahyba, pela impressão da paz presente.

A safra do algodão de 1934, que foi a mais abundante que tivemos, atingindo em março deste anno 45 milhões de kilos, será ultrapassada pela actual, fixada pelos technicos em 60 milhões.

O labor intenso que agita a comunidade parahybana estabeleceu, consequentemente, um ambiente arejado, propicio aos mais nobres impulsos civicos, com o despertar vibrante das energias fecundas da collectividade.

Dahi o caracter nobre que assumiu a campanha politica das eleições municipais, como reflexo natural desse ambiente refeito de boa vontade civil, por parte de todas as correntes de opinião, sob a inspiração do Partido Progressista que, no poder, sentese forte, prestigiado pelo povo parahybano, disposto a não transigrir desse alavantado proposito patriótico.

Do seu ummario, dividido em — Brasil contemporaneo — Momento internacional — Ciencia e philosophia — Factos e problemas sociaes — Letras e artes — Vida social — Inquerito contemporaneo, se destacam artigos e notas de grande valor, não somente literario como tambem científico e sociologico.

Assignam trabalhos desse terceiro numero, os professores Joaquim Pimenta, Augusto Bunge, Azévedo Amaral e os escriptores Bandeira Steele, Gompi Carpio, José Perez Maximo Gorki, Povina, Cavalcanti, Alvaro Lopes Barro, Vidal Assis Ribeiro, Walter Spalding e outros. Vê-se por estes nomes que "Revista Contemporanea" representa muito bem o pensamento universal do momento, publicando artigos não só de escriptores brasileiros de renome nacional como de sabios e escriptores estrangeiros conhecido no mundo inteiro.

"Revista Contemporanea" se encontra exposta à venda em todas as livrarias da capital.

Geographia — Temos em mão mais um numero de "Geographia" organ da Associação dos Geographos Brasileiros, em São Paulo e editado pela Cultura Brasileira, uma das casas editoras mais possantes de S. Paulo e que vem dando um magnifico impulso à industria do livro no pais com literatura escolhida do mehores autores mundiaes.

"Geographia" publica nesse numero trabalhos de Pierre Dufontaines, illustre geographo francez, de Geraldo H. de Paula Sousa, de John Lane, do general Moreira Guimarães, de Pierre Monbeig e do escriptor paulista Caio Prado Junior.

Como succedeu com os nos. 1.º e 2.º, "Geographia" continua a realizar um programma louvavel de conhecimento de nosso solo, de nossas possibilidades economicas e sociaes através da geographia humana. Revista digna de ser folheada, não só por todo estudante de geographia ou mestre, como por todos aqueles que desejam alargar seus conhecimentos no terreno amplo da cultura generalizada.

"Geographia" se acha à venda nas livrarias da cidade.

Karl May — NO OCEANO PACIFICO — Edição da Liv. do Globo — P. Alegre.

Karl May e Julio Verne são irmãos na mesma gloria. Ambos puderam gabar-se de ter apaixonado com os seus livros a juventude de todas as nações

civilizadas do mundo. A paixão continua. Registrou-se apenas o seguinte phenomeno: Sendo mais recente, Karl May sobrepoujou o genial francez que antecipou a grande maioria das invenções que fazem a delicia do mundo moderno.

Não é o lado scientifico propriamente das aventuras que preoccupa o estudante alemão. Elle visa, com suas historias bem contadas, dar uma lição de geographia, de cousas e de costumes.

Quem lê toda obra de Karl May pode, ao cabo, dizer: Viajei todo o mundo, conheci todos os povos e apreendi um mundo de ensinamentos uteis.

A Livraria do Globo, atraída pela fama de Karl May, comprou para a lingua portugueza os direitos de traducção e reprodução de suas obras principaes, das quaes já nos deu a sua "Collecção Universo", uma boa duzia.

Agora, o livro mais recente é NO OCEANO PACIFICO. Trata-se, como o titulo está a seguir, duma aventura cujo theatro é o grande, suggestivo oceano Pacifico. Viagens, piratas, aventuras, peripicias em terra firme e em alto mar, intrigas... tudo isto fervilha dentro deste livro que é capaz de interessar as crianças de até a oitenta annos...

Concordou o titular da Fazenda na articulação do seu ministrio àquelle organ tecnico do parlamento.

O ministro Sousa Costa, lembrou varias medidas, ficando para estudo presente as questões referentes à reforma bancaria e à conversão e nacionalização da divida externa consequente suspensão dos pagamentos.

S. s. examinou as varias questões orçamentarias e a forma de extinguir, na lei de meios o "deficit previsto em seiscentos mil contos. (A. B.)

REUNIU-SE A COMMISSÃO DE REAJUSTAMENTO

RIO 4 — Em reunião, hoje, que a Commissão de Reajustamento Economico Financeiro realizou no Ministerio da Fazenda, debatem-se acrida questão sobre o cambio do papel para a imprensa. A sub-commissão ouviu deos jornalistas representantes sobre o assumpto, ficando deliberado que a mesma commissão estudarã a suggestões para poder opinar. (A. B.)

A MINORIA PARLAMENTAR VAE PRESTIGIAR A ACCAO DO MINISTRO DA GUERRA

RIO 4 — Prestigiando a acção do Ministro da Guerra, as opposições colligadas combaterão o armamentismo das milicias estaduais que enfrentario, entretanto, grandes problemas do momento nacional. (A. B.)

ESTEVE REUNIDA A COMMISSÃO DE FINANÇAS DA CAMARA

RIO 4 — A Commissão de Finanças da Camara reuniu-se a presidência do sr. João Simplicio e com a

Se prefere fumar um charuto BOM e BARATO, escolha dentre as marcas

SETA, D. CARLOS E VIOLETA

DOENÇAS DOS OLHOS

DR. ISAAC SALAZAR

PROFESSOR DA CLINICA DE OLHOS DA FACULDADE DE MEDICINA DO RECIFE

CONSULTAS DIARIAS DE 10 AS 12 E DE 3 AS 6 DA TARDE

RUA JOAO PESSOA, 163, 1.º ANDAR.

PARTICULAR

ADMINISTRAÇÃO DO EXMO. SR. DR. ARGEIRO DE FIGUEIRÊDO

Governo do Estado

EXPEDIENTE DO GOVERNO DO DIA 3

Petições:

De Maria Emilia Pereira, professora efectiva, da escola rudimentar urbana de São Gonçalo, do município de Sousa, estando com a saúde alterada, requer sessenta (60) dias de licença com todos os vencimentos, para seu tratamento. — Submetta-se à inspecção de saúde.

De José Helodoro do Nascimento, 2.º tenente da Força Publica do Estado, requerendo pagamento de ajuda de custo a que se julga com direito. — Deferido.

EXPEDIENTE DO GOVERNO DO DIA 4

Decretos:

O Governador do Estado da Parahyba nomeia e nominalista diplomada d. Carmen Leonidas Campos para exercer, interinamente, o cargo de professora da cadeira rudimentar urbana mista de Bodocongó, do município de Cabaceiras, durante o impedimento da inventuraria efectiva, servindo-lhe de titulo a presente portaria.

O Governador do Estado da Parahyba determina que a professora da cadeira rudimentar urbana mista de Bodocongó, do município de Cabaceiras, d. Honorina de Amorim Coura, passe a prestar serviços no Grupo Escolar "Solon de Luena", da cidade de Campina Grande, durante o impedimento da adjuncta d. Sylvia Henriques dos Santos que se encontra licenciada, servindo-lhe de titulo a presente portaria.

O Governador do Estado da Parahyba torna sem efeito o acto que nomeou o sargento José Benicio da Silva para exercer as funções de sub-delegado de policia da circumscripção de Monteiro de Cima, do distrito de Itabayana.

O Governador do Estado da Parahyba torna sem efeito o acto que exonerou o sargento José Benicio da Silva do cargo de sub-delegado de policia da circumscripção de Guarita, do distrito de Itabayana.

Secretaria do Interior e Segurança Publica

EXPEDIENTE DO SECRETARIO DO DIA 3

Petição:

De Orlando do Rêgo Luna, almoxarife-pagador da Guarda Civica, solicitando sua exoneração. — Como requer.

EXPEDIENTE DO SECRETARIO DO DIA 4

Petição:

De José Ramos Baptista, solicitando a admissão na Guarda Civica, como reserva. — Como requer.

Decreto:

O Secretario do Interior e Segurança Publica exonera, a pedido, Orlando do Rêgo Luna do cargo de almoxarife pagador da Guarda Civica do Estado.

INSPECTORIA GERAL DA GUARDA CIVICA DO ESTADO

Quartel em João Pessoa, 4 de setembro de 1935.

Serviço para o dia 5 (Quinta-feira). Uniforme 2.º (haki).

Dia 5 Inspectoria, guarda de 2.ª classe n.º 38;

Dia 5 S.P., guarda de 1.ª classe n.º 1;

Dia 5 S.V., guarda de 1.ª classe n.º 6;

Dia 5 Secretaria, guarda de 2.ª classe n.º 10;

Dia 5 rab. da Inspectoria, guarda de 3.ª classe n.º 38;

Rondantes, fiscal Aristides, guardas ns. 111 e 112;

Guarda do Quartel, guardas ns. 18, 61, 80 e 83;

Guarda da S.P., guardas ns. 109, 134, 135 e 137;

Boletim n.º 198.

Para conhecimento desta corporação e devida execução, faço publico o seguinte:

Segunda parte:

1. — Petições despachadas — De Oswaldo de Andrade Lyra, solicitando transferência do automovel "Pontiac", placa 139, de propriedade do sr. João Julio da Silva, para o seu nome. — Como requer.

De Hortense Peixe, solicitando transferência das placas do auto "Ford", typo 1933, registrado nesta Inspectoria sob o n.º 133 para outro do mesmo fabricante, "Sedan", typ. 1935. — Igual despacho.

De Aloysio Franca, motocyclista, solicitando licença de apprendizagem para Lusimar T. de Oliveira, na motocyclista "Indian", placa n.º 12. — Igual despacho.

De mesmo, no mesmo sentido para Helomar T. de Oliveira. — Igual despacho.

(Ass.) Francisco P. dos Santos — Inspector-Geral.

Confere com o original: F. Ferreira d'Oliveira — Sub-Inspector.

COMMANDO DA FORÇA PUBLICA MILITAR DO ESTADO DA PARAHYBA

Quartel em João Pessoa, 4 de setembro de 1935.

Serviço para o dia 5 (Quinta-feira).

Dia 5 Força, 2.º tenente Antonio Brasil.

Ronda à Guarnição, sargento ajudante Albertino Francisco.

Adjunto ao official de dia, 1.º sargento Manuel João.

Guarda da Cadeia, 2.º sargento José Ferreira de Lima.

Patrulha da cidade, cabo José Francelino Ordem & C/O, soldado corneteiro Francisco Guilherme.

Piquete ao Q/F., soldado corneteiro Severino Pereira.

Dia ao telephone, soldado telephonista José Clementino.

Boletim n.º 203.

Para conhecimento da Força e devida execução, publico o seguinte:

Corrida de maratona

Cabo n.º 30 — Francisco Leandro das Chagas.

Soldado n.º 1.031 — Sebastião de Sousa Ubirajara.

Soldado n.º 892 — Antonio Rodrigues da Silva.

Soldado n.º 50 — Victor da Costa Monteiro.

Soldado n.º 1.022 — Severino Antonio Alves.

Soldado n.º 948 — Severino Soares da Costa.

Corrida de velocidade — 100 metros

Soldado n.º 993 — Waldemar Gomes da Silva.

Soldado n.º 1.000 — Francisco de Assis da Silva.

Salto em altura com impulso

Soldado n.º 942 — Antonio Luis Gomes.

Soldado n.º 80 — Pedro Neves da Silva.

Salto em distancia com impulso

Soldado n.º 80 — Pedro Neves da Silva.

Soldado n.º 74 — Manuel Cesar de Andrade.

Salto em altura com vara

Soldado n.º 990 — José Maria da Silva.

Corrida de estafetas

Cabo n.º 145 — João Gadêlha de Oliveira.

Soldado n.º 1.000 — Francisco de Assis Silva.

Soldado n.º 1.026 — Walfredo Borburema das Neves.

Soldado n.º 965 — José Baptista de Oliveira.

Soldado n.º 1.075 — Jesuino Mathias.

...

...

...

...

...

...

...

...

...

...

...

...

...

...

...

...

...

...

...

...

...

...

...

...

...

...

...

...

...

...

...

...

...

...

...

...

...

...

...

...

...

...

...

...

...

...

...

...

...

...

...

...

THE SOURO DO ESTADO DA PARAHYBA

DEMONSTRAÇÃO do movimento bancario, em 4 de de setembro de 1935

INSTITUTOS DE CREDITOS	Saldos anteriores	Depositos nesta data	TOTAES	Retiradas nesta data	Saldos existentes
Banco do Estado — C Movimento	2.043.644\$499	\$	2.043.644\$499	79.631\$100	1.964.013\$399
Banco do Estado — C Prazo Fixo	750.000\$000	\$	750.000\$000		750.000\$000
Banco do Brasil — C Movimento	497.804\$900	\$	497.804\$900		497.804\$900
Banco do Brasil — C 10% da receita	3.479\$900	\$	3.479\$900		3.479\$900
Banco Auxiliar do Commercio — C Movimento	20.000\$000	\$	20.000\$000		20.000\$000
Banco Central — C Movimento	218.217\$150	\$	218.217\$150	2.411\$900	215.805\$250
Caixa Rural e Operaria — C Movimento	35.000\$000	\$	35.000\$000		35.000\$000
Caixa C. de Credito Agricola — C Movimento	405.000\$000	\$	405.000\$000		405.000\$000
Caixas Rurales e Bancos Populares	85.000\$000	\$	85.000\$000		85.000\$000
Banco dos Proprietarios — C Movimento	30.000\$000	\$	30.000\$000		30.000\$000
	4.088.146\$449	\$	4.088.146\$449	82.043\$000	4.006.103\$449

Secção de Contabilidade do Thesouro do Estado da Parahyba, em 4 de setembro de 1935.

Luiz Franca Sobrinho, contador-chefe. Frederico da Gama Cabral, 1.º contabilista.

Soldado n.º 282 — José Ferreira de Sousa.	Soldado n.º 987 — Cicero Bonifacio da Costa.	Clausula VI:
Soldado n.º 993 — Waldemar Gomes da Silva.	Soldado n.º 239 — Vicente Olynto Ferreira.	O movimento de terra, até vinte centimetros de escavação qd de aterro, será feito por conta do contratante, e a remoção e transporte de terra, entulhos e sobras, será por conta da Prefeitura.
Soldado n.º 940 — Americo Maia de Carvalho.	Soldado n.º 969 — José Sabino de Azevedo.	Clausula VII:
Soldado n.º 74 — Manuel Cesar de Andrade.	Soldado n.º 35 — José Felipe da Silva.	O tempo para a execução do serviço será de tres annos, a partir da lavratura do contrato, para o serviço total e o combinado entre as partes contratantes para o serviço parcial.
Soldado n.º 80 — Pedro Neves da Silva.		Clausula VIII:
Cabo de guerra	Corrida de sacco	Os pagamentos serão effectuados mensalmente, na Thesouraria da Prefeitura, de accordo com o serviço executado e entregue.
Cabo n.º 129 — Raphael Manuel dos Santos.	Cabo n.º 129 — Raphael Manuel dos Santos.	Clausula IX:
Soldado n.º 1.061 — Severino José Bernardino.	Soldado n.º 1.006 — Manuel Mendes da Silva.	Os tipos de pavimentação serão os seguintes:
Soldado n.º 439 — Antonio Gomes de Andrade.	(Ass.) Delmiro Pereira de Andrade, cel. cmt.	A — Pavimentação de paralelepipedo sobre base de pedra britada, de dez centimetros de espessura, com intersticios tomados a caldo de cimento, a traço de um por nove (1 x 9), intermelados com argamassa de cimento, a traço de um por seis (1 x 6) e com espessura de cinco centimetros, rejuntada toda a altura do paralelepipedo com argamassa de cimento, a traço de um por tres (1 x 3).
Soldado n.º 638 — Adolpho José Chaves.	Confere com o original, Guilherme Falcone, maior resp. pelo sub-cmt.	B — Pavimentação a paralelepipedo montado sobre base de pedra irregular, convenientemente apoiada a malho, intermelada por uma camada de areia de cinco centimetros de espessura e rejuntada com argamassa de cimento, a traço de um por três (1 x 3).
Soldado n.º 483 — João Delfino da Costa.		C — Esse typo será identico ao typo B — sendo, porém, de material aproveitado do calçamento já existente na cidade.
Soldado n.º 206 — Tobias Pereira da Silva.		D — Pavimentação de concreto, com quinze centimetros de espessura, feito com pedra britada, de um e meio a três centimetros, em qualquer sentido, sobre terreno natural convenientemente malhado e apoiado.

EDITAES

PREFEITURA MUNICIPAL DE JOÃO PESSOA — Directoria de Obras e Limpeza Publica — Edital n.º 12 — Concorrença publica — Chama concorrentes para o serviço de construção de calçamento de diversas ruas da capital — Faço publico, para conhecimento de quem possa interessar, que a Prefeitura da capital, em cooperação com o Governador do Estado, que custeará o serviço, aceita proposta para a construção de cento e vinte e seis mil e duzentos e setenta metros quadrados (126.270m.²) de pavimentação de diversas ruas da cidade e collocação de meio fio onde se fizer preciso, tudo de accordo com os tipos de calçamento abaixo discriminados e mediante as seguintes clausulas:

Clausula I: Os serviços poderão ser contratados totalmente ou em parcelas de cinco mil metros quadrados, sendo iniciados

na rua Duque de Caxias, com pavimentação do typo — A — e meio fio de granito, na mesma rua, a partir da esquina da rua da Cathedral até a praça Vidal de Negreiros.

Clausula II: As propostas deverão ser enviadas à Prefeitura em envelope fechado, assignadas claramente, sem emendas ou rasuras, até o dia 5 de setembro proximo às 11 horas e serão abertas no mesmo dia, ás 15 horas.

Clausula III: Todos os proponentes poderão apresentar, em separado, propostas para o serviço total e parcial.

Clausula IV: As propostas devem ser entregues acompanhadas de certificados de estarem seus signatarios quites com os cofres federaes, estaduais e municipais e de recolhimento, feito à Thesouraria da Prefeitura, de caução de rs. 1.000\$000 para o serviço total e de rs. 1.000\$000 para o serviço parcial, bem assim acompanhadas de provas de idoneidade profissional

Clausula V: O paralelepipedo e a pedra britada a serem empregados devem ser de granito, o cimento à escolha da Prefeitura e a areia lavada, isenta de materia organica e de argilla.

ARMAZEM DO NORTE
Recebeu grande e variadissimo sortimento de roupas para banho.
Telephone, 302 — Av. Beau-repaire Rohan, 169.

PREFEITURA MUNICIPAL DE JOÃO PESSOA

BALANÇETE DA RECEITA E DESPESA EM 4 DE SETEMBRO DE 1935

RECEITA		DESPESA	
Saldo, do dia 3	16.086\$935	Entregue ao dr. Pedro Ulysse: de Carvalho, para despesas das mesas eleitoraes dos distritos de Conde, Alhandra e Pitimbu nas proximas eleições do dia 9 deste mês	600\$000
Receita do dia 4	751\$800	Pago ao guarda Francisco Lins percentagem sobre a importancia arrecadada pelo mesmo de licenças de construções	27\$020
Importancia caucionada	10.000\$000	Idem vencimentos de funcionarios referente ao mês de agosto findo	3.520\$000
	26.838\$735	Saldo para o dia 5	22.691\$715
		No Banco do Brasil	86\$000
		Em documentos de valor	720\$000
		Em deposito para o necrotério	10.000\$000
		Em caução	10.000\$000
		Dinheiro em cofre	1.885\$715
			22.691\$715

Saldo para o dia 5: Em dinheiro na Caixa Rural 7.899\$000

Thesouraria da Prefeitura Municipal de João Pessoa, em 4 de setembro de 1935.

Francisco Paiva, Escriptuario. Gentil Fernandes, Thesoureiro interino.

Thesouraria Geral do Thesouro do Estado da Parahyba, em 4 de setembro de 1935.

Francisco Filho, Thesoureiro-geral.

ALISTAMENTO ELEITORAL

Para conhecimento dos interessados, faço publico que, de accordo com a distribuição do eleitoral do município da Capital feita pelo respectivo Juiz Eleitoral, votarão na 1.ª SECCÃO — Edifício da Escola Normal Official do Estado — os eleitores de numero 1 a 331, da inscripção;

2.ª SECCÃO — Edifício da Escola Jardim da Infancia — á rua Epitacio Pessôa, os de numero 332 a 669 da inscripção;

3.ª SECCÃO — Sala das Audiencias do Juizo Estadual — (Pavimento terreo do prédio da Sociedade de Medicina, á rua Epitacio Pessôa), os de numero 670 a 1.008, da inscripção;

4.ª SECCÃO — Edifício da Directoria Geral de Saúde Publica — á rua Epitacio Pessôa, os de numero 1.009 a 1.340, da inscripção.

5.ª SECCÃO Cartorio do Registro Civil, á rua Duque de Caxias n. 326, os de numero 1.341 a 1.672, da inscripção;

6.ª SECCÃO — Club dos Diarios, á rua Duque de Caxias, os de numero 1.673 a 2.006, da inscripção;

7.ª SECCÃO — Club Astréa, á rua Duque de Caxias, os de numero 2.007 a 2.339, da inscripção;

8.ª SECCÃO — Edifício da Guarda Civica, á rua Duque de Caxias, os de numero 2.340 a 2.667, da inscripção;

9.ª SECCÃO — Predio da sede do Juizo Federal, á avenida General Osorio, os de numero 2.668 a 2.998, da inscripção;

10.ª SECCÃO — Prefeitura Municipal, á praça Rio Branco, os de numero 2.999 a 3.476, da inscripção;

11.ª SECCÃO — Corte de Appellação do Estado, á avenida General Osorio, os de numero 3.477 a 3.805, da inscripção;

12.ª SECCÃO — Grupo Thomaz Mindello, á Ladeira do Rosario, os de numero 3.806 a 4.266, da inscripção;

13.ª SECCÃO — Salão do Montepio do Estado, Palacio das Secretarias, os de numero 4.267 a 4.584, da inscripção;

14.ª SECCÃO — Sede do Syndicato dos Empregados do Commercio, á rua Duque de Caxias, os de numero 4.585 a 5.080, da inscripção;

15.ª SECCÃO — Grupo Escolar Dr. Antonio Pessôa, á avenida Beaurepaire Rohan, os de numero 5.081 a 5.635, da inscripção;

16.ª SECCÃO — Bibliotheca Publica do Esta-

do, á praça 1817, os de numero 5.636 a 5.964, da inscripção;

17.ª SECCÃO — Academia de Commercio Epitacio Pessôa, á rua Epitacio Pessôa, os de numero 5.965 a 6.335, da inscripção;

18.ª SECCÃO — Lyceu Parahybano, á praça João Pessôa, os de numero 6.336 a 6661, da inscripção;

19.ª SECCÃO — Grupo Escolar Epitacio Pessôa, á avenida Juarez Tavora, os de numero 6.662 a 7.027, da inscripção;

20.ª SECCÃO — Collegio Diocesano Pio X, á praça S. Francisco, os de numero 7.028 a 7.478, da inscripção;

21.ª SECCÃO — Edifício da "A Imprensa", á praça Conselheiro Henriques, os de numero 7.479 a 7.908, da inscripção;

22.ª SECCÃO — Archivo Publico, salão do Palacio das Secretarias, os de numero 7.909 a 8.180, da inscripção.

NOTA — Da relação acima feita ficam excluidos os eleitores de Conde, Alhandra, Pitimbu e Cabedello, que votam nas respectivas localidades.

João Pessôa, 4 de setembro de 1935.

O escrivão eleitoral, Pedro Ulysses de Carvalho.

do, em placas com extensão de oito metros, separadas por juntas de dilatação, em sentido transversal e uma junta de dilatação, em sentido longitudinal, tomadas com uma massa tura de betume e areia grossa lavada, fazendo-se a penetração a quente.

Prefeitura Municipal de João Pessôa, em 31 de julho de 1935.

Octacilio Cavalcanti, 2.º escripturario.

ADMINISTRAÇÃO DO DOMINIO DA UNIÃO NA PARAHYBA — EDITAL N.º 7 — AFORAMENTO DE TERRENO DE MARINHA — De ordem do sr. Delegado Fiscal do Thezouro Nacional, neste Estado, faço publico que a firma "The Texas Company (South America) Limited" requereu o aforamento do terreno de marinha, situado no lugar denominado "Camalaú", districto de Cabedello, municipio de João Pessôa, neste Estado.

Os detalhes technicos e demais esclarecimentos constam do edital n.º 7, publicado no jornal official "A União", desta capital, em sua edição de 15 de agosto de 1935.

Administração do Dominio da União, em 16 de agosto de 1935.

Sabino de Campos, Encarregado da Administração.

EDITAL N.º 34 — SECRETARIA DA FAZENDA — Comissão de Compras — Esta Comissão recebe pro-postas para o fornecimento do seguinte material:

500 kilos do sulfato de ferro, 3 toneladas de bisulphureto de carbono, 1 motocicleta de 18 H. P.

As propostas deverão ser dirigidas a esta Comissão, em envelopes fechados, até ás 14 horas do dia 5 de setembro vindouro.

Os proponentes deverão fazer no Thezouro do Estado uma caução, em dinheiro de 500\$000, para garantia de effectividade da proposta, cuja caução será levantada após julgamento definitivo.

Chromacio Cavalcanti, Presidente da C. de Compras.

EDITAL N.º 35 — SECRETARIA DA FAZENDA — Comissão de Compras — Esta Comissão chama á segunda concorrência fornecedores para o seguinte material:

300\$200 de mosaicos de duas cores, 82\$200 ditos brancos, 1 linha de madeira de 8,80 x 6" x 4", 14 ditas de 8,50 x 6" x 4", 4 ditas de 6,20 x 6" x 4", 2 ditas de 4,50 x 6" x 4", 14 ditas de 2,50 x 6" x 4", 4 ditas de 1,50 x 6" x 4", 1 dita de 3,00 x 6" x 4", 4 ditas de 5,00 x 5" x 4", 11 ditas de 4,00 x 5" x 4", 4 ditas de 3,00 x 5" x 4", 26 ditas de 4,00 x 5" x 4", 8 ditas de 5,00 x 5" x 4", 4 ditas de 4,50 x 5" x 4", 4 ditas de 5,00 x 5" x 4", 4 ditas de 3,50 x 5" x 4", 4 ditas de 4,00 x 5" x 4", 24 ditas de 4,00 x 5" x 4", 4 ditas de 5,00 x 5" x 4", 4 ditas de 6,50 x 5" x 4", 4

ditas de 3,00 x 5" x 4", 32 ditas de 4,50 x 5" x 4", 4 ditas de 6,50 x 5" x 4", 8 ditas de 3,00 x 5" x 4", 4 ditas de 7,00 x 5" x 4", 4 ditas de 4,00 x 5" x 5", 2 ditas de 3,00 x 5" x 5", 4 ditas de 4,50 x 5" x 4", 46 ditas de 2,00 x 4" x 4".

As madeiras deverão ser sicupira, gororoba, pão d'ouro, jitahy, massaranduba vermelha e lauro de cheiro, devem possuir arcos vivas não conter brocas, brentas, falhas, etc.

As propostas deverão ser dirigidas a esta Comissão em envelopes fechados, até ás 14 horas do dia 5 de setembro vindouro.

Os proponentes deverão fazer no Thezouro do Estado uma caução, em dinheiro, de 500\$000, para garantia de effectividade da proposta, cuja caução será levantada após julgamento definitivo.

João Pessôa, 21 de agosto de 1935.

Chromacio Cavalcanti, presidente da Comissão de Compras.

EDITAL DE CITAÇÃO DE HERDEIROS AUSENTES — O doutor Agrippino Gouveia de Barros, Juiz de Direito da 1.ª Vara da comarca da Capital do Estado da Parahyba, em virtude da lei, etc.

Faz saber a todos quantos este edital de citação de herdeiros ausentes virem ou delle noticia tiverem e interessar possa que, tendo sido iniciado nesse Juizo, o arrolamento dos bens deixados por Valdevino José Coelho Serrão e achando-se ausentes os herdeiros José Coelho Serrão e Padre Pedro de Maria Coelho Serrão, residindo o primeiro em Belém do Estado do Pará e o segundo em Mogi, da comarca de Itabayana deste Estado, ordenou que se passasse o presente edital, em virtude do qual chama e cita os referidos herdeiros para no dia 8 de novembro do corrente anno, ás dez horas, em cartorio do escriptivo que este subscrive, sito no Palacio das Secretarias á Praça Pedro Americo, andar terreo desta Capital, para assistir á avaliação e partilha dos bens relacionados, sob pena de revelia. E para que chegue ao conhecimento de todos, mandou passar o presente edital que será afixado no lugar de costume e publicado no orgão official do Estado. Dado e passado, nesta cidade de João Pessôa, nos 2 de Setembro de 1935. Eu, João Monteiro da Franca, escriptivo de orphãos e ausentes o subscrive. (Ass.) Agrippino Gouveia de Barros. Está conforme com o original, ao qual me reporto, do fé. Data supra. O escriptivo de orphãos e ausentes. João Monteiro da Franca.

ADMINISTRAÇÃO DO DOMINIO DA UNIÃO — EDITAL N.º 8 — Aforamento de um terreno proprio nacional — De ordem do sr. Delegado Fiscal do Thezouro Nacional, neste Estado, faço publico que o sr. Antonio Francisco Fernandes requereu o aforamento do terreno—proprio nacional

NÃO FAÇA ISSO!



Tenha Juizo CASAR DOENTE

Grande numero de homens casados que em solteiros adquiriram doenças secretas ficaram, com ellas crônicas, si a razão porque milhares de senhores sofrem sem saber a que attribuir a causa destes casos.

Para recuperar á saúde basta 3 vidros de

Elixir 914

Com o seu uso nota-se em poucos dias:

- 1.ª — O sangue limpo de impurezas e bem estar em geral.
- 2.ª — Desaparecimento de espinhas, Eczemas, Erupções, Furunculoses, Coccenas, Feridas bravas, Boubas, etc.
- 3.ª — Desaparecimento completo do REUMATISMO, dores dos ossos e dores de cabeça.
- 4.ª — Desaparecimento das manifestações syphilitic e de todos os incommodos de fundo syphilitic.
- 5.ª — O aparelho gastro intestinal perfeito, pois o Elixir 914 não ataca o estomago e não contém lodureto.

E' o unico depurativo que tem atestado dos Hospitais e de especialistas dos Olhos e da Dispesia Sifilitica.

— situado, á rua Selenite de Lucena, na villa e districto de Cabedello, municipio de João Pessôa, neste Estado.

Os detalhes technicos e demais esclarecimentos constam do edital n.º 8, publicado no jornal official "A União", desta capital, em sua edição de 3 de setembro de 1935.

Administração do Dominio da União, em 4 de setembro de 1935.

Sabino de Campos, encarregado da Administração.

EDITAL — SERVIÇO ELEITORAL — O abaixo assignado, presidente da 9.ª seccão eleitoral que deverá funcionar na sede do Juizo federal, na avenida General Osorio, vem tomar publico para os devidos fins e de accordo com a lei, haver nomeado para compôr a mesa na qualidade de 1.º e 2.º secretarios, respectivamente, os srs. Firmiliano Maximiano Pinho e Octacilio Coutinho.

João Pessôa, 2 de setembro de 1935.

Miguel Reis, presidente da 9.ª seccão.

SERVIÇO ELEITORAL — EDITAL Dr. José de Seixas Maia, presidente da mesa da 3.ª seccão eleitoral, que deverá funcionar no edificio da Sociedade de Medicina, faz publico que, não sendo possivel o sr. João Gomes Coelho aceitar o cargo de 1.º secreta-

rio, por não ser eleitor na capital, nomeou para substitui-lo o mons. Pedro Anísio Bezerra Dantas, que deverá comparecer em o proximo dia 9, pelas 7 horas ao referido local.

João Pessôa, 2 de setembro de 1935.

Dr. José de Seixas Maia.

EDITAL 1.ª ZONA ELEITORAL

MUNICIPIO DA CAPITAL, SUB-PREFEITURA DE CABEDELLO E MUNICIPIO DE SANTA RITA

Juiz Eleitoral — Dr. Sizenando de Oliveira.

Escrevão — Dr. Pedro Ulysses de Carvalho.

Faço publico para os fins dos artigos 69 e seus §§ e 73 § 2º do Codice Eleitoral vigente, que está sendo processado o pedido de transferencia do seguinte eleitor:

Solana Neves Carneiro, eleitora inscrita na 3.ª zona, sob o numero 395, filha de José Rufino da Costa, nascida em 28 de agosto de 1897, casada, empregada publica com domicilio eleitoral em João Pessôa. (Pedido de transferencia).

João Pessôa, 2 de setembro de 1935.

O escriptivo eleitoral — Pedro Ulysses de Carvalho.

JUSTICA ELEITORAL — AVISO — A secretaria do Tribunal Regional de Justiça Eleitoral do Estado da Parahyba, avisa o interessado que o exmo. sr. Juiz relator, por despacho exarado no processo n.º 6, da classe 1.ª, da 3.ª zona (Itabayana), mandou abrir vista dos autos por cinco dias, ao denunciado José Augusto Pinto Ribeiro, a contar desta data.

Secretaria do Tribunal Regional, em João Pessôa, 3 de setembro de 1935.

Carlos Bello Filho, director.

EDITAL — Manuel Alves Simões Barbosa, presidente da Mesa receptora da 25.ª seccão, deste municipio, Pitimbu, por virtude da lei, etc.

Faço publico, para conhecimento de quem interessar possa, que, usando

das attribuições que me são conferidas por lei, nomeei secretarios da referida mesa os eleitores Augusto Francisco da Silva, official do Registro e José Severino Ramos.

Pitimbu, 4 de setembro de 1935.

Manuel Alves Simões Barbosa.

EDITAL — Joaquim Guedes Alcoforado, presidente da Mesa receptora da 24.ª seccão, deste municipio, Alhandra, por virtude da lei, etc.

Faço publico, para conhecimento de quem interessar possa, que, usando das attribuições que me são conferidas por lei, nomeei secretarios da referida Mesa os eleitores Roldão Guedes Alcoforado, official do Registro Civil e Mauricio de Franca Macedo.

Alhandra, 4 de setembro de 1935.

Joaquim Guedes Alcoforado.

EDITAL — Francisco José das Neves, presidente da Mesa receptora da 23.ª seccão, deste municipio, Conde, por virtude da lei, etc.

Faço publico para conhecimento de quem interessar possa, que, usando das attribuições que me são conferidas por lei, nomeei secretarios da referida Mesa os eleitores Pedro Henrique Alves de Sousa, escriptivo de paz e official do registro, e Severino Accioly de Sousa.

Conde, 4 de setembro de 1935.

Francisco José das Neves.

EXERCICIO DE 1935 — EDITAL N.º 9 — Leilão de aguardante apprehendida — De ordem do sr. director desta Receptoraria, torno publico que está vendida em hasta publica a quem mais der no dia 12 do corrente, (quinta-feira), ás 14 horas, na portaria desta mesma repartição uma ancorreta de aguardante, de produção deste Estado, apprehendida pelo guarda-fiscal Juiz Cardoso de Albuquerque, que de conformidade com o dec. n.º 125, de 16 de junho de 1921.

2.ª Seccão da Receptoraria de Renditas, em João Pessôa, 4 de setembro de 1935.

Servindo de chefe: — Lourival Carvalho.

EXERCICIO DE 1935 — EDITAL N.º 10 — Leilão de aguardante apprehendida — De ordem do sr. director desta Receptoraria, torno publico que está vendida em hasta publica, a quem mais der no dia 12 do corrente, (quinta-feira), ás 14 horas, na portaria desta mesma repartição duas (2) ancorretas de aguardante de produção deste Estado, apprehendida pelo guarda-fiscal Manuel Merencio dos Passos, de conformidade com o dec. n.º 125, de 16 de junho de 1921.

2.ª Seccão da Receptoraria de Renditas, em João Pessôa, 4 de setembro de 1935.

Servindo de chefe: — Lourival Carvalho.

EXERCICIO DE 1935 — EDITAL N.º 8 — Industria, e Profissião — De ordem do sr. director desta repartição, faço publico que deverão ser pagas, sem multa, até o ultimo dia útil deses mês, á bocca do cofre desta repartição, as terceiras prestações do imposto de industria e profissião maior de um conto de réis (1.000\$000), referente ao corrente exercicio, de accordo com o art. 3.º do decreto n.º 467 de 30 de dezembro de 1933.

2.ª Seccão da Receptoraria de Renditas, em João Pessôa, 4 de setembro de 1935.

Servindo de chefe: — Lourival Carvalho.

TUBERCULOSE

DR. ARNALDO GOMES

Curso de especialização com o prof. Clementino Fraga no Hospital de Isolamento S. Sebastião no Rio de Janeiro. Diagnostico Precoce da tuberculose e tratamento pelo pneumothorax artificial-criosoterapia-tranquecetomia e outros processos modernos.

DOENÇAS DO APP. RESPIRATORIO

Condições e tratamento em horas previamente marcadas e diariamente das 9 1/2 ás 11 horas.

RUA BARÃO DO TRIUMPHO 400-1.º ANDAR. TEL. 815

JOÃO PESSÔA

XARQUE "ANGLO"

O MELHOR,

O MAIS SABOROSO...

...E NÃO É O MAIS CARO!!

EXIJA-O DO SEU FORNECEDOR!

SERVICO ELEITORAL — EDITAL
 — O dr. Antonio Massa, presidente da Mesa eleitoral da 1.ª seção, que funcionará no edificio da Escola Normal, nesta capital, usando das atribuições conferidas pelo art. III da lei n.º 48 de 4 de maio deste anno, nomeou secretarias da referida Mesa, os cidadãos eleitores Durval Cabral de Almeida e Albuquerque e Miguel Severino Madruga, que deverão comparecer no dia 9 do corrente, ás 7 horas da manhã, no alludido edificio.

João Pessoa, 4 de setembro de 1935.
 Antonio Massa, presidente da Mesa eleitoral da 1.ª seção.

SOCIEDADE UNIAO OPERARIA BENEFICIENTE — De ordem do occupante presidente da mesa da Assembléa Geral desta associação, convido todos os associados em gozo de seus direitos, a comparecerem no próximo domingo, 8 do corrente, ás 13 horas, em nossa sede social, á rua Lindó Pyragibe n.º 489, afim de em Assembléa Geral eleger sua nova mesa, bem como a directoria que tem de dirigir os destinos no periodo social de 12 de outubro do corrente anno, a igual data do anno vindouro. Secretaria da Sociedade União Operaria Beneficiente, em 4 de setembro de 1935.

Adolpho Lins, 1.º secretario.

EDITAL — JUNTA COMMERCIAL DO ESTADO DA PARAHYBA — A Junta Commercial do Estado da Parahyba faz publico que, durante o mês de julho de 1935, foi o seguinte o movimento de sua Secretaria:

CONTRATOS

De Clementino Cavalcanti Leite & Cia. Alagá Nova. Capital social 30.000\$000. Socio capitalista, Clementino Cavalcanti Leite com 30.000\$000, e socio de industria, Francisco Soares. Ramo de negocio: tecidos a varejo, calçados, chapéus, perfumarias, miudezas e outros negocios que interessar possa. Epoca do balanço: 31 de maio. Duração do contrato: indeterminado. Registraram a firma.

De Heytor Gusmão & Cia., João Pessoa. Capital social 150.000\$000.

Socio commanditário Baslieu da Costa Gomes com 90.000\$000, e socio solidario Heytor de Agular Gusmão com 60.000\$000. Ramo de negocio: representações, corretagens e conta propria. Epoca do balanço: 30 de junho. Duração do contrato: indeterminado. Registraram a firma.

De Corrêa & Cia., João Pessoa. Capital social 5.000\$000. Socios solidarios: Fernando Corrêa de Sá e Beneditos com 2.500\$000 e Clementina Beneditos de Mello, com igual quantia. Ramo de negocio: comissões, representações, consignações e conta propria. Epoca do balanço: 30 de maio. Duração do contrato: indeterminado. Registraram a firma.

De Armando Lobo & Cia., Campina Grande. Capital social 50.000\$000. Socios solidarios: Armando Lobo de Azevedo Mello com 40.000\$000, e Gemínia de Azevedo Mello com 10.000\$000. Ramo de negocio: compra e venda de pelles e couros em geral, para exportação e a compra e venda de pneumáticos e accessorios para autos. Epoca do balanço: 31 de dezembro. Duração do contrato: indeterminado. Registraram a firma.

De Fausto Maia & Cia., Cajazeiras. Capital social 20.000\$000. Socios solidarios: Antonio Dutra Sobrinho com 10.000\$000 e Fausto Alves Maia com 10.000\$000. Ramo de negocio: comissões, consignações, representações e conta propria. Epoca do balanço: 31 de dezembro. Duração do contrato: (2 annos) 31 de dezembro de 1936. Registraram a firma.

De Pinto & Serrano, João Pessoa. Capital social 5.000\$000. Socios solidarios: Manuel Antonio de Andrade Pinto com 2.500\$000 e Arthur Vieira de Andrade Serrano com 2.500\$000. Ramo de negocio: confeitaria com alguns generos de estivas. Epoca do balanço: 30 de junho. Duração do contrato: indeterminado. Registraram a firma.

ALTERAÇÃO DE CONTRATO

De M. Francélio & Cia., Campina Grande. O socio solidario Manuel Francélio Guimarães, de accordo com o socio Antonio Rozendo de Barros Andrade aceitou a retirada deste pago de seus lucros

LOTERIA DO ESTADO DA PARAHYBA

TERÇA-FEIRA, 10 DE SETEMBRO DE 1935

GRANDE PREMIO DE 50:000\$000

NOVO PLANO COM FINAES SIMPLES

PARAHYBANOS! HABILITAE-VOS, COMPRANDO UM BILHETE DA LOTERIA DO VOSSO ESTADO

na importancia de 5.200\$000 que lhe coube na divisão dos lucros líquidos, apurados no balanço, procedido no dia 31 de dezembro de 1934 e 4.820\$000, importe de suas retiradas até esta data, conforme recibo de quitação plena que firmou a favor de socio Manuel Francélio Guimarães, que passou a socio remanescente. Foi admitido como socio de industria o sr. Cleo Marcelino Bazerra. As percentagens verificadas em balanço annual serão distribuídas do seguinte modo: 80% para o socio remanescente e 20% para o socio de industria. As retiradas para as suas despesas particulares serão as seguintes: 500\$000 e 350\$000, que serão escripturadas a debito da conta despesas geraes. As demais clausulas continuam sem alteração.

AUTORIZAÇÃO PARA COMMERCIAL

De Orlando Dantas de Mello, João Pessoa. Autorisando a sua mulher d. Clementina Beneditos de Mello a commerciar.

BAIXA DE REGISTRO DE FIRMA

De Manuel Pinto, João Pessoa. Requerer baixa do registro de sua firma. Foi concedida a baixa requerida.

BAIXA DE REGISTRO DE FIRMA

De Clementino Cavalcanti Leite, Alagá Nova. Foi concedida a baixa pedida do registro de sua firma individual.

SOCIEDADE ANONYMA

Da Companhia Parahybana de Armazens Geraes, Beneficéncia e Prensagem de Algodão, Campina Grande. Archivaram o jornal "A Ordem" que publicou a modificação dos seus estatutos. A nova directoria é a seguinte: director assistente, Charles

Emmett Wedell, director presidente, Travis Houston Calvin e director secretario e thesoureiro, Victor Hugo Barros Andrade.

ARCHIVAMENTO DE DOCUMENTOS DE COOPERATIVAS DE CREDITO

Do Banco dos Proprietarios, da Parahyba, João Pessoa. Archivou as listas nominativas dos seus associados, referentes ao 1.º semestre do corrente anno, no valor total de 972 quotas—partes, na importancia de 97.200\$000.

Da Caixa Rural e Operaria de Parahyba, João Pessoa. Archivou as listas nominativas dos seus associados, referentes ao 1.º semestre do corrente anno, correspondentes ao numero de ordem dos socios, 1.407.

Do Official do Registro Hypothecario, Campina Grande. Archivou os documentos da fundação do "Conselho Profissional Cooperativo Agro-Pecuario de Campina Grande.

Do Banco Central, João Pessoa. Archivou as listas nominativas dos seus associados, referentes ao 1.º semestre do corrente anno, no valor de 577.550\$000.

FALLENCIA

De Escrivão do 1.º Officio de Campina Grande. Communicou a fallencia da firma commercial Cesario Filho & Cia., de Campina Grande, decretada por sentença do dr. Juiz de Direito interino da comarca, em 27 de junho de 1935.

REGULARIZADOS OS DOCUMENTOS DOS LEILOEIROS

De Jayme Fernandes Barbosa e Aristides Fantini, João Pessoa. Estão aptos a exercerem a sua profissão, por terem cumprido todas as exigencias da lei.

Petições	34
Officios expedidos	6
Officios recebidos	4
Livros rubricados	31
Termos de abertura e encerramento	62
Folhas rubricadas	4.702
Certidões despachadas	1
Empenho extrahido	1

Secretaria da Junta Commercial do Estado da Parahyba, 7 de agosto de 1935.

Romualdo Fonseca
 Escriptuario



"MERCEDES"

A MACHINA DE ESCREVER MAIS MODERNA E MAIS RESISTENTE!
MACHINAS PORTATEIS "MERCEDES-PRIMA"

Vendas em prestações modicas.
 "SOLEMAR" Companhia Commercial Duhmfahr & Reining
JOAO PESSOA — RUA MACIEL — PINHEIRO N.º 181
 Mantemos officina com technics competente.

ENCARGADA-DE CONSTRICOES
 13 DE MAIO, 399.

R - E - X
 CIA. EXHIBIDORA DE FILMS S | A

HOJE — UMA SESSÃO A'S 7,15 HORAS — HOJE

Hoje na "Soirée da Moda" (Sessão das Moças)

UM PROGRAMMA EXCEPCIONAL

A FOX FILM apresentará a adoravel comedia romantica —

LUA DE MEL PARA TRÊS!
 (3 on a Honeymoon)

Com Sally Eilers — Charles Starret — Zasu Pitts — John Mc Brown
 E no mesmo programma — **DEVIDO AO EXITO ALCANÇADO.**
 NOVAMENTE

MELODIA DA PRIMAVERA!
 (Melody in Spring)

Com Lanny Ross — Charlie Ruggles — PARAMOUNT.
 Preços: — Senhoras e senhoritas 15000, Cavalheiros 25500.

RAUL ROULIEN — GLORIA STUART
O HOMEM QUE FICOU PARA SEMENTE!

Na proxima Segunda-feira!

RAUL ROULIEN
 GLORIA STUART

NUMA LUXUOSA COMEDIA MUSICAL TODA PALADA E CANTADA EM INGLES

O HOMEM QUE FICOU PARA SEMENTE!
 (Lit's to be great alive)

A mais luxuosa encenação de "O ULTIMO VARAO"
 — FOX —

AMANHÃ — SABBADO — DOMINGO

Uma exaltação de bravura! Um romance que começa feliz e termina num nobre acto de abnegação e renuncia!

MADAME BUTTERFLY!
 — COM —
 Sylvia Sidney — Gary Grant

Musica segundo motivos da opera do mesmo nome, por GIACOMO PUCCINI

UMA SUPER-PRODUCCÃO DA PARAMOUNT
 A PARTIR DE AMANHÃ!

JAGUARIBE

UMA SESSÃO A'S 7,15 HORAS

A UNITED ARTISTS apresentará FERNAND GRAAVEY e ANNA NEAGLE — em

DÓCE AMARGURA!...
 (BITTER SWEET)

E como complemento — A SYMPHONIA SINGULAR COLORIDA DE WALT DISNEY — **NO REINO DA PHANTASIA!**
 Preços: — 15600 — 15100

SABBADO E DOMINGO — **MADAME DU BARRY!**

HOJE

UMA SESSÃO A'S 7,15 HORAS

A UNIVERSAL APRESENTA A CONTINUAÇÃO DO FORMIDAVEL SERIADO

OS PERIGOS DE PAULINA!
 2.ª SERIE

No mesmo programma — GEORGE BRENT e MARGARET LINDSAY — em **O RASTRO INVISIVEL!**

Film da Warner First — Complemento: AMOR INDECIFRAVEL, comedia.
 Preços — 15600 — 5800.

DOMINGO — JOAN CRAWFORD
TRES AMORES

SANTA ROSA

SECÇÃO LIVRE

SEVERINO ANTONIO DO NASCIMENTO



1.º aniversário

Edith, Pedro e Luiza de Barros Nascimento, esposa e filhos de Severino Antonio do Nascimento, convidam os seus parentes e amigos para assistirem à missa, que em suffragio da alma do seu querido morto, mandam celebrar no dia 5 do corrente (quinta-feira), às 6 horas, na matriz de N. Senhora de Lourdes.

Gratos aos que comparecerem.

ALTINA DA SILVA COUTINHO



Missa do 7.º dia

D. Santino M. da Silva Coutinho, arcebispo de Maceió, mons. Odilon Coutinho, irmãos e irmãs, profundamente consternados com o doloroso golpe que de subito lhes feriu n'alma, pelo falecimento de sua mui querida e desvelada irmã — ALTINA DA SILVA COUTINHO — ocorrido na manhã de 31 de agosto, agradecem comovidos a todas as pessoas, parentes e amigos o conforto com que os acompanharam em tão amargurada dor, pessoalmente, ou por telegrammas, cartas e cartões de pezas.

Comunicam que no proximo sabbado, 7 de setembro, às 6 1/2 horas da manhã, serão celebradas missas do 7.º dia na Cathedral Metropolitana e às 7 horas na Matriz da cidade de Areia. A todos convidam para assistir, com suas preces, a este acto da santa religião de Nosso Senhor, em favor do eterno repouso de sua pranteada irmã, expressando nestas linhas a mais sincera gratidão.

João Pessoa, 3 de setembro de 1935.

OLIVIA LEAL



7.º DIA

Onildo Leal, Onaldo (ausente), Onelio, Inah, Nanisa e Benigna, Osorio Muniz, esposa e filhos, Dasinha Britto e filhos, José Leal, esposa e filhos (ausentes), Antonio e Fernando (ausentes), filhos, genro, netos, irmãos e sobrinhos, ainda compungidos com o falecimento de sua inesquecível mãe, sogra, avó, irmã e tia — OLIVIA LEAL — convidam seus parentes e pessoas de amizade para assistirem à missa que, em suffragio da sua alma, mandam celebrar no dia 6 de setembro, às 6 horas, na Cathedral.

Desde já agradecem aos que comparecerem.
3.9.1935.

JOÃO GABINIO DE CARVALHO



30.º Dia

Olivia de Farias Carvalho (ausente), José Gabinio, Antonio Gabinio, des. Joaquim Eloy Vasco de Tolêdo e filhos, ainda sentidos com o doloroso falecimento de seu indito marido, pae, cunhado e tio — JOÃO GABINIO DE CARVALHO — agradecem ás pessoas que se dignaram enviar-lhes pesames pelo lutooso acontecimento; e convidam ás mesmas e mais amigos e parentes para assistirem à missa que, por alma do inesquecível pranteado, mandam celebrar na Matriz de Nossa Senhora de Lourdes, no dia 7 do corrente, ás 6 horas da manhã, trigésimo dia do seu passamento.

Agradecem intimamente aos que comparecerem.

EM VARIOS CASOS DE SYPHILIS!

Declaro que tenho empregado o preparado denominado "Elixir de Nogueira", do Pharmacêutico e Chimico João da Silva Silveira, em varios casos de sypphilis, colhendo bons resultados.

Porto Alegre, R. G. do Sul.
(Ass.) Dr. Mario Tota

BANCO DO ESTADO DA PARAHYBA — DIVIDENDO N.º II — Convida-se os senhores accionistas deste Banco, a virem receber em sua sede, á Rua Maciel Pinheiro, n.º 252, das 13 ás 15 horas dos dias uteis, o dividendo n.º II, de 14% ao anno, referente ao primeiro semestre do corrente anno.

João Pessoa, 31 de agosto de 1935.
Ismel Emiliano da Cruz Gouveia — Director 2.º Secretário.

LIBERDADE, IGUALDADE E FRATERNIDADE — Sete de setembro Segunda — (Aug. e Resp. Laj. Cap.) — Sob os Ausp. do Grande Oriente do Brasil — CONVITE — De ordem do Resp. Ir. Ven. desta Off. convido o Fed. Ir. Del. do Sob. Gr. Mestr. da Ord. as RR. Resp. LLoj. MM. Ac. RReg. e OOb. do Quad. a comparecerem á Sess. Magn. de Inic. Fil. Comemorativa do 24.º anniversario e do DIA DA PATRIA em honra dos GRANDES MACOES que fizeram a Independencia, que se realiza no dia 7 do corrente, sabbado, ás 20 horas, no Temp. da rua Duque de Caxias n.º 269.

Secret. em 3 de setembro de 1935.
(E. V.) Fânstina VII. Secr.

AGRADECIMENTO

O abaixo assignado, agradece, muito sinceramente, aos seus amigos que o comprimentaram, pessoalmente, no dia do seu anniversario natalicio, e, bem assim, aos que, o mesmo fizeram, por cartas, cartões e telegrammas. A todos hypotheca sua profunda gratidão — JOSÉ MACIEL.

Cuidados do parto. As Sras. Parturientes devem aconselhar suas clientes o maximo cuidado na aspersão. A Agua Rabello é um medicamento de resultados positivos nos cuidados do parto, para lavagens antisepticas. E cicatrizante e anti-phlogistica. Não coagula os lechios. Tudo isto está comprovado. Para informações queiram dirigir-se ao Laboratorio Rabello — Rua Cardoso Vieira, 253 — João Pessoa — Estado da Parahyba. (41).

DISCO COLUMBIA e VICTOR — Acaba de receber a casa Americana com as ultimas gravacoes a 4.400.

"ERICSSON" e "G. E." são as marcas de radios receptores que vende a "ELECTRICIDADE E MECHANICA EM GERAL" Procure ouvir os em demonstração permanente á rua Desembargador Trindade n.º 235 — Antonio Monteiro.



INSTITUTO COMMERCIAL "JOÃO PESSOA"

OFFICIALIZADO E FISCALIZADO PELO GOVERNO DO ESTADO
RUA DUQUE DE CAXIAS, 539 — CAPITAL
EXTERNATO E SEMI-INTERNATO PARA AMBOS OS SEXOS
CORPO DOCENTE IDONEO
Cursos: — Primario — Admissão — Commercial — Dactylographia e Tachygraphia
Aceitam-se trabalhos dactylographicos, sob contrato
HORTENSE PEIXE — Directora

GONOFORMINA

A cura mais eficaz e moderna
Nas boas Pharmacias e Drogarias



Gonoformina, a unica vaccina em forma liquida por via buccal contra a blenorragia e suas complicações - cistite, pielite, urethrite, etc. - tem realizado curas até entre 5 e 10 dias e é de grande efficacia, principalmente nos casos recentes. Feita de culturas de gonococos de grande effeito curativo, é tambem o desinfectante ideal das vias urina-rias e biliares. Não tem contra-indicações. Ataque ainda hoje o seu mal. Gonoformina cura!
LABORATORIO PAULA SOARES LTDA.

CASA MONTEIRO

ELECTRICIDADE E MECHANICA EM GERAL

RUA DESEMBARGADOR TRINDADE S/N — JOÃO PESSOA — PARAHYBA

A unica casa nesta capital que vende: Telephones, Ventiladores, Condensadores de luz e força, Transformadores de alta e baixa tensão, Fios para installações e enrolamentos, Grupos conversores e electrico, Bombas, Motores electricos e de explosão, Vernizes e fibras isolantes, Esterilizadores, Ferrões de engommar e soldar, Apparehos para uso domesticos, Radios, Tintas e Vernizes, Refrigeradores, Rolamentos e mancaes para transmissões, Ventoinhas e exhaustores, etc. etc.

ARMARINHO DE MODAS

O MAIS LINDO E VARIADO SORTIMENTO DE ARTIGOS DE MODAS, PERFUMARIAS, TECIDOS FINOS, BIJOUTERIAS, MODERNISSIMAS CARTEIRAS COM PORTA LUVAS, CINTOS DE CAMURÇA E OUTROS ARTIGOS DE FANTASIA.



ULTIMA CREAÇÃO
ACABA DE RECEBER A

"ROSA BRANCA"
DE ELITA PONTES & CIA.

Atelier a cargo de madame Elita
Modista de primeira classe

RUA BARÃO DO TRIUMPHO, 466.
— JOÃO PESSOA —

TECHNICO DA GENERAL ELECTRIC

De passagem por esta capital o sr. Edson Mello, tecnico da GENERAL ELECTRIC, dispondo de aparelhamento completo para concerto de radio póde ser procurado na officina Monteiro, até domingo proximo.

DR. LOURIVAL DE GOUVEIA MOURA

INSPECTOR DO DISPENSARIO DE TUBERCULOSE; EFFECTIVO DO "HOSPITAL DA SANTA CASA".

TUBERCULOSE E CORAÇÃO

Com estudos de especialização feitos no Rio e em São Paulo.
RUA DIREITA, 312 — DAS 14 AS 16. — TEL. 196.

REFORMAÇÕES TELEGRAPHICAS

REGISTO FAZEM ANOS HOJE:

A menina Vanda, filha do sr. Ignacio Dias da Nobrega, commerciante em Malta.

— A menina Maria Estellita, filha do sr. João Carneiro da Cunha, commerciante em Arica.

— O pequeno Antonio, filho do sr. Francisco de A. sis Luna, inferior da Força Publica, residente em Calcára.

— O sr. Antonio de Almeida Junior, residente em Espirito Santo.

— O menino Demetrio, filho do sr. Amalio Linsira, residente em Serra do Cuité, Picuhy.

— A menina Berenice, filha do nos. o amigo sr. Americo Lopes Ramalho, tabellário publico em Alagôa Grande.

— A menina Eliete, filha do sr. Leonel Ferraz, residente em Guarabira.

— A senhorita Abdulla Maia, alumna da Escola Normal, de Cajazeiras, filha da viuva d. Benigna Maia, residente em S. Bento.

— O jovem Clovis Clodomiro da Fonseca, filho do nosso amigo sr. Baldo Magno da Fonseca, prefeito de Picuhy.

— O menino Lourenço, filho do dr. Fernando Rolim, residente em Cajazeira.

— A senhorita Helena Correia da Cunha Maranhão, filha do dr. Estevam Maranhão, engenheiro chefe do Agude S. Gonçalo, no municipio de Souza.

O GOVERNADOR DE S. PAULO VISITA O MOSTRUÁRIO DESTINADO A EXPOSIÇÃO FARROUPILHA

S. PAULO, 4 — Em companhia do chefe da casa militar, o governador Armando Salles visitou o Instituto do Café e o mostuario organizado por esse departamento e destinado a figurar na Exposição Farroupilha. O chefe do governo teve desda visita a melhor impressão. (A. B.)

A IMPRENSA BRITANICA E AS FINANÇAS BRASILEIRAS

LONDRES, 4 — O redactor financeiro do New Chronicle escreve que os circulos bancarios britânicos estão inclinados a encarar com melhores auspícios o futuro financeiro do Brasil pelo facto que reflectiu recentemente a tendencia ligeiramente firme dos fundos dos Estados brasileiros.

Diz ainda aquelle jornal que espera que o governo brasileiro proceda dentro de pouco tempo os pagamentos previstos no accordo de março de 1934 e que quanto ao pagamento á vista de um milhão de libras seja obrigado a recorrer a Londres uma operação de credito para cobrir a somma. (A. B.)

CONDEMNADOS Á PENA ULTIMA

MADRID, 4 — O conselho de Guerra de Leon condemnou á morte quatro soldados acusados de organizarem um comite sovietico dentro do quartel tentando promover um levante sob o pretexto de que má alimentação era servida aos soldados. (A. B.)

TROPAS ITALIANAS PARA A AFRICA

NAPOLLES, 4 — O transatlantico "Urania" chegou da Massava parte hoje para a Africa levando um carregamento de guerra, 75 officiaes e sub-officiaes e 2170 homens de tropa. (A. B.)

LANÇAMENTO DE UM EMPRESARIO ALEMÃO

BERLIM 4 — Será lançado amanhã o empréstimo nacional de quarenta milhões de marcos. Os jor-

naes appellam para o povo convidando a subscrever o empréstimo cumprindo assim o seu dever de cidadania. (A. B.)

O CHILE VAE PROHIBIR A EXPORTAÇÃO DA PRATA

SANTIAGO DO CHILE, 4 — O chefe do poder executivo enviou uma mensagem ao congresso expondo os motivos pelos quaes solicita autorisação para prohibir a exportação da prata. (A. B.)

MOSCOW, 4 — O embaixador do Japão junto ao governo dos soviets entregou uma nota de protesto contra a propaganda comunista empreendida no seu país pelo Commissario dos Negocios Estrangeiros da Russia. (A. B.)

CONDEMNACÕES Á MORTE NA RUSSIA

MOSCOW, 4 — O conselho de guerra Irkutsk condemnou á pena de morte trez antigos officiaes do exercito imperial pelo delicto de espionagem. (A. B.)

DA GRECIA

ATHENAS, 4 — A lei que prohibia a construção de navios de guerra gregos no estrangeiro acata de ser revogada por um decreto de hontem do ministro da Marinha. (A. B.)

UMA DENUNCIA CONTRA A COMPANHIA SUL-AMERICA

RIO, 4 — A companhia de Seguros Sul America foi denunciada ao presidente Getulio Vargas pelo sr. Napoleão Lopes accusando que a mesma é devedora de cerca de cem mil contos provenientes de multas que deixaram de ser cobradas oriundas das actividades contractuales em desacordo com a lei. (A. B.)

PREVISÃO DE GRAVES ACONTECIMENTOS

PARIS, 4 — Esperam-se graves acontecimentos hoje por occasião do

comicio monstro organizado pelos trabalhadores unidos da Inglaterra e da França, contra a possibilidade de uma guerra na Europa. (A. B.)

O CASO DOS EXPLORADORES DE CASAS DE JOGO

RIO, 4 — Varios matutinos repisam a questão dos financiadores das casas de jogo apontando tambem os nomes do sr. Guilherme Guinê e Mario Brant como magnatas da batata. (A. B.)

OS DESAPARECIDOS DAS MATAS DO IVAHY

RIO, 4 — Em procura dos expedicionarios desaparecidos ás matas do Ivahy, o assistente chefe do Serviço Geologico partirá para aquella região. (A. B.)

do Ivahy, o assistente chefe do Serviço Geologico partirá para aquella região. (A. B.)

MERCADO DO CAMELO

RIO, 4 — O mercado do cambio esteve calmo. Os bancos estrangeiros sacavam a libra 92\$600; dolar 18\$670, franco 18234; e escudo \$846. As cobranças no mercado official e no Banco do Brasil cotavam a libra 58\$570 e dolar 11\$810. (A. B.)

SURTO EPIDEMICO NUM MUNICIPIO FLUMINENSE

RIO, 4 — Continúa a alastrar-se no municipio de S. Gonçalo, Estado do Rio, um surto epidemico de febre tifoidea. O posto da Directoria da Saude Publica alli notificou que agora 69 casos suspitos e 32 pestivos. O povo adoptou a fiscalização dos generos alimenticios como complemento ás providencias da Saude Publica. (A. B.)

ESPERADA UMA DELEGAÇÃO PARAGUAYA

RIO, 4 — Chegará amanhã aqui uma delegação da cultura paraguaya chefiada pelo ministro da Educação daquele país, sr. Gustavo Gonzalez.

Após se demorarem alguns dias nesta metropole os distinguídos visitantes partirão para São Paulo. (A. B.)

A "SEMANA DA PATRIA"

RIO, 4 — Terão inicio amanhã as festividades com que será comemorada este anno a data da Independencia do Brasil, prolongando-se até o dia 8 do corrente. (A. B.)

ENVOLTO EM MYSTERIO O CASO DO DIRECTOR DE "METRALHA"

RIO, 4 — O caso Calheiros continúa envolto em mysterio. A policia ouvrá um politico algoaño parecido do ter se achado uma pista excellent.

Parece estarem implicados no caso diversos amadores estando a policia

ARMAZEM DO NORTE

Recebeu grande e variadissimo sortimento de roupas para banho.

Telephone, 302 — Av. Beaurepaire Rohan, 169.

O terceiro aniversario de "Liberdade"

CAUSOU A MELHOR IMPRESSÃO A EDIÇÃO DESSE VIBRANTE VESPERTINO

Circulou, hontem, como era esperada, a edição especial do popular vesperertino LIBERDADE, que tem como directores os nossos distinguídos confrades jornalistaes José Alves de Melló e Anchiês Gomes.

Essa edição de LIBERDADE foi recebida pelo publico com a melhor impressão, trazendo materia farta e variada, que lhe dão, da primeira á ultima pagina, uma feição moderna e interessante.

Constituiu, o numero em apreço do vibrante vesperertino pessoense, uma nota commemorativa de destacado realce do seu terceiro aniversario, ha vendo collaborado, entre outros, os seguintes homens publicos e jornalistaes: Governador Argemiro de Figueiredo, deputado José Maciel, dr. Isidoro Gomes, secretario da Fazenda; dr. Orris Barbosa, director do orgão official; Durval de Albuquerque, dr. Pimentel Gomes, dr. Chilene de Alverga, Cleodân Coêlho e dr. Gilberto Leite.

seriamente empenhada em descobri-los. (A. B.)

OS CADETES ARGENTINOS NAO VIRAO JA AO BRASIL

RIO, 4 — Coincidido a data de 7 de setembro com a epoca de exames os cadetes argentinos não virão ao Brasil sendo representados nas cerimoniaes do Dia da Patria pelo addido militar da embaixada da Argentina. (A. B.)

O PROBLEMA IMMIGRATORIO EM FACE DA CONSTITUICAO

RIO, 4 — O professor Oscar Tenorio realizou uma conferencia no Club dos Advogados sobre o problema immigra-

torio e a constituição de 1934, dizendo que para os verdadeiros patriotas, a Jornada Civica do engrandecimento nacional leva á frente a bandeira do revisionismo. (A. B.)

FORTE CAMPANHA CONTRA OS EMPREITEIROS DE CASA DE JOGOS

RIO, 4 — O chefe de policia e imprensa estão fazendo forte campanha contra os empreiteiros das casas de jogos, que são na maioria personalidades de destaque na industria e no commercio, acobertados por testas de ferro.

Entre os capitalistas que negociam com os jogos figura o conhecido multimillionario Gervasio Seabra. (A. B.)

CURSO PROFISSIONAL GRATUITO "SÃO JOSÉ"

(Conclusão da 1ª pag.)

impressionados com a ordem existente e adeantamento das alumnas.

Do corpo docente estavam presentes além do director e fundador, conego José Coutinho, as professoras d. d. Maria Isabel Ramos directora; Josephina Macêdo, secretaria; Magdalena de Jesus inspecora; Francisca de Lima Leitão, procuradora; e Phebe Holmes, professora; Araujo, Maria de Lourdes Britto, Joaquina Nobrega Chaves, Idalina Freire Lima, Julia da Silva Freire, Iaura Lima, Sebastiana Vasconcelos, Maria das Neves Machado, Clo-

thilde Gomes de Figueiredo e Aurea Torres Cydonio.

Havia em expoição trabalhos de todas as classes: vestidos já confeccionados, toalhas e lençóis bordados, tócas, sapatinhos e agasalhos em lã, cadernos de dactylographia e escriptura mercantil, merecendo tudo as melhores referencias dos visitantes.

Percorridas as diveras secções, reuniram-se todos, juntamente com professores e alumnos no salão da Secretaria, onde o conego José Coutinho leu a seguinte expolição:

"Exmo. sr. Governador e outras autoridades:

O Curso Profissional Gratuito "S. José" destina-se a educação de senhoras solteiras, casadas, e vivuas, maiores de quatorze annos, contanto que sejam honestas.

Para effeito da matricula, não se indagam as crenças individuaes nem se força a pratica da religião. Faz-se catechese indirecta, porém, sem nenhuma imposição.

A nossa matricula actual é de quinhentas e quatro alumnas, com uma media de frequencia superior a quatrocentas em dois expedientes, de 7 ás 11 e de 13 ás 17.

Em 1936 abrirei uma secção nocturna destinada a homens, de 18 ás 22 horas.

Sei de fonte segura que estou sendo responsabilizado por algumas das mães de casa pela falta de empregadas na cidade, pois estão ellas, dizem-se tornando alumnas deste Curso, Nada mais inveridico e a prova é que entre tantas senhoras prentes nenhuma foi nem pretende ser familiar.

O complexo problema da falta de domesticas tem outras causas que não me cabe agora apreciar. Alías, para mim, o grande ideal é fazer o bem seja a quem fór, pois os humilde e plebeus têm alma igual a dos letrados e senhores de alta posição.

Aqui, senhor governador, os alumnos nada pagam e os professores, num alto gesto de abnegação, prestam assiduamente seu trabalho gratuitamente.

Peço mensalidade de dois mil e quinhentos réis, conforme as possesões offeriantes, para o fim e peço de comprar machinas. Já tenho quatro de dactylographia e seis de costura e bordado.

Como pretendo começar 1936, com doze machinas de escrever, é este o motivo porque ando de repartição em repartição, sonhando onde ha uma machina Remington ou de outra qualquer marca, para pedir a para nosso Curso.

Tenho fama de piado e de facto o sou, mas nada para mim, para o povo, para distribuir com a collectivi-

A contribuição dos municipios para a Instrução Publica

O prefeito de Pilar communicou ao chefe do Governo haver recolhido á escação fiscal daquelle municipio a importância de 353\$800, c. r. respondente á taxa de 10%, da arrecadação do mês de agosto, destinada á instrução publica.

Delegacia Fiscal do Tesouro Nacional do Estado da Parahyba

O sr. Delegado Fiscal neste Estado, recebeu do sr. Director das Rendas Internas do Tesouro Nacional, o seguinte telegramma que vae abaixo transcripto para conhecimento dos srs. intereasados:

"Sr. Delegado Fiscal Parahyba — Communico-vos devidos fins decreto 317 de 27 de agosto ultimo publicado "Diario Official" 31 subsequente progreço de novo por (90) noventa dias a contar (29) vinte e nove dias e mês prazo fixado decreto numero (4) quatro de 30 de julho 1934 que regula cobrança e fiscalização imposto sello. Saudações — Director Rendas Internas, (ass.) Alvaro Carrilho".

AUTOMOVEIS USADOS, de varias marcas a preços razoaveis, na casa Dias Galvão & Cia. Rua Maciel Pinheiro, 118.

dade.

O nosso Curso é inteiramente pratico. Aqui se ensina tudo aquilo que possa ter alguma utilidade na vida quotidiana. Até a escriptura mercantil, tão necessaria hoje aos nosos pequenos commerciantes, nós ensinamos ás suas filhas.

Sr. Governador, visitastes o nosso Curso. Havelis de ter verificado uma cousa: estamos muito mal accommodados nestas dependencias da Ordem Cantil de Carmo, cedidas provisoriamente. Aqui bem perto de nós existe e te sobrado e quartos annexos de propriedade da familia da cidade, onde podemos nos instalar no bem.

Alargamos ali ás actividades do nosso Curso, criando cadeiras de arte culinaria, horticultura e até (porque não?) de puercultura, hoje tão necessaria para amparo das mães pobres que ás vezes não pôde ter em casa o filho recém-nascido. Pois bem, elle passa o dia na aula do Curso e sua mãe, á volta do serviço, leva-o para casa. Além disto as nossas alumnas mais jovens aprendem a difficil arte de crear meninos.

Senhor Governador, ponho em vossas mãos, interpretando o sentir destas quinhentas alumnas a adquisição, quanto antes, de uma sede propria para o Curso "S. José".

Seguiram-se ás despedidas. O sr. Governador do Estado empreuntou vivamente ao conego José Coutinho pela sua feição iniciativa, prometendo logo que fosse organizado o novo orgão, realizar o grande desejo dos directores e alumnos do Curso "S. José" a aquisição de uma sede propria.

O conde Alfredo Dolabella Portella poz á disposição da directoria do Curso uma machina de escrever para organização de mais uma turma de alumnas.

Foram batidas varias chapas pela nossa reportagem photographica.

Essa folha fez-se representar pelo nosso companheiro A. sendo Leite.

AGRADECIMENTOS:

Em attencção cartão que nos enviou a senhorita Violeta Vasconcelos agradeceu a este jornal a noticia publicada por occasião da passagem do seu anniversario natalicio, occorrido ha poucos dias.

Sociedade de Medicina e Cirurgia da Parahyba SUA REUNIAO DE HONTEM

A' hora e local do cos'umo, effectuou-se, hontem, mais uma reunião dessa prestigiosa sociedade scientifica, sob a presidencia do dr. Antonio d'Avilla Lins, secretariado pelos drs. J. Wandegello e Edson de Almeida.

Iniiciada a sessão, teve a palavra o dr. Ney de Almeida, que com brilhantismo, dissertou sobre PLASCENTA BAIXA e CESARIANA, seguindo-se, na tribuna, o dr. Hygino da Costa Brito, que apresentou importante communicação sobre assumpto de sua especialidade subordinado ao titulo NOVA TECNICA PARA A CURA CIRURGICA DO PTERIGIO, ambos disrtando com muita technica, conseguindo interessar, vivamente, a Casa.

Compareceram á referida sessão além dos oradores inscriptos e componentes da mesa, os seguintes associados: drs. Jayme Lima, J. Maciel, Francisco Porto, Eudesia Vieira, Aloyzio Raposo, Neusa de Andrade, Oswaldo Brayner, Osorio Abath e João Soares.

Rotary Club de João Pessôa

O BANQUETE DE HOJE NO "PARAHYBA-HOTEL"

Realiza-se hoje, ás 20 horas, no salão principal do Parahyba Hotel o banquete com que o Rotary Club desta capital commemorará o dia da Independencia.

Ao mesmo deverá comparecer o sr. Governador do Estado, altas autoridades federaes e estaduais e clero.

Durante o ágape tocará o Jazz-Band da Força Publica, amavelmente cedido pelo commandante Delmiro de Andrade.

PARAHYBANA RURAL

RELAÇÃO NOMINATIVA DOS AGRICULTORES QUE RECEBERAM DA DIRECTORIA DE PRODUÇÃO DO ESTADO, SEMENTES DE CANNAS JAVANEZAS RESISTENTES AO MOSAICO

PROPRIETARIOS	KILOS	PROPRIEDADE	MUNICIPIO
José Bezerra Cavalcanti	693	Engenho — Açudinho —	Bananelras
José Miranda	462	" — Manitú —	"
Dr. Antonio Coutinho Filho	924	Fazenda — Roma	"
Zozimo Miranda Filho	1.155	Engenho — Genipapo —	"
Leopoldo Bezerra Cavalcanti	462	" — Buraco —	"
Apprendizado Agricola	924		
Pedro Augusto de Almeida	462	Olho d'água secco	"
Francisco Bezerra Cavalcanti	231	— Estivas —	"
Antonio Ernesto Monteiro	693	Olho d'água secco	"
Francisco Guedes Pereira	1.155	— Camará —	"
Ephigenio Leite	462	— Canafistula —	"
José Bezerra	462	— Junqueira —	"
Sigismundo G. Pereira Netto	693	— Pilões —	"
Dr. José Amancio Ramalho	462	— Borborema —	"
Oséas Guedes Pereira	924	— Laranjeira —	"
Joaquim F. P. de Mello	462	— Jardim —	"
José Rodrigues Netto	924	— Poço Escuro —	"
Antonio Nogueira Campos	693	— Borborema —	"
Manuel Rocha	462	— Saboeiro —	"
Francisco Menezes	693	— Cacimbas —	Serraria
Manuel Coelho de Araujo	1.155	— Cachoira —	Guarabira
Francisco de Assis	462		Serraria
Antonio Bento	462		"
Joaquim de Mello	693		"
Dr. Duarte Lima	693		"
Frederico Kramer	462		"
Viuva Firmino Duarte	462		"
Carlos A. Lyra	693		"
Fencien Wanderley	462		"
Terencio Wanderley	924		"
Alfredo Miranda	462		"
José R. Moreira	693		"
TOTAL	21.021		

SECCÃO DIRIGIDA PELO
Agronomo PIMENTEL GOMES

Director da Directoria de Produção



Bananeira nanica ou anã, variedade que muito interessa aos mercados estrangeiros.

NOÇÕES DE AGRICULTURA

PIMENTEL GOMES

(Continuação)

PORQUE SE ARA — "Os vegetaes prosperam quando suas raizes penetram em um solo arejado, humido, contendo os principios nutritivos uteis ao seu desenvolvimento".

"A aração tem precisamente por fim mobilizar, arejar o solo e facilitar o movimento d'agua. Além disto, pela passagem do arado, as partes inferiores da camada aravel são trazidas á superficie, soffrem a acção desagregante dos agentes exteriores e trazem uma nova quantidade de elementos fertilizantes.

O ar, a agua penetram mais facilmente, as sementes encontram em uma terra arada as condições indispensaveis á sua germinação. As plantinhas se desenvolvem activamente; as raizes crescem facilmente e a alimentação dos vegetaes fica assegurada.

A circulação da agua se encontra assegurada. Os solos arados conservam sempre u'a humidade media. A conservação da humidade do solo e a livre circulação do ar estabelecidas pelas arações permitem o jogo de numerosas reacções químicas e biologicas que se realizam no seio das terras ferteis.

As plantas adventicias podem ser destruidas pelas arações, que servem algumas vezes para enterrar as sementes ou os adubos; o estrume de curral é sempre incorporado ao solo por meio de uma aração".

SEMEADURA — Quando o solo está perfeitamente preado o agricultor pode pensar na sementeira certo de que terá lavoura compensadora. A sementeira pode fazer-se a enxada ou utilizando a semeadeira. Em qualquer dos casos as linhas devem ser reatas e, em regra, não devem distar mais de um metro e vinte de uma parte para outra. A semeadeira é machina maravilhosa. Dois homens com um ou dois animais e u'a semeadeira podem semear tanto quanto dezenas de operarios. A operação torna-se muito barata, o que redundará em lucro para o fazendeiro.

O QUE PLANTAR — Ha plantas que se podem plantar consorciadas — duas ou mais no mesmo terreno. O milho e o feijão produzem perfeitamente nestas condições. Outras plantas devem ser sempre semeadas isoladamente, em lastro.

O algodão, por exemplo, deve ser plantado sempre só. Plantar milho e fava no algodão é reduzir á safra de mais de metade. E a produção de milho e fava não compensa o que se perde em algodão. Além disto o algodão plantado consorciado produz fibra peor e com muito mais difficuldade se combaterão as suas pragas.

PLANTE POUCA SEMENTE E COLHERA' MUITO — Os fazendeiros costumam semear muito mais do que a terra suporta. Não raro se contam cinco a oito algodoeiros numa mesma cova, ou quatro a cinco pés de milho. Milho e algodão mostram-se fracos, rachiticos e pouco produzirão. Travessa no solo, entre as plantas, terrível lucta pelas substancias alimenticias que não chegam para as necessidades de tantos consumidores. A vegetação torna-se fraca; e a safra minima. Um inglês explicava isto de modo muito interessante. Uma garrafa de cerveja, dizia elle, chega bem para u'a pessoa, dá mal para duas e, para três, é verdadeira desgraça.

Não permita mais de dois algodoeiros por cova, nem mais de dois pés de milho. Tenha numero menor de algodoeiros, mas estes fortes e productivos.

(Continúa)

UMA CARTA QUE DISPENSA COMMENTARIOS

Publicamos, hoje, uma carta recebida de Sant'Anna dos Garrotes, no municipio de Piancó. Não necessita commentarios. Por si só ella demonstra quanto o agricultor parahybano vae se interessando pelo melhoramento de sua agricultura. Poderiamos publicar outras semelhantes.

"Exmo. sr. director da Directoria de Produção — Meus cumprimentos.

Venho pedir ao sr. umas instruções de agricultura, pois, sou um humilde agricultor que não tenho instrução.

Sem mais. (as.) Francisco Theotonto Neto, residente em Sant'Anna dos Garrotes, municipio de Piancó, deste Estado".

O sr. Guilherme Santos, estabelecido á rua General Sampaio, 589, com um escriptorio de comissões e consignações, escreveu nos informando que se encarregará da collocação da batatinha parahybana na praça de FORTALEZA.

Endereço telegraphico: — GUILHERME.

Os Depositos Populares na Caixa Central de Credito Agricola rendem juros de 6% ao anno.

Se houver intenso desejo de ganhar dinheiro, a Parahyba produzirá, no proximo anno, 100 MILHÕES de kilos de algodão em pluma.

Ganhe dinheiro plantando mamona!

O sr. A. C. Guimarães, á rua Barão da Passagem, 60, compra qualquer quantidade que appareça.

SOCIEDADE DOS AMIGOS DE ALBERTO TORRES

PROBLEMAS BRASILEIROS — RURALISMO — CLUBS AGRICOLAS ESCOLARES

CLODOMIRO ALBUQUERQUE

Sempre houve uma falsa noção na mentalidade brasileira acerca dos beneficos publicos e seus pormotores. Escolas, estradas de ferro, assistencia, educação, por todos esses males nacionaes era o governo obrigado a responder. Para tudo o governo deveria olhar: elle era o responsavel por toda a desordem. Não se fallava na iniciativa particular; nas organizações que colaborando com o poder, fossem a expressão do povo necessidade e do povo realização.

Não. O governo não é somente o culpado pela grande maioria das lacunas providas da má organização de que se sente o Brasil. Não somente elle. O povo tambem o é. Esperar pelo governo, é deixar-se ficar como a creança á procura de um apoio para o ensaio dos primeiros passos incertos.

O nosso povo espera muito pelo governo, seu braço forte, e desse modo nivela-se á creança, sendo, no fim de tudo a propria historia de um povo que nunca soube marchar.

Ao lado dessa estagnação popular, surgiram as primeiras excepções dentre as quaes se distinguia a Sociedade dos Amigos de Alberto Torres.

Os amigos de Alberto Torres entraram na lucta com uma religião: os problemas rurais do Brasil; e uma biblia: a doutrina do grande estudioso e profundo conhecedor dos nossos erros.

Cresceu a Sociedade. Arregimentou quasi toda a mentalidade mais alta do Brasil culto, monopolizou, para o seu regaço, os cerebros pensantes da nacionalidade e começou a romper o matto fechado da ignorancia, do scepticismo, da passividade.

Havia de ser assim. Porém, uma duas, muitas victorias, foram mostrando ao Brasil todo, especialmente aos incredulos, que muito poderia fazer a iniciativa particular.

Os estudos feitos na Sociedade ou sob o seu patrocínio, são a expressão mais real, a situação mais authentica da actual vida brasileira. Os discipulos de Alberto Torres não faziam nada mais que seguir de perto ás pégadas do mestre, mestre que externou ha bastante tempo a visão das arestas onde agora posuamos allucinadamente os olhos.

Aos primeiros successos, seguida do auxilio governamental e encorajada pelo incentivo dos sinceros admiradores que conseguira fazer, a Sociedade teve a creença da força que representava. Elevou, para o ponto irradiador de suas acções, as almas ansiosas de milhares de patricios e internouse pelos municipios, clamou pelo radio, ensinou, pelo cinema e pelos livros, a doutrina rural.

Agora eu me recordo de como tive contacto com os Amigos de Alberto Torres, porém antes quero divagar sobre um thema que não é somente meu; de uns camaradas á mais.

Nós, alumnos da Escola de Agricultura e Pecuaria de Passa Quatro, somos todos pobres. Pobres a quem a secca jogára fóra da terra natal, a quem os vendoores da vida impelliram para a necessidade; de quem tudo se tirou e nada se deu; mas que desejávamos estudar, definir, resolver quesitos tão impuetraves como o granito, a ponto de resistirem aos ataques cerebraes das mais lustrosas e bellas fortunas estudiantaes.

E na nossa Escola humilde, gloriosa pelo valor de agronomos seus que actualmente servem ao Brasil, na nossa Escola humilde, presos aos nossos livros, munidos dos nossos apparatus physicos e chimicos, provocando reacções e decompondo formulas, virando o solo para as culturas experimentaes, movendo um mundo de sciencias, iamos construindo em nosso eu, a machina

DOENÇAS NERVOSAS E MENTAES

DR. GONÇALVES FERNANDES

Ex-Interno da Clinica de Doençãs Nervosas da Faculdade de Medicina. Ex-Interno voluntario do Hospital de Alienados do Recife. Ex-Auxiliar Técnico (por concurso) do Serviço de Hygiene Mental e ex-Assistente Int. da Assistencia a Psichopatas de Pernambuco. Ex-Chefe da Seção de Psycho-Technica do Instituto de Biologia Educativa do Estado de Pernambuco. Altitista do Hospital Colonia Juliano Moreira.

EPILEPSIA — TOXICOMANIAS

DIAGNOSTICO PRECOCE E TRATAMENTO DA SYPHILIS NERVOZA
Tratamento da Angustia, da Ansiedade e da Histeria pela Psychoterapia Analitica de Freud. Neurastenia sexual.

RESIDENCIA: — "PARAHYBA-HOTEL".

dos conhecimentos technicos afim de maneja-los pela Patria produçao, pela Patria rural e pela Patria riqueza.

Desse modo, percebemos que o supremo anseio da Sociedade dos Amigos de Alberto Torres, era tambem o nosso: procurar remedio para uma populaçao rustica, laboriosa, honesta, porém soffredora, sem justiça, sem conforto, sem hygiene, explorada pelos rapaces aproveitadores de uma situaçao.

Tivemos contacto com a Sociedade dos Amigos de Alberto Torres, em Ythanhandú, Minas.

Lá, notamos como elles conseguiram dos fazendeiros o juramento pelo qual reservariam as cabeças dos morros até a sua terça parte para o plantio de florestas ou a conservaçao das existentes. E, note-se, somente um fôlhu a esse compromisso que, si feito em todos os municipios, de uma forma ou de outra, dentro de 10 annos, teriamos profundamente modificada a feiçao deserta e esteril destes campos, morros, caapoçiras e carraçasas.

Foi em Ythanhandú que vimos as creanças delirarem de alegria ao apreciarem os films sobre sericultureira, a Escola de Vigosa e a de Piracicaba, ao lado do entusiasmo manifestado com as aulas de Mario Vilhena e os discursos de Raul de Paula.

F os agricultores? Muitas dezenas delles abalavam-se para as palestras afim de escutarem os ensinamentos de Diogo de Mello, Itagyba Barçante, Humberto de Almeida.

Depois, em Ponte Nova, o proprio ministro da Agricultura, dr. Odilon Braga, externou por mais de uma vez a sua admiraçao por tudo quanto viu e ouviu. A semana ruralista de Ponte Nova foi para mim um dos maiores empreendimentos da Sociedade.

Seguiram-se, o Congresso de S. Salvador, as semanas ruralistas de Passa Quatro e Lavras em Minas, Feira de Sant'Anna na Bahia, Jatobá em Pernambuco e Joazeiro no Ceará. Muitas outras realizações entretanto tem se feito. Aqui na Parahyba temos procurado fazer muito pela obra de Alberto Torres.

Sobre os Clubs Agrícolas Escolares mantidos pela Sociedade com o auxilio dos ministerios, muito se tem fallado. Nunca, apesar de tudo, conseguiu-se escrever o que sejam essas organizações agrarias das creanças. A influencia da vida dos campos sobre a mentalidade juvenil é de tanta visibilidade que qualquer pessoa percebe ao simples convivio de uma hora com os garotos dos Clubs.

E hoje, desde o Rio Grande do Sul até o Pará, uns mil Clubs com os seus 50 a 60 mil sociosinhos plantam algodão, milho, feijão, soja, arroz, mamona; criam abelhas, bicho da seda, coelhos, numa alegria ruidosa, simples.

Essas 60 mil unidades de uma raça, trarão, estou certo, centenas de milhares, milhões de grandezas para a Patria que Alberto Torres idealizou.

E Raul de Paula, Raphael Xavier, Manuel Almeida, Maria do Carmo, Mario Vilhena, Humberto de Almeida, Dallila D'Allexandre, J. A. Sampaio, Magalhães Correia e tantos outros, são nomes que trabalharam com ardor por essa causa patriótica, humana, grande.

A INTELLIGENCIA E A CRISE BRASILEIRA

(Copyright) by Companhia Editora Nacional. Exclusividade no Estado da Parahyba para a "A Uniao".

AZEVEDO AMARAL

A illusão é a forma pela qual em um effeito de contraste se focaliza o aspecto predominante da realidade na época em apreço. Assim, vivemos em dias de apparente ascendencia esmagadora das idéas equalitárias. Acreditamos ter chegado o periodo no qual os destinos do mundo estão entregues ás volúves manifestações do psychismo das multidões. A creença na preponderancia das massas tornou-se ponto pacifico para os que se contentam em apreciar a face esclarecida das cousas. Entretanto, quem se detra ao trabalho de observar o outro lado da realidade e penetrar desse modo na substancia mysteriosa da vida contemporanea, será certamente surpreendido pela necessidade de reconhecer que nunca o poder se concentrou tanto como agora em minorias que manipulam as massas, como simples materia prima para a creação das formas organicas da sociedade, que melhor correspondem ás tendencias desses minúsculos circulos dirigentes.

A intelligencia sempre governou, mas nunca a sua acção foi tão effezaz, tão decisiva e sobretudo tão impiavelmente desdenhada dos instrumentos de que se utiliza na realisação dos seus propositos e finalidades. Dictaduras e governos democraticos são igualmente orientados por essas forças, cujo potencial é tão formidavel que, mesmo sem terem attained o grau de organizaçao que integram outros elementos da vida social, dominam todos e a todos impõem as directrices por ellas imperiosamente traçadas.

A razão desse predomínio esmagador das energias mentaes das combatividades ir-mos encontras em um facto essencialmente característico da civilizaçao contemporanea. Em outros ciclos historicos a intelligencia dominou pela persuasao e pelo manejo habil das alavancas subteis da alma hu-

mana. Pensadores e poetas, creadores de formas de belleza e inventores de deusas e de creanças firmaram a sua ascendencia sobre as massas medio-cres, atrahindo-as pela fascinaçao magica do espirito ao circulo de idéas, em que se deviam tornar doces instrumentos dos seus pastores. Assim ás forças intellectuaes conseguiram dominar. Mas o seu imperio tinha ainda alguma cousa de precario e de instavel.

Actuando pela fascinaçao e pela persuasao, os intellectuaes dependiam em ultima analyse da receptividade das multidões á sua influencia. O dominio da intelligencia baseava-se na cooperaçao voluntaria ou pelo menos apparentemente consentida da grande maioria indifferente e mediocre. Não era, portanto, possivel eliminar o risco constante das reuções do psychismo colectivo contra as ditralizas as insurreiçoes dos instintos e orientadores. Para evitar esse perigo, os leaders espirituais da humanidade tinham de estar em permanente vigilancia, a fim de reprimir e neutralizar as insurreiçoes dos instintos das massas contra a sua autoridade, supportada, mas sempre incompreheendida e tambem frequentemente encurada com surda e mal conhecida hostilidade.

Um facto novo surgiu no mundo moderno e se tem vindo accentuando: o necessariamente de modo a proporcionar ás elites intellectuaes uma ascendencia baseada em elementos de muito maior alcance e de solidez sem paralelo em analogas situações anteriores. O progresso realizado pelo espirito na investigaçao systematica dos phenomenos naturaes, a ciencia moderna emfim collocou sob a alçada immediata da intelligencia o control direccio de forças que lhe conferem uma forma nova e decisiva de poder. As actividades das massas humanas, tanto na esphera da produçao como no terreno da acção politica pelo emprego da força material, tornaram-se em poucos dias elementos subordinados ás applicações concretas das conquistas da ciencia no campo da re-

Qual a produçao diaria de seus rins?

Si os rins não eliminam diariamente litro e meio de secreçao, as 5 legias de finissimos canaes filtradores se tornam obstruidos com venenos. O liquido urinario se torna excessivo e ao passar provoca uma desagradavel sensaçao de ardencia.

Isso é symptoma perigoso e pode ser o começo de soffrimentos taes como dores nas costas ou na parte posterior da côxa, perda de animaçao e vitalidade, irregulardades urinarias, inchaçao nas pernas, pés ou nos olhos, dores rheumaticas, tonteiras, perturbações visuaes, etc.

Muitas pessoas dão attençao aos seus oito metros de intestinos, mas negligenciam os 30 kms. de canaes dos rins. Se estes ficam obstruidos por detritos venenosos, molestias graves podem ocorrer na esca da perda de phosphato de albumina, na frites agudas, intoxicaçao uremica, calculos, mal de Bright, etc.

Faça com que seus rins expillem diariamente cerca de litro e meio de secreçao. Compre um vidro de Pilulas de Foster. Ha mais de 50 annos são ellas usadas com absoluto exito para limpar, desinflamar e activar os rins.

latividade phenomenal.

O que se chama technica scientifica na multiplicidade das formas de acção pratica do homem, representa em ultima analyse o vinculo por meio do qual as forças intellectuaes da sociedade podem cooperar e manter sob o dominio da sua vontade os homens, cuja vida se tornou dependente das expressões activas da organizaçao scientifica do trabalho constructor e das actividades guerreiras. Em todas as espheras a intelligencia concentra e coordena as massas, assimilando os valores individuais da multidão em um todo, cuja acção pensante e dirigente não pertencem á massa, mas reflecte-se sobre elle como projecçao da capacidade imaginativa e da vontade de dominio das elites organizadoras.

Não é mais possivel a uma sociedade civilizada escapar ao circulo fatal em que a insereve dominadoramente a dictadura da intelligencia. Sair de sua orbita, é dissolver-se na esca da barbaria e reirreceder ao puro selvajismo. O Estado como expressao organica e consciente da sociedade tem forçosamente de ser monopolizado na sua direçao efectiva pelas forças intellectuaes, escaladas em uma hierarchia nova, cujos degraus superiores são occupados pelos expoentes do espirito scientificos nas suas multiplicas modalidades. A ordem social e economica, bem como a elaboraçao cultural, na civilizaçao contemporanea, estão indissoluvelmente ligadas a essa afirmaçao incontestada da ascendencia dos elementos intellectuaes.

O Brasil é um dos casos excepçoes, talvez a excepção mais impressionante em todo o mundo das configurações novas das sociedades modernas. A intelligencia permanece alheia á plasmagem dos destinos deste pais. Estamos ainda na etapa obscura de um primarismo material, em que a intelligencia continua a ser considerada como simples elemento decorativo. O intellectual no Brasil occupa ainda a posiçao que teve nos estellos medievales, como simples elemento supervisor das agruras e das asperzadas de uma vida de rudeza primitiva e de empirismo irracional.

Observamos, por todos os lados sinais, naes mais ou menos inquietadores de perigos que todos annunciam, sem que ninguém julgue necessario descobrir as suas causas. Aconselha-se para essas males actuaes e para os perigos prognosticados uma therapeutica simplista que enfrenta os symptomas sem se preoccupar com as causas dynamicas da molestia. Entretanto, não é difficil encontrar a origem profunda da crise brasileira que, se é menos dramatica, apresenta talvez traços mais graves que as perturbações verificadas em outras sociedades contemporaneas. No divorcio entre o Estado e as forças intellectuaes, no recalcaemento da intelligencia, na eliminacão cada vez mais accentuada dos elementos pensantes da collectividade, na substituição dos verdadeiros valores intellectuaes por figuris caricaturaes, que representam apenas expressões primarias e infantis do espirito, temos a explicação de mal estar que se vai apoderando da nação e reduzindo um povo que ainda não chegou á puberdade, á depressão maníacica de uma velhice tragicamente precoce.

Nunca foi possivel a uma nação em grande escala fora das influencias orientadoras do espirito. Mas neste seculo um pais que excommunga a intelligencia, entretém a illusão ridicula de renovar-se á revelia dos seus authenticos valores mentaes e julga poder substituir o ouro de lei das expressões fortes do espirito pelo aviltado papel moeda das pequenas intelligencias de fanatismo, não podendo aspirar a outro destino senão o de servir no mundo de tragica e dolorosa lição para outros povos.

COMPRA OMEGA NACRE, bronze, cobre e aluminio, para fundição, pelos melhores preços. — Rua Santo Elias, 180 — Das 7 ás 8 e das 17 ás 18 horas.

ELEIÇÃO MUNICIPAL

PARTIDO PROGRESSISTA

Do Directorio do Partido Progressista, nesta capital, recebemos, com pedido de publicaçao:

"O Directorio Municipal do PARTIDO PROGRESSISTA DA PARAHYBA, em João Pessoa, vem apresentar ao suffragio do eleitorado, seus candidatos aos cargos de VEREADORES, nas eleições de 9 de Setembro proximo futuro.

Depois de um longo periodo de poderes descriptarios, o criterio a adoptar na escolha dos cidadãos que devem compor o Poder Legislativo do Municipio da Capital, outro não poderia ser senão o que, na organizaçao da chapa, serviu de norma aos responsaveis pela direccao do Partido.

A composiçao de um corpo legislativo municipal, constituido de homens esclarecidos e independentes, como são os seus candidatos, é a garantia de que, na phase constitucional, os municipios terão em seus representantes, o melhor de uma orientaçao liberal e segura na dedicaçao continua aos interesses da communa, ao desenvolvimento e progresso da Capital e districtos, aos direitos e bem estar do povo.

Conciliando os principios politicos do regimen mantido pela Constituiçao da Republica, com os modernos postulados corporativos adoptados em nossa legislaçao, a preferencia recahiu justamente em membros de elite das diversas classes sociais, que, em conjunto, representam a quasi unanimidade das forças constructoras do Municipio: a industria, pelos nomes de Oswaldo Pessoa e Odilon Amorim; o commercio, em suas diversas modalidades, pelos de Manuel Soares Londres, Avelino Cunha de Azevedo, Basileu Gomes, Leonel Celso Duarte, Francisco Araújo e José Eduardo de Hollanda; os auxiliares do commercio, por João Luiz Ribeiro de Moraes e João Teixeira de Carvalho; os constructores e proletarios, pelos de Antonio Gama e Joaquim Vicente Torres.

O Directorio espera que todos os correligionarios CUMPRAM O SEU DEVER, sufragando, para VEREADORES, os nomes de:

- OSWALDO PESSOA
- MANUEL SOARES LONDRES
- JOÃO LUIZ RIBEIRO DE MORAES
- BASILEU GOMES
- AVELINO CUNHA DE AZEVEDO
- LEONEL CELSO DUARTE
- JOSE EDUARDO DE HOLLANDA
- FRANCISCO ARAUJO
- ODILON AMORIM
- ANTONIO GAMA
- JOÃO TEIXEIRA DE CARVALHO
- JOAQUIM VICENTE TORRES

João Pessoa, 26 de Agosto de 1935.

- (aa.) Nicolau da Costa
- Murillo Lemos
- Manuel Alves Simões Barbosa
- Francisco Alves Araújo (com restricção)
- Ignacio Euristico Monteiro
- Oswaldo Pessoa (com restricção)
- Basileu Gomes (com restricção)
- José Guedes Cavalcanti
- Avelino Cunha de Azevedo (com restricção)

SAL DE MACAU

DA

COMPANHIA COMMERCIO E NAVEGAÇÃO

DISTRIBUIDORES

— LISBOA & CIA. — JOÃO PESSOA —

UMA CARTA DO CONHECIDO GUARDA DA CADEIA JOÃO CELESTINO DE ANDRADE

Curado com o prodigioso medicamento

"GONOPIRINA"



Parahyba, 29/8/1927.

Illmo. sr. Ovidio Lopes de Mendonça, Pharmacia SANTO ANTONIO, Nesta.

Com a presente venho trazer ao conhecimento de v. s. que sendo acometido de uma blenorragia ha varios annos, lutando para debell-a e havendo usado os mais caros medicamentos que me applicavam, porém sem resultado desejado. Em boa hora um amigo ensinou-me o seu grandioso medicamento denominado GONOPIRINA e usando-o, fiquei completamente curado do terrivel mal que me atormentava ha muitos annos!

Em signal de minha gratidão, resolvi esta lhe fazer, e em beneficio dos que soffrem de tão horrivel mal.

Junto segue a minha photographia, cuja poderá v. s. fazer o uso que lhe convier.

De v. s. am.º cr.º ob.º — João Celestino de Andrade.

CELESTE ... SUCO DE CAJÚ, SEM ALCOL ... O MELHOR VINHO DO BRASIL

TRIBUNAL REGIONAL DE JUSTIÇA ELEITORAL DO ESTADO DA PARAHYBA

RELAÇÃO DAS SECCOES ELEITORAES, NESTA REGIAO, PARA AS ELEICOES MUNICIPAES DE 9 DE SETEMBRO DE 1935

Table listing electoral districts (CIRCULO) and municipalities (Município) across the Paraíba state, including names like João Pessoa, Santa Rita, and Campina Grande.

Instituições de caridade

SANTA CASA — No hospital Santa Isabel, no ultimo dia de julho, existiam 302 doentes.

Em agosto de, passado entraram 268, sendo: homens 177, mulheres 91; sahram 258, sendo: homens 165, mulheres 93; faleceram 22, sendo: homens 15, mulheres 7; e ficaram em tratamento 290.

No ambulatório — Tratados 75, re-ceitados 191.

No gabinete odontologico — Trata-dos 33.

Visitaram o hospital, diariamente, os drs. Selxas Maia José Maciel, Jayme Lima, Edri e Villar, Antonio Lins, Louival Moura, Edson de Almeida, Aluizio Raposo, Francisco Porto, Cassiano Nóbrega, Lauro Wanderley, Hygino Britto, Osorio Abath, Janeson de Lima e as drs. Neusa de Andrade e Eudésia Vieira.

Donativo — Foi feito o seguinte: pela sra. d. Elísia de Paula Oliveira 100\$000.

ereve os seguintes dispositivos do Co-digo Eleitoral vigente:

DAS MESAS RECEPTORAS "Art. 110 — A cada secção eleitoral corresponderá uma mesa receptora de votos.

Art. 111 — Constituirá a mesa receptora um presidente, um primeiro e um segundo suplentes nomeados pelo juiz eleitoral, trinta dias antes da eleição, e dois secretarios nomeados pelo presidente da mesa.

§ 1.º — Não poderão ser nomeados presidentes e suplentes:

a) os cidadãos que não forem eleitores na zona;

b) os funcionarios que possam ser demittidos sem justa causa ou motivo de interesse publico (Const. art. 169, paragrafo unico);

c) os que pertencam á magistratura eleitoral;

d) os candidatos e seus parentes consanguineos ou affins até o 2.º grau civil, inclusive;

e) os membros de directoria de partido politico.

§ 2.º — Serão, de preferéncia, nomeados os magistrados, membros do Ministerio Publico, professores, diplomados em profissáo liberal, serventurarios de justiça e contribuintes de imposto directo.

§ 3.º — O juiz eleitoral publicará, sem demora, as nomeações que houver feito e convocará os nomeados para constituírem as mesas no dia e lugares designados, ás sete horas da manhã.

§ 4.º — Os motivos justos, que tiverem para recusar a nomeação, só poderão ser allegados pelos nomeados até dez dias antes da eleição.

§ 5.º — Os nomeados serão obrigados a declarar a existência de qualquer dos impedimentos acima enumerados, sob as penas do art. 183, n. 25.

Art. 183 — Alínea 25) publicar ou permitir qualquer irregularidade que determine a anulação da votação eleitoral: Pena — multa de 100\$000 a 1.000\$000, em caso de culpa; um a seis meses de prisão celular, em caso de dolo.

OBRIGATORIEDADE DO VOTO

A Secretária do Tribunal Regional de Justiça Eleitoral do Estado da Paraíba, de ordem do exmo. sr. Presidente do mesmo Tribunal, transcreve os seguintes dispositivos do Código Eleitoral (Lei n.º 48, de 4 de maio de 1935):

"Art. 4.º — O alistamento e o voto são obrigatórios para os homens e para as mulheres quando, estas exercerem função publica remunerada.

Paragrafo unico — São isentos da obrigatoriedade do alistamento:

a) os invalidos;

b) os maiores de sessenta annos;

c) os cidadãos a serviço do país no estrangeiro;

d) os militares.

Art. 5.º — São isentos da obrigatoriedade do voto, além dos acima enumerados, os funcionarios em gozo de licença ou de férias fóra do seu domicilio, e os magistrados.

Paragrafo unico — O eleitor que deixar de votar em qualquer eleição só se eximirá da pena (art. 183, n.º 2), se provar justo impedimento.

Art. 6.º — O cidadão alistavel, desde que attinja a idade de dezoito annos, não poderá, sem a posse do titulo de eleitor:

a) exercer cargo publico ou profissáo, para os quaes se exija a qualidade de cidadão alistavel;

b) provar identidade.

§ 1.º — Não tem applicação obrigatoria ás mulheres os dispositivos da letra "b" deste artigo.

§ 2.º — Não estão comprehendidos no dispositivo deste artigo os cidadãos residentes no estrangeiro, ou domiciliados no Brasil ha menos de um anno.

Art. 183 — São delictos eleitoraes: 1) deixar o homem de alistar-se como eleitor até um anno depois de haver completado dezoito annos de idade ou a mulher maior de dezoito annos, até um anno após sua nomeação para função publica remunerada: Pena — multa de 10\$000 a 1.000\$000, sem prejuizo do disposto no art. 6.º, letra "a". Esta pena será imposta cada anno, emquanto o infractor não se alistar, e graduada segundo as suas condições pecuniarias.

a) deixar de votar sem causa justificada: Pena — multa de 10\$000 a 1.000\$000, graduada segundo as condições pecuniarias do infractor.

b) deixar de votar em qualquer eleição só se eximirá da pena (art. 183, n.º 2), se provar justo impedimento.

Art. 6.º — O cidadão alistavel, desde que attinja a idade de dezoito annos, não poderá, sem a posse do titulo de eleitor:

a) exercer cargo publico ou profissáo, para os quaes se exija a qualidade de cidadão alistavel;

JUSTIÇA ELEITORAL

OBRIGATORIEDADE DO VOTO

A Secretária do Tribunal Regional de Justiça Eleitoral do Estado da Paraíba, de ordem do exmo. sr. Presidente do mesmo Tribunal, transcreve os seguintes dispositivos do Código Eleitoral (Lei n.º 48, de 4 de maio de 1935):

"Art. 4.º — O alistamento e o voto são obrigatórios para os homens e, para as mulheres, quando estas exercerem função publica remunerada.

Paragrafo unico — São isentos da obrigatoriedade do alistamento:

a) os invalidos;

b) os maiores de sessenta annos;

c) os cidadãos a serviço do país no estrangeiro;

d) os militares.

Art. 5.º — São isentos da obrigatoriedade do voto, além dos acima enumerados, os funcionarios em gozo de licença ou de férias fóra do seu domicilio, e os magistrados.

Paragrafo unico — O eleitor que deixar de votar em qualquer eleição só se eximirá da pena (art. 183, n.º 2), se provar justo impedimento.

Art. 6.º — O cidadão alistavel, desde que attinja a idade de dezoito annos, não poderá, sem a posse do titulo de eleitor:

a) exercer cargo publico ou profissáo, para os quaes se exija a qualidade de cidadão brasileiro;

b) provar identidade.

§ 1.º — Não tem applicação obrigatoria ás mulheres o dispositivo da letra b deste artigo.

§ 2.º — Não estão comprehendidos no dispositivo deste artigo os cidadãos residentes no estrangeiro, ou domiciliados no Brasil ha menos de um anno.

Art. 183 — São delictos eleitoraes: 1) deixar o homem de alistar-se como eleitor até um anno depois de haver completado dezoito annos de idade ou a mulher maior de dezoito annos, até um anno após sua nomeação para função publica remunerada: Pena — multa de 10\$000 a 1.000\$000, sem prejuizo do disposto no art. 6.º, letra a. Esta pena será imposta cada anno, emquanto o infractor não se alistar, e graduada segundo as suas condições pecuniarias.

a) deixar de votar sem causa justificada: Pena — multa de 10\$000 a 1.000\$000, graduada segundo as condições pecuniarias do infractor.

b) deixar de votar em qualquer eleição só se eximirá da pena (art. 183, n.º 2), se provar justo impedimento.

Art. 6.º — O cidadão alistavel, desde que attinja a idade de dezoito annos, não poderá, sem a posse do titulo de eleitor:

a) exercer cargo publico ou profissáo, para os quaes se exija a qualidade de cidadão brasileiro;

b) provar identidade.

§ 1.º — Não tem applicação obrigatoria ás mulheres o dispositivo da letra b deste artigo.

§ 2.º — Não estão comprehendidos no dispositivo deste artigo os cidadãos residentes no estrangeiro, ou domiciliados no Brasil ha menos de um anno.

Art. 183 — São delictos eleitoraes: 1) deixar o homem de alistar-se como eleitor até um anno depois de haver completado dezoito annos de idade ou a mulher maior de dezoito annos, até um anno após sua nomeação para função publica remunerada: Pena — multa de 10\$000 a 1.000\$000, sem prejuizo do disposto no art. 6.º, letra a. Esta pena será imposta cada anno, emquanto o infractor não se alistar, e graduada segundo as suas condições pecuniarias.

a) deixar de votar sem causa justificada: Pena — multa de 10\$000 a 1.000\$000, graduada segundo as condições pecuniarias do infractor.

b) deixar de votar em qualquer eleição só se eximirá da pena (art. 183, n.º 2), se provar justo impedimento.

Art. 6.º — O cidadão alistavel, desde que attinja a idade de dezoito annos, não poderá, sem a posse do titulo de eleitor:

a) exercer cargo publico ou profissáo, para os quaes se exija a qualidade de cidadão brasileiro;

b) provar identidade.

§ 1.º — Não tem applicação obrigatoria ás mulheres o dispositivo da letra b deste artigo.

§ 2.º — Não estão comprehendidos no dispositivo deste artigo os cidadãos residentes no estrangeiro, ou domiciliados no Brasil ha menos de um anno.

Art. 183 — São delictos eleitoraes: 1) deixar o homem de alistar-se como eleitor até um anno depois de haver completado dezoito annos de idade ou a mulher maior de dezoito annos, até um anno após sua nomeação para função publica remunerada: Pena — multa de 10\$000 a 1.000\$000, sem prejuizo do disposto no art. 6.º, letra a. Esta pena será imposta cada anno, emquanto o infractor não se alistar, e graduada segundo as suas condições pecuniarias.

a) deixar de votar sem causa justificada: Pena — multa de 10\$000 a 1.000\$000, graduada segundo as condições pecuniarias do infractor.

b) deixar de votar em qualquer eleição só se eximirá da pena (art. 183, n.º 2), se provar justo impedimento.

Art. 6.º — O cidadão alistavel, desde que attinja a idade de dezoito annos, não poderá, sem a posse do titulo de eleitor:

a) exercer cargo publico ou profissáo, para os quaes se exija a qualidade de cidadão brasileiro;

b) provar identidade.

§ 1.º — Não tem applicação obrigatoria ás mulheres o dispositivo da letra b deste artigo.

§ 2.º — Não estão comprehendidos no dispositivo deste artigo os cidadãos residentes no estrangeiro, ou domiciliados no Brasil ha menos de um anno.

Art. 183 — São delictos eleitoraes: 1) deixar o homem de alistar-se como eleitor até um anno depois de haver completado dezoito annos de idade ou a mulher maior de dezoito annos, até um anno após sua nomeação para função publica remunerada: Pena — multa de 10\$000 a 1.000\$000, sem prejuizo do disposto no art. 6.º, letra a. Esta pena será imposta cada anno, emquanto o infractor não se alistar, e graduada segundo as suas condições pecuniarias.

a) deixar de votar sem causa justificada: Pena — multa de 10\$000 a 1.000\$000, graduada segundo as condições pecuniarias do infractor.

b) deixar de votar em qualquer eleição só se eximirá da pena (art. 183, n.º 2), se provar justo impedimento.

Art. 6.º — O cidadão alistavel, desde que attinja a idade de dezoito annos, não poderá, sem a posse do titulo de eleitor:

a) exercer cargo publico ou profissáo, para os quaes se exija a qualidade de cidadão brasileiro;

b) provar identidade.

§ 1.º — Não tem applicação obrigatoria ás mulheres o dispositivo da letra b deste artigo.

§ 2.º — Não estão comprehendidos no dispositivo deste artigo os cidadãos residentes no estrangeiro, ou domiciliados no Brasil ha menos de um anno.

Art. 183 — São delictos eleitoraes: 1) deixar o homem de alistar-se como eleitor até um anno depois de haver completado dezoito annos de idade ou a mulher maior de dezoito annos, até um anno após sua nomeação para função publica remunerada: Pena — multa de 10\$000 a 1.000\$000, sem prejuizo do disposto no art. 6.º, letra a. Esta pena será imposta cada anno, emquanto o infractor não se alistar, e graduada segundo as suas condições pecuniarias.

a) deixar de votar sem causa justificada: Pena — multa de 10\$000 a 1.000\$000, graduada segundo as condições pecuniarias do infractor.

b) deixar de votar em qualquer eleição só se eximirá da pena (art. 183, n.º 2), se provar justo impedimento.

Art. 6.º — O cidadão alistavel, desde que attinja a idade de dezoito annos, não poderá, sem a posse do titulo de eleitor:

a) exercer cargo publico ou profissáo, para os quaes se exija a qualidade de cidadão brasileiro;

b) provar identidade.

§ 1.º — Não tem applicação obrigatoria ás mulheres o dispositivo da letra b deste artigo.

§ 2.º — Não estão comprehendidos no dispositivo deste artigo os cidadãos residentes no estrangeiro, ou domiciliados no Brasil ha menos de um anno.

Art. 183 — São delictos eleitoraes: 1) deixar o homem de alistar-se como eleitor até um anno depois de haver completado dezoito annos de idade ou a mulher maior de dezoito annos, até um anno após sua nomeação para função publica remunerada: Pena — multa de 10\$000 a 1.000\$000, sem prejuizo do disposto no art. 6.º, letra a. Esta pena será imposta cada anno, emquanto o infractor não se alistar, e graduada segundo as suas condições pecuniarias.

a) deixar de votar sem causa justificada: Pena — multa de 10\$000 a 1.000\$000, graduada segundo as condições pecuniarias do infractor.

b) deixar de votar em qualquer eleição só se eximirá da pena (art. 183, n.º 2), se provar justo impedimento.

Art. 6.º — O cidadão alistavel, desde que attinja a idade de dezoito annos, não poderá, sem a posse do titulo de eleitor:

a) exercer cargo publico ou profissáo, para os quaes se exija a qualidade de cidadão brasileiro;

b) provar identidade.

§ 1.º — Não tem applicação obrigatoria ás mulheres o dispositivo da letra b deste artigo.

§ 2.º — Não estão comprehendidos no dispositivo deste artigo os cidadãos residentes no estrangeiro, ou domiciliados no Brasil ha menos de um anno.

Art. 183 — São delictos eleitoraes: 1) deixar o homem de alistar-se como eleitor até um anno depois de haver completado dezoito annos de idade ou a mulher maior de dezoito annos, até um anno após sua nomeação para função publica remunerada: Pena — multa de 10\$000 a 1.000\$000, sem prejuizo do disposto no art. 6.º, letra a. Esta pena será imposta cada anno, emquanto o infractor não se alistar, e graduada segundo as suas condições pecuniarias.

a) deixar de votar sem causa justificada: Pena — multa de 10\$000 a 1.000\$000, graduada segundo as condições pecuniarias do infractor.

b) deixar de votar em qualquer eleição só se eximirá da pena (art. 183, n.º 2), se provar justo impedimento.

Art. 6.º — O cidadão alistavel, desde que attinja a idade de dezoito annos, não poderá, sem a posse do titulo de eleitor:

a) exercer cargo publico ou profissáo, para os quaes se exija a qualidade de cidadão brasileiro;

b) provar identidade.

§ 1.º — Não tem applicação obrigatoria ás mulheres o dispositivo da letra b deste artigo.

§ 2.º — Não estão comprehendidos no dispositivo deste artigo os cidadãos residentes no estrangeiro, ou domiciliados no Brasil ha menos de um anno.

Art. 183 — São delictos eleitoraes: 1) deixar o homem de alistar-se como eleitor até um anno depois de haver completado dezoito annos de idade ou a mulher maior de dezoito annos, até um anno após sua nomeação para função publica remunerada: Pena — multa de 10\$000 a 1.000\$000, sem prejuizo do disposto no art. 6.º, letra a. Esta pena será imposta cada anno, emquanto o infractor não se alistar, e graduada segundo as suas condições pecuniarias.

a) deixar de votar sem causa justificada: Pena — multa de 10\$000 a 1.000\$000, graduada segundo as condições pecuniarias do infractor.

b) deixar de votar em qualquer eleição só se eximirá da pena (art. 183, n.º 2), se provar justo impedimento.

Art. 6.º — O cidadão alistavel, desde que attinja a idade de dezoito annos, não poderá, sem a posse do titulo de eleitor:

a) exercer cargo publico ou profissáo, para os quaes se exija a qualidade de cidadão brasileiro;

b) provar identidade.

§ 1.º — Não tem applicação obrigatoria ás mulheres o dispositivo da letra b deste artigo.

§ 2.º — Não estão comprehendidos no dispositivo deste artigo os cidadãos residentes no estrangeiro, ou domiciliados no Brasil ha menos de um anno.

Art. 183 — São delictos eleitoraes: 1) deixar o homem de alistar-se como eleitor até um anno depois de haver completado dezoito annos de idade ou a mulher maior de dezoito annos, até um anno após sua nomeação para função publica remunerada: Pena — multa de 10\$000 a 1.000\$000, sem prejuizo do disposto no art. 6.º, letra a. Esta pena será imposta cada anno, emquanto o infractor não se alistar, e graduada segundo as suas condições pecuniarias.

a) deixar de votar sem causa justificada: Pena — multa de 10\$000 a 1.000\$000, graduada segundo as condições pecuniarias do infractor.

b) deixar de votar em qualquer eleição só se eximirá da pena (art. 183, n.º 2), se provar justo impedimento.

Art. 6.º — O cidadão alistavel, desde que attinja a idade de dezoito annos, não poderá, sem a posse do titulo de eleitor:

a) exercer cargo publico ou profissáo, para os quaes se exija a qualidade de cidadão brasileiro;

b) provar identidade.

§ 1.º — Não tem applicação obrigatoria ás mulheres o dispositivo da letra b deste artigo.

§ 2.º — Não estão comprehendidos no dispositivo deste artigo os cidadãos residentes no estrangeiro, ou domiciliados no Brasil ha menos de um anno.

Art. 183 — São delictos eleitoraes: 1) deixar o homem de alistar-se como eleitor até um anno depois de haver completado dezoito annos de idade ou a mulher maior de dezoito annos, até um anno após sua nomeação para função publica remunerada: Pena — multa de 10\$000 a 1.000\$000, sem prejuizo do disposto no art. 6.º, letra a. Esta pena será imposta cada anno, emquanto o infractor não se alistar, e graduada segundo as suas condições pecuniarias.

a) deixar de votar sem causa justificada: Pena — multa de 10\$000 a 1.000\$000, graduada segundo as condições pecuniarias do infractor.

b) deixar de votar em qualquer eleição só se eximirá da pena (art. 183, n.º 2), se provar justo impedimento.

Art. 6.º — O cidadão alistavel, desde que attinja a idade de dezoito annos, não poderá, sem a posse do titulo de eleitor:

a) exercer cargo publico ou profissáo, para os quaes se exija a qualidade de cidadão brasileiro;

b) provar identidade.

§ 1.º — Não tem applicação obrigatoria ás mulheres o dispositivo da letra b deste artigo.

§ 2.º — Não estão comprehendidos no dispositivo deste artigo os cidadãos residentes no estrangeiro, ou domiciliados no Brasil ha menos de um anno.

Art. 183 — São delictos eleitoraes: 1) deixar o homem de alistar-se como eleitor até um anno depois de haver completado dezoito annos de idade ou a mulher maior de dezoito annos, até um anno após sua nomeação para função publica remunerada: Pena — multa de 10\$000 a 1.000\$000, sem prejuizo do disposto no art. 6.º, letra a. Esta pena será imposta cada anno, emquanto o infractor não se alistar, e graduada segundo as suas condições pecuniarias.

a) deixar de votar sem causa justificada: Pena — multa de 10\$000 a 1.000\$000, graduada segundo as condições pecuniarias do infractor.

b) deixar de votar em qualquer eleição só se eximirá da pena (art. 183, n.º 2), se provar justo impedimento.

Art. 6.º — O cidadão alistavel, desde que attinja a idade de dezoito annos, não poderá, sem a posse do titulo de eleitor:

a) exercer cargo publico ou profissáo, para os quaes se exija a qualidade de cidadão brasileiro;

b) provar identidade.

§ 1.º — Não tem applicação obrigatoria ás mulheres o dispositivo da letra b deste artigo.

§ 2.º — Não estão comprehendidos no dispositivo deste artigo os cidadãos residentes no estrangeiro, ou domiciliados no Brasil ha menos de um anno.

Art. 183 — São delictos eleitoraes: 1) deixar o homem de alistar-se como eleitor até um anno depois de haver completado dezoito annos de idade ou a mulher maior de dezoito annos, até um anno após sua nomeação para função publica remunerada: Pena — multa de 10\$000 a 1.000\$000, sem prejuizo do disposto no art. 6.º, letra a. Esta pena será imposta cada anno, emquanto o infractor não se alistar, e graduada segundo as suas condições pecuniarias.

a) deixar de votar sem causa justificada: Pena — multa de 10\$000 a 1.000\$000, graduada segundo as condições pecuniarias do infractor.

b) deixar de votar em qualquer eleição só se eximirá da pena (art. 183, n.º 2), se provar justo impedimento.

Art. 6.º — O cidadão alistavel, desde que attinja a idade de dezoito annos, não poderá, sem a posse do titulo de eleitor:

a) exercer cargo publico ou profissáo, para os quaes se exija a qualidade de cidadão brasileiro;

b) provar identidade.

§ 1.º — Não tem applicação obrigatoria ás mulheres o dispositivo da letra b deste artigo.

§ 2.º — Não estão comprehendidos no dispositivo deste artigo os cidadãos residentes no estrangeiro, ou domiciliados no Brasil ha menos de um anno.

Art. 183 — São delictos eleitoraes: 1) deixar o homem de alistar-se como eleitor até um anno depois de haver completado dezoito annos de idade ou a mulher maior de dezoito annos, até um anno após sua nomeação para função publica remunerada: Pena — multa de 10\$000 a 1.000\$000, sem prejuizo do disposto no art. 6.º, letra a. Esta pena será imposta cada anno, emquanto o infractor não se alistar, e graduada segundo as suas condições pecuniarias.

a) deixar de votar sem causa justificada: Pena — multa de 10\$000 a 1.000\$000, graduada segundo as condições pecuniarias do infractor.

b) deixar de votar em qualquer eleição só se eximirá da pena (art. 183, n.º 2), se provar justo impedimento.

Art. 6.º — O cidadão alistavel, desde que attinja a idade de dezoito annos, não poderá, sem a posse do titulo de eleitor:

a) exercer cargo publico ou profissáo, para os quaes se exija a qualidade de cidadão brasileiro;

b) provar identidade.

§ 1.º — Não tem applicação obrigatoria ás mulheres o dispositivo da letra b deste artigo.

§ 2.º — Não estão comprehendidos no dispositivo deste artigo os cidadãos residentes no estrangeiro, ou domiciliados no Brasil ha menos de um anno.

Art. 183 — São delictos eleitoraes: 1) deixar o homem de alistar-se como eleitor até um anno depois de haver completado dezoito annos de idade ou a mulher maior de dezoito annos, até um anno após sua nomeação para função publica remunerada: Pena — multa de 10\$000 a 1.000\$000, sem prejuizo do disposto no art. 6.º, letra a. Esta pena será imposta cada anno, emquanto o infractor não se alistar, e graduada segundo as suas condições pecuniarias.

a) deixar de votar sem causa justificada: Pena — multa de 10\$000 a 1.000\$000, graduada segundo as condições pecuniarias do infractor.

b) deixar de votar em qualquer eleição só se eximirá da pena (art. 183, n.º 2), se provar justo impedimento.

Art. 6.º — O cidadão alistavel, desde que attinja a idade de dezoito annos, não poderá, sem a posse do titulo de eleitor:

a) exercer cargo publico ou profissáo, para os quaes se exija a qualidade de cidadão brasileiro;

b) provar identidade.

§ 1.º — Não tem applicação obrigatoria ás mulheres o dispositivo da letra b deste artigo.

§ 2.º — Não estão comprehendidos no dispositivo deste artigo os cidadãos residentes no estrangeiro, ou domiciliados no Brasil ha menos de um anno.

Art. 183 — São delictos eleitoraes: 1) deixar o homem de alistar-se como eleitor até um anno depois de haver completado dezoito annos de idade ou a mulher maior de dezoito annos, até um anno após sua nomeação para função publica remunerada: Pena — multa de 10\$000 a 1.000\$000, sem prejuizo do disposto no art. 6.º, letra a. Esta pena será

NAVEGAÇÃO E COMMERCIO

PREFEITURA MUNICIPAL DE JOÃO PESSÓA

Plantão de Farmácias durante o mês de setembro:

Teixeira . . . 1—9—17—25
 Confiança . . . 2—10—18—26
 Veras 3—11—19—27
 Brasil 4—12—20—28
 Póvo 5—13—21—29
 Minerva . . . 6—14—22—30
 Londres . . . 7—15—23—
 S. Antonio 8—16—24—

ADOS SENHORES DENTISTAS — Vende-se uma cadeira para dentista, em perfeito estado de conservação. A tratar á Rua da Republica, 626.

APIARIO MARIA IRENE — Vende puro Mel de Abelhas "Italianas e Urusú". Av. João Machado, 1155 ou Cap. José Pessoa, 25.

SOUSA CAMPOS, grande importador e exportador de ferragens, cutelaria e material de construção. M. Pinheiro, 98.

LEITE, LEITE! — Negocio urgente, preço de ocasião para liquidar. Vendem-se vacas com crias novas, novilhas e garrotos, todos de raça holandesa, 3 vacas Zebu raçadas e um ottimo reprodutor. Avenida Dr. João Machado n. 795.

SR. RADIOPHILO quando, necessitar de substituir as valvulas (electrons) de seu aparelho procure-as na **ELECTRICIDADE E MECHANICA EM GERAL**, que mantém grande stock das mesmas, a preços modicos. Rua D. Trindade n. 235.

LIVROS — Na Livraria Popular (secção sebo), compam-se bibliotecas, livros novos e usados de qualquer natureza — Rua Barão do Triumpho, 401 — João Pessoa — Parahyba.

SNRS. PINTORES YPIRANGA

O NOME REGISTRADO DE UMA VARIEDADE DE TINTAS, ESMALTES, VERNIZES E COMPOSIÇÕES PARA TODOS OS FINS COM RESULTADOS MAXIMOS DE PERFEIÇÃO, DURABILIDADE E ECONOMIA

A "ELECTRICIDADE E MECHANICA EM GERAL" PÔE Á VOSSA DISPOSIÇÃO OS ATTESTADOS FORNECIDOS PELOS DIVERSOS DEPARTAMENTOS TECHNICOS SOBRE A SUPERIORIDADE DAS TINTAS YPIRANGA.

ANTONIO MONTEIRO
 RUA DESEMBARGADOR TRINDADE, N.º 235.
 João Pessoa — Parahyba

CURSO PRIMARIO — A tratar á rua Epitacio Pessoa, n.º 774. Mensalidade: \$8000.

LLOYD NACIONAL SOCIEDADE ANONYMA

Séde: — Rio de Janeiro

LINHA PARA — S. FRANCISCO

PAQUETE "ARARAQUARA" — Esperado de Porto Alegre e escalas no dia 11 do corrente, sahindo no mesmo dia para Recife, Maceió, Bahia, Victoria, Rio de Janeiro, Santos, Rio Grande, Pelotas e Porto Alegre, para onde recebe carga e passageiros.

CARGUEIRO "ARASSU" — Esperado de Chaval e escalas no dia 8 do corrente, sahindo no mesmo dia para Recife, Maceió, Rio de Janeiro, Santos, Rio Grande, Pelotas e Porto Alegre, para onde recebe carga.

CARGUEIRO "ARATAIA" — Esperado de São Francisco e escalas no dia 10 do corrente, sahindo no mesmo dia para Natal, Fortaleza, São Luiz e Belém, para onde recebe carga.

CARGUEIRO "VICTORIA" — Esperado de Belém e escalas no dia 10 do corrente, sahindo no mesmo dia para Recife, Maceió, Bahia, Rio de Janeiro, Santos, São Francisco, Paranaçu e Antonina, para onde recebe carga.

NOTA — Aceitamos carga para a cidade de Campos, no Estado do Rio, pois mantemos contracto firmado com a "LEOPOLDINA RAILWAY". Outrosim, a baldeação será feita no porto do RIO DE JANEIRO.

Regular serviço de cargas e passageiros, pelos paquetes "ARAS" entre os portos de Cabedello e Porto Alegre.

Para demais informações com os agentes: ARTHUR & CIA.

Escritorio — PRAÇA ANTHENOR NAVARRO N.º 34.
 Armazem á Praça 15 de Novembro.
 Telephone: Escritorio 38, Armazem 53 — JOAO PESSOA

COMPANHIA CARBONIFERA RIO-GRANDENSE

Linha regular de vapores entre Cabedello e Porto Alegre

CARGUEIROS RAPIDOS

PARA O SUL

CARGUEIRO "CHUY" — Procedente do norte, deverá chegar em nosso porto no proximo dia 1.º de setembro, o cargueiro "Chuy". Depois da necessaria demora, sahirá para os portos de Recife, Maceió, Rio de Janeiro, Santos, Rio Grande, Pelotas e Porto Alegre.

CARGUEIRO "TAMBAU" — Procedente do sul, deverá chegar no porto de Cabedello, no proximo dia 7 de setembro, o cargueiro "Tambaú". Após a necessaria demora sahirá para os portos de Recife, Maceió, Rio, Santos, Rio Grande e Porto Alegre.

LINHA — PORTO ALEGRE-TUTOYA
 PARA O NORTE

CARGUEIRO "HERVAL" — Procedente do sul, deverá chegar em nosso porto no proximo dia 3 de setembro, o cargueiro "Herval". Após a demora necessaria, sahirá para os portos de Natal, Ceará, Tutoya, A. Branca e Macaú.

CARGUEIRO "MACEÍO" — Procedente do sul, deverá chegar no porto de Cabedello, no proximo dia 28 do corrente, o cargueiro "Maceió". Após a necessaria demora sahirá para Natal, Fortaleza e Tutoya.

DEMAIS INFORMAÇÕES COM OS
 Agentes — LISBÔA & CIA.
 RUA BARÃO DA PASSAGEM N. 13 — TELEPHONE N. 229

COMPANHIA DE NAVEGAÇÃO LLOYD BRASILEIRO

Séde: — Rio de Janeiro — Brasil

Rua do Rosario, 2-22

A maior empresa de navegação da America do Sul
 Serviço de passageiros e cargas
 PARA O NORTE

LINHA SANTOS-BELEM

PAQUETE "RODRIGUES ALVES" — Esperado do sul no proximo dia 5 de setembro, sahirá no mesmo dia para Natal, Fortaleza, Tutoya, São Luiz e Belém.

PAQUETE "D. PEDRO II" — Esperado do sul no proximo dia 12, e sahirá no mesmo dia para Natal, Fortaleza, S. Luiz e Belém.

PARA O SUL

PAQUETE "POCONÉ" — Esperado do norte no proximo dia 13 de setembro e sahirá no mesmo dia para Recife, Maceió, Bahia, Rio de Janeiro e Santos.

LINHA MANAOS — B. AYRES

PAQUETE "DUQUE DE CAXIAS" — Esperado do norte no proximo dia 11, e sahirá no mesmo dia para Recife, Maceió, Bahia, Victoria, Rio de Janeiro, Angra dos Reis, Santos, Paranaçu, Antonina, S. Francisco, Rio Grande, Montevidéu e Buenos Ayres.

CARGUEIROS

CARGUEIRO "CUBATAO" — Esperado do sul no proximo dia 6 de setembro, sahindo no mesmo dia para Natal, Areia Branca, Aracaty, Fortaleza, Camocim e Tutoya.

CARGUEIRO "CAXAMBU" — Procedente de New-York chegará á Cabedello no proximo dia 5 de setembro, sahindo após indispensavel demora para Recife, Maceió, Rio e Santos.

LINHA SANTOS — HAMBURGO

Vapores esperados em Recife (11.500 tons. de deslocamento)

De Santos e escalas, é esperado no dia 5 de setembro, e sahirá no mesmo dia, para Lisboa, Leixões, Vigo, Havre, Anvers, Rotterdam e Hamburgo.

A Companhia recebe cargas para Santarém, Itacoatiara e Manaos com transbordo em Belém e para Pelotas e Porto Alegre com transbordo no Ri de Janeiro.

Recebem-se cargas para qualquer porto do Estado da Bahia em Trafego Mutuo, em S. Salvador, com a Cia. de Navegação Bahiana. Outrosim, aceita cargas para estações da Rede Mineira e Viação com baldeação em Angra dos Reis.

As reclamações de faltas e avarias serão aceitas por escripto e dentro do prazo de três dias após a descarga.
 Para demais informações com o agente
BASILEU GOMES
 Escritorio: Praça Anthonor Navarro n. 28 — Armazem: Praça 15 de Novembro.
 Endeseço Telegapho: — NAVELLOYD
 Phones: — Escritorio, 32 — Armazem, 52 — JOAO PESSOA.

COMPANHIA NACIONAL DE NAVEGAÇÃO COSTEIRA

SERVIÇO SEMANAL DE PASSAGEIROS E CARGAS ENTRE PORTO ALEGRE E CABEDELLO

VAPORES ESPERADOS "ITASSUCÉ"

Esperado dos portos do sul no dia 5 de setembro, quinta-feira, sahirá no mesmo dia para Recife, Maceió, Bahia, Victoria, Rio de Janeiro, Santos, Paranaçu, Antonina, Florianopolis, Imbituba, Rio Grande, Pelotas e Porto Alegre.

PROXIMAS SAHIDAS:

"ITASSUCÉ" — Quinta-feira, 5 de setembro.
 "ITABERA" — Terça-feira, 10 de setembro.

AVISO

Recebem-se também cargas para Penédo, Aracaju, Ilhéus, Campos, São Francisco e Itajahy, com cuidadosa baldeação no Rio de Janeiro.

A Companhia recebe cargas e encomendas até a vespera da sahida dos seus paquetes.
 Pede-se aos srs. carregadores que providenciem para que as suas cargas estejam no costado dos navios no dia de suas chegadas.

Os consignatarios de cargas devem retirar-as do trapiche da Companhia dentro do prazo de 3 dias, após a descarga findo o qual, incidirão as mesmas em armazenagem.
 Passagens, encomendas e valores, attende-se no escriptorio até as 10 horas, na vespera da sahida dos paquetes.
 As demais informações, serão dadas pelos agentes

WILLIAMS & CIA.
 PRAÇA ANTHENOR NAVARRO, N.º 8 — PHONE 234

COMPANHIAS FRANCÊSAS DE NAVEGAÇÃO

"CHARGEURS RÉUNIS" & "SUD-ATLANTIQUE"

Para a Europa — PAQUETE "GROIX"

Esperado em Recife no dia 16 de setembro, recebe carga neste porto com transbordo em Recife, para os portos de Dakar, Casablanca, Vigo, Bordeaux, Havre, Dunkerque e Antwerpia. Os conhecimentos originaes da "CHARGEURS RÉUNIS" serão entregues neste porto ao embarcador. Para mais informações com os sub-agentes autorizados neste Estado.

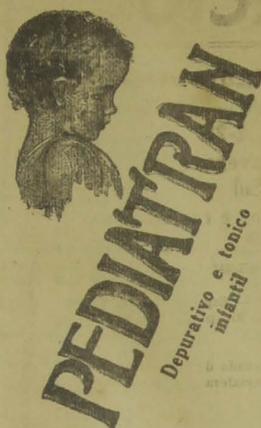
	Barão da Passagem, 13	JOÃO PESSÓA	PARAHYBA DO NORTE
VAPORES	Pernambuco	Dakar	Casablanca
		Vigo	Bordeaux
		Havre	Dunkerque
		Antwerpia	
"GROIX"	16 Set.	23 Set.	28 Set.
"AURIGNY"	18 Out.	25 Out.	30 Out.
"EUBÉE"	17 Nov.	24 Nov.	29 Nov.
"KERQUELEN"	15 Dez.	21 Dez.	26 Dez.
		1.º Nov.	3.º Nov.
		1.º Dez.	3.º Dez.
		3.º Dez.	7.º Dez.
		3.º Jan.	7.º Jan.
		9.º Jan.	12.º Jan.
		12.º Jan.	16.º Jan.
		16.º Jan.	19.º Jan.
		19.º Jan.	23.º Jan.
		23.º Jan.	27.º Jan.
		27.º Jan.	31.º Jan.

"A GARANTIDORA"

CASA DE PENHORES
 A' RUA GAMA E MELLO, 22

Acceita-se em penhor: — Joias, brilhantes, fazendas em corte, fardo ou peça, ferragem, cimento, farinha de trigo, arame farpado, estivas em geral, cofres, pianos, machinas de costura, escrever, calcular, etc., moveis, aplices federaes e mercadorias em geral, tudo que represente valor.

MULTA DE 2:000\$000
 A quem infringir o decreto n.º 36, do regulamento das casas de penhores.
 Quem fizer penhores clandestinos, está sujeito a dita multa.



PEDIATRAN
Depurativo e tônico infantil

35 annos, casado, auxiliar do commercio.

Misael Bezerra de Figueiredo, com 34 annos de idade, residente em Campina Grande, profissão alfaiata.
José Soares de Carvalho, com 50 annos de idade, casado, residente em Guarabira.
D. Alexandrina Onofre de Carvalho, casada, com 45 annos de idade, residente em Guarabira.
Francisco Guedes de Vasconcellos, com 45 annos de idade, residente em Araçá.
D. Maria Felizarda da Silva, com 48 de annos de idade, residente em Araçá.

Readmissão
Manuel Freire de Mendonça, com 60 annos, residente em Santa Rita, Estado da Parahyba.

CHAMADAS
647 sem multa até 15 de junho
647 com multa até 5 de julho
648 sem multa até 30 de junho
648 com multa até 20 de julho
649 sem multa até 15 de julho
649 com multa até 5 de agosto
650 sem multa até 30 de julho
650 com multa até 20 de agosto
651 sem multa até 15 de agosto
651 com multa até 5 de setembro
652 sem multa até 30 de agosto
652 com multa até 20 de setembro
653 sem multa até 15 de setembro
653 com multa até 5 de outubro
654 sem multa até 30 de setembro
654 com multa até 20 de outubro
655 sem multa até 15 de outubro
655 com multa até 5 de novembro
656 sem multa até 30 de outubro
656 com multa até 20 de novembro
657 sem multa até 15 de novembro
657 com multa até 5 de dezembro
658 sem multa até 30 de novembro
658 com multa até 20 de dezembro
659 sem multa até 15 de dezembro
659 com multa até 5 de janeiro de 1936
660 sem multa até 30 de dezembro, 1935
660 com multa até 20 janeiro de 1936

João Cândido Duarte
1.º secretario

REVISTAS

Vida Domestica	4\$000
Eu Sei Tudo	2\$500
Moda e Bordado	3\$000
Arte de Bordar	2\$000
Cinearte	2\$000
Fru-Fru	2\$000
Revista da Semana	1\$500
O Cruzeiro	1\$500
Scena Muda	1\$200
O Malho	1\$200
Jornal das Moças	1\$000
Fon-Fon	1\$000
Careta	\$600
Tico-Tico	\$600
A Noite Illustrada	\$500
Cinelandia	\$500
Cine Mundial	\$500
Chacaras e Quintaes	1\$800
A Casa	2\$000
Anthena	2\$000
Lynthonia	\$500
O Jornal, A Nação e A Noite do Rio.	
Livraria Popular — Rua Barão de Triunpho, 393. — João Pessoa — Parahyba.	

APPARELHOS DOMESTICOS como sejam: Cafeiteiras, Caçarolas, Fogareiros, Ferros de Engommar, Afiaadores de laminas Gilet, Almofadas electricas de calor, Secadores de cabelos, etc., encontram-se á venda na "ELECTRICIDADE E MECHANICA EM GERAL", Rua Desembargador Trindade n.º 235 — João Pessoa — Parahyba.

NOVIDADES SELECCÃO! ELEGANCIA! BOM GOSTO!

FAZER ROUDAS NA GRIZA
É melhor do que ter dinheiro no bolso: E' ANDAR BEM VESTIDO TORNA-SE ELEGANTE E VIVER CONTENTE

ALFAIATARIA GRIZA
M. PINHEIRO, 205 — JOÃO PESSOA

DEPOSITARIOS:
C. Pereira & Cia.
RUA BARÃO DO TRIUMPHO
João Pessoa

"A PREVIDENTE"

QUADRO DE OBSERVAÇÃO
1.ª Série

D. Isabel Gonçalves de Lima, com 39 annos, casada, residente em Santa Rita, Estado da Parahyba.
Nathanael da Costa Gadelha, com 43 annos, casado, commerciante, residente em Santa Rita.
D. Eugenia Barbosa de Oliveira Maranhão, com 46 annos, viuva, professora normalista, residente em Sapé.
João Alves de Sousa, com 42 annos de idade, casado, commerciante, residente em Campina Grande.
Pedro Avellino de Lucena, com 34 annos de idade, solteiro, commerciante, residente em Campina Grande.
Abelardo de Aquino Fonseca, com 36 annos, casado, commerciante, residente em Campina Grande.
Raymundo Duarte Pinheiro, com 40 annos de idade, solteiro, industrial, residente em Campina Grande.
João Araújo de Sousa, 50 annos casado, residente em Campina Grande, profissão commercio.
Lupucínio Tavares de Sousa, com 33 annos, casado, residente em Campina Grande, commercio.
João Aprigio Pereira, com 49 annos, casado, residente em Campina Grande, commercio.
Francisco Espinola de Carvalho, com 40 annos, casado, residente em Cabedelo, fiel de armazem.
Raul Barreto Madeira, com 34 annos casado, residente em Campina Grande, viajante commercial.
José Souto Nobrega, com trinta e dois (32) annos, casado, residente em Campina Grande, commerciante.
José Amando Gonçim Pereira, com 43 annos, casado, residente em Campina Grande, profissão industrial.
Cassiano Almeida, com 28 annos de idade, casado, residente em Campina Grande, profissão industrial.
Joaquim Cavalcanti de Mello, com

NA FALTA DE LEITE MATERNO

LEITE CONDENSADO VIGOR

COMPRA, OMEGA NACRE,

brnze, cobre e allumínio, para fundição, pelos melhores preços. — Rua Santo Elias, 180 — Das 7 as 8 e das

AS DAMAS de bom gosto usam vestimentas apropriadas. Na praia por exemplo, usarão tecidos de malha A "Casa York" acaba de receber uma linda colleção de modélos elegantes

AS MAIS RECENTES CREAÇÕES DE CALÇADOS FINOS PARA SENHORAS

ACABAM DE SER EXPOSTAS PELA:

SAPATARIA INTERNACIONAL

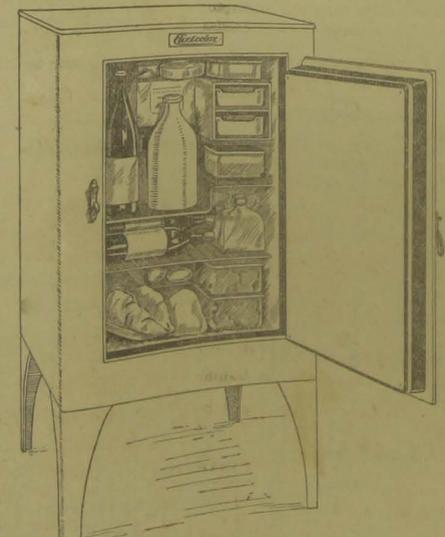
A casa que mantém, nesta praça, o primato, na apresentação das **ULTIMAS NOVIDADES**

BARAO DO TRIUMPHO, 377

AGENTES VENDEDORES

Estamos precisando com urgencia, de pessoas activas e desembaraçadas, para serem nossos Agentes-vendedores, nessa praça, para a collocação dos nosso afamados productos de grande consumo em todas as classes sociais, lucrando com 2 ou 3 horas de serviço diario 200\$000 a 300\$000 semanacs. Capital insignificante para inicio da Representação. Concederemos exclusividade de vendas nessa praça. Para immediato inicio das vendas, rogamos a todas as pessoas interessadas nos escrever, juntando endereço e 3\$000 em dinheiro, sob carta registrada, para a remessa DE AMOSTRAS, CATALOGOS E DETALHES DOS NOS. **SOS PRODUCTOS.** Laboratorio Clareol, Caixa Postal 3963, São Paulo.

REFRIGERADOR "ELECTROLUX" A KEROZENE



SEM MOTOR
SEM COMPRESSOR
SEM VIBRAÇÃO
NÃO EXISTINDO
DESGASTE NEM
ESTRAGO POSSIVEL
DE MATERIAL

GARANTE-SE ECONOMIA
COMBUSTÃO PERFEITA DO
KEROSENE SEM CHEIRO,
SEM FUMAÇA
FACILIDADES NOS PAGAMENTOS

VISITEM A EXPOSIÇÃO
DISTRIBUIDORES DOS AFAMADOS ASPIRADORES DE PO' E ENCERADORAS ELECTRICAS, MARCA "ELECTROLUX" REPRESENTANTES NESTE ESTADO:
J. BARROS & FILHOS
RUA MACIEL PINHEIRO, 172 — JOÃO PESSOA

...já não funciona bem

... porque o seu delicado mecanismo está sujo! E preciso submettel-o a uma rigorosa limpeza.
O seu apparelho urinario é tão delicado como o mecanismo de um relógio; deve ser, por isso, periodicamente limpo. Faça uma rigorosa desinfecção interna com os comprimidos de HELMITOL.
O seu medico lhe confirmará este conselho.
Lembre-se de que SAUDE E VIGOR podem ser facilmente readquiridos fazendo-se a desinfecção das vias urinares com

HELMITOL
BAYER

INDICADOR

DRA. EUDESIA VIEIRA MEDICA

Cura radical das molestias das senhoras, das perturbações occorrentes nas epochas da puberdade, da menopausa e da gravidez.
Tratamento pela hydrotherapia associada á chemothierapia e á vaccinotherapia.
CONSULTAS DIARIAS DAS 14 A'S 17 HORAS.
Consultorio e residencia:
RUA DUQUE DE CAXIAS, 516.

DR. JOÃO SOARES DOENÇAS DE CRIANÇAS

Ex-interno do serviço de crianças (lactentes) da Crèche da Casa São Expositos do Rio de Janeiro.
Chefe do Serviço de Hygiene Infantil do Estado.
CONSULTAS DIARIAS DAS 16 A'S 18 HORAS A' RUA DIREITA, 312
(POR CIMA DA PHARMACIA VERAS).
RESIDENCIA: — RUA PADRE MEIRA, 131.

DR. PAULA E SILVA CIRURGIÃO-DENTISTA

TRATAMENTO DAS LESÕES APICAEAS PELA APICETOMIA
CONFECCOES DE DENTADURAS E BRIDGES PELOS PROCESSOS NORTE-AMERICANOS

CONSULTORIO: — RUA MACIEL PINHEIRO, N.º 189.

DR. FRANCISCO PORTO

DO HOSPITAL SANTA ISABEL
EX-INTERNO E EX-ASSISTENTE NOS HOSPITAES DO RIO DE JANEIRO

DOENÇAS DO ANUS E DO RECTO

TRATAMENTO DAS HEMORRHOIDAS SEM OPERAÇÃO E SEM DOR.

Consultorio: — RUA BARÃO DO TRIUMPHO, 474 — 1.º andar.
Diariamente das 14 ás 16 horas.
Residencia: — Rua Barão do Triunpho, 377.

DR. EDRISE VILLAR

CHEFE DO SERVIÇO DE GYNECOLOGIA E CIRURGIA DE MULHERES, DA SANTA CASA.
DOENÇAS DAS SENHORAS — OPERAÇÕES — PARTOS

ELECTRICIDADE MEDICA

Residencia: Telephone 30 — Rua Epitacio Pessoa, 634.
Consultorio: Telephone 181 — Rua Duque de Caxias, 312.
Consulta das 10 1/2 ás 12 1/2.
João Pessoa — Estado da Parahyba

DR. OCTAVIO SOARES

MEDICO — CLINICA EM GERAL

ESPECIALISTA EM MOLESTIAS NERVOSAS E SYPHILIS

Consultorio: — Pharmacia "Santo Antonio", das 8 ás 11.

— GRATIS AOS POBRES —

PRACA PEDRO AMERICO, N.º 53.

— JOÃO PESSOA —

FARMACEUTICO AUGUSTO DE ALMEIDA

DROGAS E ESPECIALIDADES FARMACEUTICAS

GRANDES VANTAGENS DE PREÇOS PARA OS REVENDADORES
Barão do Triunfo, 410 — 1.º andar — (Vizinho da Standard)

— JOÃO PESSOA —

DR. ARMANDO TAVARES

DOENÇAS DE CRIANÇAS

Consultorio: RUA DA IMPERATRIZ, 14 — 1.º andar — Tel. 2275

Eq. com a Rua da Aurora

Residencia: AFLITOS, 467 — Tele. 28248 — Consultas: de 10 ás 12 e de 3 ás 8

RECIFE

CONSULTORIO MEDICO DOS

DRS. ONILDO LEAL e SEVERINO PATRICIO
(DO HOSPITAL "JULIANO MOREIRA")

CLINICA MEDICA — MOLESTIAS NERVOSAS E MENTAES — TRATAMENTO MODERNO DA SYPHILIS NERVOSA E PARALYSIA GERAL

Reacções completas de Sangue e Liquor (Wassermann, Lange e Benjoin) e as demais necessarias para elucidação do diagnostico e tratamento das molestias NERVOSAS E MENTAES

Consultas diarias das 14 ás 18 horas.

DUQUE DE CAXIAS, 312 — JOÃO PESSOA — PARAHYBA

GABINETE ELECTRO-DENTARIO

DO CIRURGIAO DENTISTA

ABILIO PAIVA

RUA DUQUE DE CAXIAS, 504 — 1.º AND.

Ex-assistente da Policlínica do "Hospital Pedro II". Especialista em chapas anatomicas. Extração com ausencia absoluta de dor, mesmo nos casos de inflamação das gengivas, empregando anestheia regional de accordo com as technicas de Jay e Fischer.
Branqueamento das dentes por processos quimicos.
TRABALHOS PERFEITOS E GARANTIDOS.

DOENÇAS DA PELLE E VENEREAS — SYPHILIS —

DR EDSON DE ALMEIDA

De volta de sua viagem de estudos ao sul do país onde frequentou as clinicas especializadas do Rio (Serviço do prof. Rabello) e de São Paulo (Serviço do prof. Lindemberg) avisa aos seus amigos e clientes que reassumiu o exercicio de sua clinica.

Rua Duque de Caxias, 504-1.º andar. Diariamente de 14 ás 17 horas.

JOÃO PESSOA

PARAHYBA

DR. EMILIANO NOBREGA MEDICO

CLINICA MEDICA. TRATAMENTO DAS DOENÇAS NERVOSAS E MENTAES, EPILEPSIA, SYPHILIS E DOENÇAS VENEREAS

Tratamento da syphilis nervosa pela
malariotherapia

CONSULTORIO: Rua Barão do Triunpho 474, das 8 ás 11 horas.
RESIDENCIA: Rua Nova, 177.

DR. J. WANDREGISELO

ESPECIALISTA EM MOLESTIAS DOS OUIDOS, NARIZ E GARGANTA

Consultas das 2 ás 5 da tarde

Consultorio: — RUA DUQUE DE CAXIAS, 508
Residencia: — VIDAL DE NEGREIROS, 423

DR. NEY DE ALMEIDA

CIRURGIA

DOENÇAS DE SENHORAS. PARTOS

CONSULTORIO: RUA DUQUE DE CAXIAS, 504. 1.º ANDAR.
(Em frente ao "Parahyba-Hotel") — Das 14 ás 15 horas.
RESIDENCIA: RUA EPITACIO PESSOA, 736 (Menos aos sabbados)

DROGARIA PASTEUR ALMEIDA E SIMEÃO

Drogas e especialidades farmaceuticas, adquiridas nas principais praças do país e do estrangeiro, para a pharmacia, a preços especiais.

RUA MACIEL PINHEIRO N.º 218 — João Pessoa — Paraíba.

ADVOGADOS

JOÃO SANTA CRUZ

ADVOGADO

DUQUE DE CAXIAS, 609

IRENEO JOFFILY

— ADVOGADO —

RUA DA PALMEIRA (DESEMBARGADOR PEREGRINO) 360.

ORESTES LISBÔA

— ADVOGADO —

CAUSAS CIVEIS, COMMERCIAES E CRIMINAES

AVENIDA GENERAL OSORIO (RUA NOVA 206).

— JOÃO PESSOA —

DR. OSORIO ABATH

Cirurgião da Assistencia Publica

do Hospital Santa Isabel.

OPERACOES E VIAS

— URINARIAS —

Tratamento medico e cirurgico

das doengas da urethra, pros-

tata, bexiga e rins. Cystosco-

pias e urethroscopias.

Consultas das 10 ás 12 e das

16 ás 18 horas.

Consultorio: — Rua Barão do

Triunpho, 460.

JOAC PESSOA

CASA MOBILIADA OU NÃO

Precisa-se alugar uma casa nova, mobiliada ou não, para casal de tratamento sem filhos, de setembro até fevereiro. Informações á rua Barão do Triunpho, n. 420, sobrado.

HEMORROIDAS

CURA SEM OPERAÇÃO

Dr. José Caldas

ESPECIALIDADE:

DOENÇAS DO ANUS E DO RECTO

DOENÇAS DO ANUS E DO RECTO

Do serviço Pitanga dos Santos

Com 22 annos de pratica dos Hospi-

tas do Rio e São Paulo

RUA DO IMPERADOR

(Edificio do "Jornal do Commercio")

SALAS, 1-2-4 — TEL. 6-7-2-4

HORARIO das 14 ás 18 horas.

CHEMICA INDUSTRIAL — Edição do Lab. Chimico de Espanha, um grosso volume com muitas Illustrações, 2.000 formulas as mais modernas ao alcance de todos. Recebeu a "Livreria Popular", rua Barão do Triunpho, 393, João Pessoa.

Mrs. Fierz will be glad to see her pupils, old and new, and friends on Sept. 6 th. from 3 p. m.

CASA — Negocio de occasião vende-se uma casa sítio á avenida 1.º de Maio, n.º 85, defronte á igreja do Rosario, estando projectado a passar a linha de bonde.

A tratar á rua Maciel Pinheiro, 180.

A QUEM INTERESSAR

Quem desejar alugar um piano, com absoluta garantia de conservação, mande informações á rua Barão do Triunpho, n.º 363, desta cidade.

UMA PECHINCHA AOS SRS. FORNECEDORES DE LENHA, CARVAO E MADEIRAS DE CONSTRUCÃO — Vende-se ou permuta-se por uma casa de pequeno valor nesta capital, uma parte no commum, da propriedade Cupicura, distante a esta capital 45 kilometros, mais ou menos, e 15 kilometros á cidade de Goyana. A permuta só será accetita, per casa de igual ou menor valor da cuja parte.

A tratar com Mamede Correia Lins, á avenida 1.º de Maio, n.º 534, ou Capitão José Pessoa, n.º 75.

SEMENTES OLEAGINOSAS

SEMENTES DE OITICA

REZINAS DIVERSAS

OLE DE OITICA

NOGUEIRA AZUL

ENVIEM SUAS OFFERTAS

PARA

J. R. DE VASCONCELLOS & C.º

CAIXA POSTAL N. 30.

João Pessoa — Parahyba,

Não interessam: Mamona nem

Caroço de Algodão.

MONTEPIO DO ESTADO — Alugam-se 4 predios typo geminado, recentemente construidos, sítios á Travessa Padre Lindolpho, no bairro de Tambiá, a tratar na Secretaria do Montepio, no andar terreo do Palacio das Secretarias.

VENDE-SE OU ALUGA-SE um sítio á avenida Coelho Lisboa n.º 534. A tratar na mesma, ou com o sr. Antonio Fernandes de Sousa, na Repartição dos Correios e Telegraphos.

INFORMAÇÕES ESTATÍSTICAS E ECONOMICAS

(Comunicado da Diretoria de Estatística da Prefeitura — Ministério da Agricultura e Comércio de Documentação e Informações)

XXV — A CRESCENTE IMPORTANCIA ECONOMICA DO COBRE

Com o rápido e extraordinário progresso da industria nestes ultimos annos, pode-se dizer que a importancia economica do cobre avultou extraordinariamente, em razão de seu emprego crescente na technica industrial contemporanea. A não ser o ferro, nenhum metal o supera presentemente quanto à extensão e à importância de seu emprego em certos ramos industriais basicos, taes como a industria de material electrico e a de petrechos bellicos. Numa época como a actual, caracterizada por alguns economistas como o inicio da "idade da energia electrica", e, por varios observadores penetrantes, como o periodo aureo do armamentismo, é claro que a significação economico-politica do cobre teria, necessariamente, que se tornar immensa.

O professor Alpheu Diniz Gonçalves, assistente chefe da Secção de Industria, Estatística e Meteorologia, publicou recentemente um trabalho, mais substancial estudo sobre "o cobre na economia nacional". Após relembrar os seus multiplos e variados empregos, que isoladamente, quer formando ligas com outros metais (constitue o bronze, em liga com o estanho) o latão, em liga com o zinco; o argentum ou maillechort, em liga com o zinco e o nickel; certos bronzes especiais, com o estanho e o aluminio), salienta o autor o seu maior emprego "na constituição de machinismos, aparelhos e petrechos de electricidade: quer nos geradores, quer nos transmissores e quer nos receptores de energia electrica".

Vejamos, porém, de accordo com o supra-mencionado estudo como se tem desenvolvido, dos meiodos do seculo passado para cá, a produção mundial de cobre. Em 1850, ainda era insignificante. Acompanhando a evolução da industria electrica, a produção desse metal augmentou-se, principalmente nos Estados Unidos. "De 1889 a 1900 foi tão grande o impulso que, somente nesse anno, houve um augmento de 500 mil toneladas! Encontram-se gradativamente accentuados os augmentos da produção do metal até o anno de 1914, quando se iniciou a grande guerra mundial". No periodo da conflação, verificou-se um verdadeiro boom do cobre, pois "as indispensaveis applicações do cobre e de suas ligas, na preparação de artefactos bellicos, impulsionaram precipitadamente a produção do metal, principalmente na America do Norte". Terminada, porém, a lucta, em fins de 1918, verificaram-se em 1919 e em 1920, os efeitos da natural repressão economica do metal. Duas causas poderosas contribuíram para o facto: o desapparecimento da industria da guerra, e o consideravel stock do metal, nos países beligerantes, que precisava ter applicação". Em consequencia desse "paralisação" mundial que, em 1918, ultrapassou um milhão e quatrocentas mil toneladas, decheu, em 1921, a quinhentas e cincoenta mil.

Ns annos posteriores, devido principalmente à prosperidade norte-americana (1923-29), a produção mundial ascendeu de novo, fortemente. Em 1929, o seu total alcançou 1.908.000 toneladas, das quaes 998.789 produzi-das nos Estados Unidos. Com o surto da crise, ella tornou a baixar, não indo além de 859.000 toneladas (216.000 nos Estados Unidos) em 1931, ascendendo, porém, em 1933 e 1934, mantendo-se nestes dois ultimos annos em 1.287.000 toneladas (690.000 nos Estados Unidos), em grande parte devido aos entendimentos de caracter internacional realizados pelos maiores produtores. Os países que mais produzem cobre são: os Estados Unidos, que normalmente fornecem mais de 50% da produção mundial; o Chile, o Japão, o Congo Belga e a All-manha.

Considera o professor Alpheu Diniz "de absoluta necessidade o estabelecimento da metallurgia do cobre no nosso país", pois, "as boas organizações das nossas forças armadas e o auspicioso progresso da industria da electricidade, no nosso país, reclamam a fundação da metallurgia do cobre". Documentando as nossas crescentes necessidades desse metal, organisa o elle um interessante quadro das importações brasileiras de cobre nestes ultimos 25 annos, distribuidas em duas grandes classes: material para electricidade e applicações diversas. Esse

quadro e um suggestivo graphico que o acompanha mostram, nitidamente, que em 8.322 toneladas que importavamos em 1910, passamos a importar 11.430 toneladas, em 1923, e, apesar da crise economica mundial dos ultimos annos, agravada com a desvalorização da nossa moeda, conservou-se bem apreciavel a nossa importação do metal, com 8.379 toneladas em 1934. O graphico da importação, que representa, precisamente, o consumo do cobre no Brasil", indica que "a relação que se verifica, entre o progresso da industria da electricidade e o augmento do consumo do metal cobre, não se discute, e isto, para nós, deve constituir um poderoso incentivo para que se estabeleça a metallurgia do cobre no Brasil". Constitue a electro metallurgia o processo mais aconselhavel, visto encontrar-se desenvolvido em toda parte, e como o mais proveitoso e economico".

As principais jazidas de cobre do Brasil, ou melhor, as mais conhecidas e estudadas, se encontram no Rio Grande do Sul. A de Camaçuan, cuja zona de minerio mede quasi 800 metros de comprimento, por 500 de largura e 120 de profundidade, foi de 1901 a 1908 explorada por uma companhia belga, que exportava para a Inglaterra um concentrado denominado matte (com 50 a 60% de cobre metallic). As de Setval, onde já houve também extracção de minerio, de Santa Barbara, de Bom Jesus, todas proximas de Caçapava, foram visitadas e descritas pelo geologo Francisco de Paula Oliveira. Na Bahia, existe a jazida da "Passada Carahyba", em Curacó, descoberta ou referida pela primeira vez, no fim de seculo, uma jazida na Parahyba, estudada em 1926 por dois geologos do Serviço Geologico, o dr. Euzebio de Oliveira e o professor Alpheu Diniz. No Ceará, ha a jazida de Pedras Verdes, cuja descoberta foi annunciada em 1889.

Tem-se, além disso, encontrado o cobre nativo no Maranhão e minerios em varios outros pontos do Brasil, sem que, no entanto, até a presente data, possam ser os seus afloramentos, considerados como jazidas".

Pelo que acima expuzemos, vê-se claramente que o futuro progresso industrial do Brasil será correlato ao desenvolvimento da utilização do cobre em nosso país. Tendo tamanhas possibilidades para produzir em larga escala, para garantir, ao menos, o nosso proprio abastecimento de tão valioso metal, deve o Brasil cuidar, quanto antes, de estimular a sua pro-

Loteria Federal

SABBADO, 14 DE SETEMBRO

1.000.000\$000

Habilitae-vos!

Habilitae-vos!

dução. Não ha quem, de boa fé e com conhecimento de causa, possa contestar as palavras com que o professor Alpheu Diniz conclue o seu estudo: "Se algumas industrias devem ser incrementadas ou protegidas pelo governo da Republica, para activar o progresso do país, a metallurgia do cobre deve estar em primeiro plano".

DENTES DOLORIDOS! GENGIVAS INFLAMMADAS E SUPPURANTES — EXTRACÇÃO DE DENTES! Ilustres Cirurgiões-Dentistas, professores da Faculdade de Medicina de Pernambuco, recomendam a Agua Rabello para o tratamento da molestia da boca e aserpsia indispensavel per occasião das extracções. (39).

O maior hygienista brasileiro, o dr. Belisario Penna é um grande amigo da Agua Rabello, de que faz uso diariamente. (40).

APARELHOS PARA USOS DOMESTICOS, como sejam: Cafeteiras Caecrolas, Fogareiros, Ferros de Engommar, afiadores de Gilet, Aquecedores d'Agua, almof. das electricas, secadores de cabellos, etc., encontram-se na **ELECTRICIDADE E MECANICA EM GERAL**, rua desembargador Trindade.

1.000.000\$000 da Loteria Federal — Em 14 do corrente.



DESIDENTADO!

O tatú é um mamífero desdentado

MUITOS individuos chegam á velhice desdentados como os tatús: é que não usaram, na mocidade, o Creme Dental EUCALOL, á base de eucalypto, que impede a formação do tartaro e tonifica as gengivas.

Eucalol



á base de eucalypto

CE 11 - Standard - FC

AGUA FIGARO

Tinge em preto e castanho. Resiste aos banhos quentes, frios e de mar.

FUNDAÇÃO DE FERRO "BÔA VISTA"

DE VICENTE IELPO & CIA.

Fundem-se embolos, valvulas de qualquer tipo, torneiras, mancais, cilindros para locomotivas e caldeiras, bancos para jardim, escadas circulares, cruces para jazigo, candelabros, fogareiros, chaleiras para fogões ingleses, etc.

ESPECIALISTAS

em portões, gradis de ferro, silos para cereais, carros de mão, alambiques de cobre, fabrico de camas, calhas.

Accepta qualquer serviço de torneamento. Executa solda autogenica.

A unica da Capital. A ultima palavra em acabamento.

TRAVESSA DA BOA VISTA, 33 — FONE, 79

PREÇOS SEM COMPETENCIA

PARAÍBA —::— JOÃO PESSÔA

TOSSE? GRIPPE?

GUIDADO! NÃO FACILITE...

Tome sem demora o infallivel PEITORAL DE MEL, GUACO E AGRIÃO

COM AS PRIMEIRAS COLHERES SUA TOSSE DESAPARECERA. É UM PEITORAL SEMPRE INDICADO A TODOS QUE ESTÃO SUJEITOS A RESFRIADOS, TOSSE, BRONCHITE, COQUELUCHE, CATARRHO E TODAS AS MOLESTIAS DO PEITO

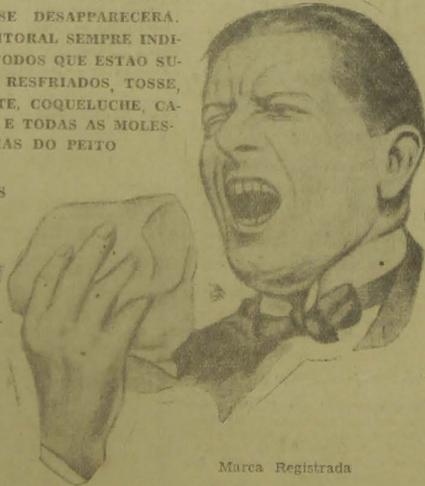
MILHARES

DE

CURAS

NUNCA

FALHA



Marca Registrada

À VENDA EM TODO O BRASIL

O EXITO DEPENDE DA ESCOLHA

Existem muitos remedios para Grippe, Resfriados e Febres diversas, remedios que fazem diminuir a acção eliminadora dos Rins, fonte de vital importancia. A "CASSIA VIRGINICA" é remedio garantidamente inoffensivo, que tanto póde ser usado por pessoas idosas ou fracas, como pelas crianças de mais tenra idade, sem nenhum inconveniente.

"CASSIA VIRGINICA" regula a função dos Rins e é um anti-febriil sem igual para Grippe, Resfriados e todas as febres infecciosas.

— Distinguido com menção honrosa no 2.º Congresso Medico de Pernambuco —

(VIDE PROSPECTO QUE ACOMPANHA CADA VIDRO)

A VENDA NAS PRINCIPAES PHARMACIAS

CORTE DE APPELLAÇÃO DO ESTADO

52.ª Sessão ordinaria, em 30 de agosto de 1935.

Presidente - José Novaes. Secretário - Euripedes Tavares. Proc. Geral - Renato Lima.

Compareceram os desembargadores:

José Novaes, Paulo Hycacio, Souto Maior, Floardo da Silveira, José Floscolo, Maurício Furtado, Severino Montenegro e o dr. Procurador Geral do Estado, Renato Lima. Lida, foi aprovada a acta da sessão anterior.

Em seguida leram-se as seguintes correncias:

Distribuições:

Apelação cível ex-officio n.º 74, da comarca de João Pessoa. Entre partes: a Fazenda do Estado e Alfredo Massa.

Apelação cível ex-officio n.º 74, da comarca de João Pessoa. Entre partes: a Fazenda do Estado e Alfredo Massa.

Apelação cível n.º 75, da comarca de Patos. Appellante d. Casullina Ayres de Sousa; appellada a Prefeitura Municipal. Recurso de revista cível n.º 3, da comarca de João Pessoa. Recorrente Manuel Porphirio do Nascimento e outros; recorrida a Cia. Commercio e Industria Kroneck.

Apelação criminal n.º 148, da comarca de Patos. Appellante Antonio Cesar de Mello; appellada a Justiça Publica.

Passagens:

Apelação criminal n.º 114, do termo de Conceição, da comarca de Misericordia. Relator des. Paulo Hycacio. Appellante a Justiça Publica; appellado o réo Raymundo Maximiano de Moraes. O desembargador relator passou os autos á revisão do des. Souto Maior.

Apelação cível n.º 51, da comarca de C. Grande. Appellante José Marcelino de Souto e sua mulher d. Porcina Maria da Conceição; appellado o dr. Pedro Tavares de Mello Cavalcanti. O des. Floardo da Silveira passou os autos á revisão do des. José Floscolo.

Apelação cível ex-officio n.º 61, da comarca de A. do Monteiro. Entre partes: José Americo de Carvalho e Pedro Soares da Silva e sua mulher, O. des. Floardo da Silveira passou os autos á revisão do des. José Floscolo.

Apelação criminal n.º 108, do termo de Pilar, da comarca de Itabayana. Appellante o réo José Florentino; appellada a Justiça Publica. O des. Mauricio Furtado achando-se impedido de funcionar passou os autos á revisão do des. José Floscolo.

Apelação criminal n.º 112, da comarca de Campina Grande. Relator desembargador José Floscolo. Appellante o réo Manuel Augusto do Nascimento, pelo seu assistente judiciario; appellado José Pequeno da Silva. O desembargador relator passou os autos á revisão do des. Severino Montenegro.

Apelação cível ex-officio n.º 54, da comarca de C. do Rocha. Entre partes: a Fazenda Estadual, João Luis Baptista e Celina Maria Dantas. O des. José Floscolo passou os autos á revisão do desembargador Severino Montenegro.

Apelação criminal n.º 143, do termo de Conceição, da comarca de Misericordia. Relator desembargador Severino Montenegro. Appellante a Justiça Publica; appellado o réo Tiburtino Pereira. O desembargador relator passou os autos á revisão do desembargador Paulo Hycacio.

Despachos:

Apelação criminal n.º 147, do termo de Teixeira, da comarca de Patos. Relator de desembargador Floscolo da Nobrega. Appellante a Justiça Publica; appellado o réo Pedro Leão e Pedro Elias.

Apelação de petição cível (accidente n.º trabalho) n.º 21, da comarca de João Pessoa. Aggravante Manuel Marcelino da Silva; agravado Amaro Gomes de Lencos. Relator des. José Floscolo.

Apelação de petição cível (accidente n.º trabalho) n.º 22, da comarca de João Pessoa. Relator desembargador Severino Montenegro. Aggravante a Cia. Industria Brasileira Furtella; agravado o accidentado José Valdevino Bezerra.

Foram os respectivos autos com vista ao exmo. sr. dr. Procurador Geral do Estado.

Apelação criminal n.º 145, da comarca de Santa Rita. Relator desembargador Souto Maior. Appellante a Justiça Publica; appellado o réo Manuel Roldino de Brito. Foi com vista ao appellado e depois ao dr. Procurador Geral do Estado.

Apelação criminal n.º 146, da comarca de João Pessoa. Relator desembargador Floardo da Silveira. Appellante Salatinho Ramos; appellada a Justiça Publica. Foi com vista ao appellado e depois ao exmo. sr. dr. Procurador Geral do Estado.

Pareceres:

Apelação criminal n.º 147, do termo de Teixeira, da comarca de Patos. Relator de desembargador Floscolo da Nobrega. Appellante a Justiça Publica; appellado o réo Pedro Leão e Pedro Elias.

Apelação de petição cível (accidente n.º trabalho) n.º 21, da comarca de João Pessoa. Aggravante Manuel Marcelino da Silva; agravado Amaro Gomes de Lencos. Relator des. José Floscolo.

Apelação de petição cível (accidente n.º trabalho) n.º 22, da comarca de João Pessoa. Relator desembargador Severino Montenegro. Aggravante a Cia. Industria Brasileira Furtella; agravado o accidentado José Valdevino Bezerra.

Foram os respectivos autos com vista ao exmo. sr. dr. Procurador Geral do Estado.

Apelação criminal n.º 145, da comarca de Santa Rita. Relator desembargador Souto Maior. Appellante a Justiça Publica; appellado o réo Manuel Roldino de Brito. Foi com vista ao appellado e depois ao dr. Procurador Geral do Estado.

Apelação criminal n.º 146, da comarca de João Pessoa. Relator desembargador Floardo da Silveira. Appellante Salatinho Ramos; appellada a Justiça Publica. Foi com vista ao appellado e depois ao exmo. sr. dr. Procurador Geral do Estado.

Pareceres:

Apelação criminal n.º 147, do termo de Teixeira, da comarca de Patos. Relator de desembargador Floscolo da Nobrega. Appellante a Justiça Publica; appellado o réo Pedro Leão e Pedro Elias.

Apelação de petição cível (accidente n.º trabalho) n.º 21, da comarca de João Pessoa. Aggravante Manuel Marcelino da Silva; agravado Amaro Gomes de Lencos. Relator des. José Floscolo.

Apelação de petição cível (accidente n.º trabalho) n.º 22, da comarca de João Pessoa. Relator desembargador Severino Montenegro. Aggravante a Cia. Industria Brasileira Furtella; agravado o accidentado José Valdevino Bezerra.

Foram os respectivos autos com vista ao exmo. sr. dr. Procurador Geral do Estado.

Apelação criminal n.º 145, da comarca de Santa Rita. Relator desembargador Souto Maior. Appellante a Justiça Publica; appellado o réo Manuel Roldino de Brito. Foi com vista ao appellado e depois ao dr. Procurador Geral do Estado.

Apelação criminal n.º 146, da comarca de João Pessoa. Relator desembargador Floardo da Silveira. Appellante Salatinho Ramos; appellada a Justiça Publica. Foi com vista ao appellado e depois ao exmo. sr. dr. Procurador Geral do Estado.

Pareceres:

Apelação criminal n.º 147, do termo de Teixeira, da comarca de Patos. Relator de desembargador Floscolo da Nobrega. Appellante a Justiça Publica; appellado o réo Pedro Leão e Pedro Elias.

Apelação de petição cível (accidente n.º trabalho) n.º 21, da comarca de João Pessoa. Aggravante Manuel Marcelino da Silva; agravado Amaro Gomes de Lencos. Relator des. José Floscolo.

Apelação de petição cível (accidente n.º trabalho) n.º 22, da comarca de João Pessoa. Relator desembargador Severino Montenegro. Aggravante a Cia. Industria Brasileira Furtella; agravado o accidentado José Valdevino Bezerra.

Foram os respectivos autos com vista ao exmo. sr. dr. Procurador Geral do Estado.

Apelação criminal n.º 145, da comarca de Santa Rita. Relator desembargador Souto Maior. Appellante a Justiça Publica; appellado o réo Manuel Roldino de Brito. Foi com vista ao appellado e depois ao dr. Procurador Geral do Estado.

Apelação criminal n.º 146, da comarca de João Pessoa. Relator desembargador Floardo da Silveira. Appellante Salatinho Ramos; appellada a Justiça Publica. Foi com vista ao appellado e depois ao exmo. sr. dr. Procurador Geral do Estado.

Pareceres:

Apelação criminal n.º 147, do termo de Teixeira, da comarca de Patos. Relator de desembargador Floscolo da Nobrega. Appellante a Justiça Publica; appellado o réo Pedro Leão e Pedro Elias.

Apelação de petição cível (accidente n.º trabalho) n.º 21, da comarca de João Pessoa. Aggravante Manuel Marcelino da Silva; agravado Amaro Gomes de Lencos. Relator des. José Floscolo.

Apelação de petição cível (accidente n.º trabalho) n.º 22, da comarca de João Pessoa. Relator desembargador Severino Montenegro. Aggravante a Cia. Industria Brasileira Furtella; agravado o accidentado José Valdevino Bezerra.

Foram os respectivos autos com vista ao exmo. sr. dr. Procurador Geral do Estado.

comarca de Itabayana.

Apelação cível n.º 9, da comarca de João Pessoa. Appellantes Godofredo de Miranda Henriques e sua mulher; appellado Sigismundo Guedes Pereira.

Apelação cível n.º 73, da comarca de S. João de Cariry. Appellante Ignacio Celso de Quicros; appellada a Prefeitura Municipal.

Embarço no accordo nos autos de apelação cível ex-officio (accidente no trabalho) n.º 52 da comarca de João Pessoa. Embarçante Ignacio da Cunha Pedrosa; embarçado José Ferreira.

O dr. Procurador Geral do Estado apresentou os autos em mesa com os respectivos pareceres.

Apelação criminal n.º 113, da comarca de João Pessoa. Appellante o réo José Francisco da Silva; appellado o dr. 1.º promotor publico.

O dr. promotor publico da comarca de Santa Rita por impedimento dos substitutos do dr. Procurador Geral do Estado apresentou os autos em mesa com o parecer.

Designação de dias:

Aggravamento criminal ex-officio n.º 73, da comarca de João Pessoa. (Do juiz de direito da 1.ª vara desta capital).

Apelação criminal n.º 138, da comarca de Alagoa do Monteiro. Appellante a Justiça Publica; appellado Luis Sabino de Araújo, conhecido por "Antonio Sabino".

Apelação criminal n.º 133, da comarca de Bananeiras. Appellante a Justiça Publica; appellado Francisco Firmino de Mello.

Apelação criminal n.º 139, do termo de Taperá, da comarca de S. João do Cariry. Appellante José Rangel de Farias; appellada a Justiça Publica.

Apelação criminal n.º 114, do termo de Inha, da comarca de Itabayana. Appellante a Justiça Publica; appellado o réo Sebastião Gomes da Silva, vulgo "Sebastião Tecedor".

Apelação cível (desquite amigavel) n.º 53, do termo de S. Luiza do Sabury, da comarca de Patos. Entre partes: Lino Firmino de Medeiros e Maria das Dóres de Medeiros.

Apelação cível n.º 83, do termo de Pedra Branca, da comarca de Santa Rita. Appellante Antonio José de Mendonça; appellado Severino Alves Moreira.

Apelação cível (ação de investigação de paternidade, com petição de herança) n.º 62, da comarca de João Pessoa. Appellantes d. Isabel Ramos Maia e seu filho orphão Victorino Ramos Maia; appellada Maria do Carmo Maia e José de Brito Maia.

Embarço no accordo nos autos de apelação cível ex-officio n.º 6, da comarca de João Pessoa. Embarçante o dr. 1.º promotor publico, como assistente de d. Rosa Bezerra do Nascimento e filhos; embarçado o Estado da Parahyba.

Foi designada a presente sessão para os julgamentos respectivos.

Julgamentos:

Apelação criminal n.º 119, da comarca de Misericordia. Relator des. Paulo Hycacio. Appellante a Justiça Publica; appellados Manuel Miguel da Silva e Manuel Bernardino dos Santos.

Deu-se provimento á apelação para mandar os réos a novo juiz, unanimemente. Impedido o des. Mauricio Furtado.

Apelação criminal n.º 82, da comarca de João Pessoa. Relator des. Floardo da Silveira. Appellante o dr. 2.º Promotor Publico; appellado José Simplicio Duarte.

Negou-se provimento á apelação para confirmar a sentença appellada, unanimemente. Impedido o des. José Floscolo da Nobrega.

Apelação criminal n.º 93, da comarca de Campina Grande. Relator des. José Floscolo. Appellante a Justiça Publica; appellada a ré Maria Mineirina da Conceição.

Deu-se provimento á apelação para mandar a ré a novo julgamento, unanimemente. Impedido o desembargador Severino Montenegro.

Apelação criminal n.º 74, da comarca de João Pessoa. Relator des. Souto Maior. Appellante o dr. 1.º Promotor Publico; appellado Paulo Cruz Nobrega.

Negou-se provimento á apelação para confirmar a sentença appellada, unanimemente.

Apelação de petição cível n.º 17, da comarca de João Pessoa. Relator desembargador Severino Montenegro. Aggravante Sigismundo Guedes Pereira Junior; agravada a "Caixa Rural e Operaria da Parahyba".

Deu-se provimento ao recurso, para reformar a decisão agravada, unanimemente.

Embarço de declaração nos autos de apelação commercial n.º 58, do termo de Inha, da comarca de Itabayana. Relator des. Souto Maior. Embarçante Francisco Monteiro Dantas; embarçada a firma Borba & Irmãos. Foram recebidos os embarços unanimemente.

Apelação cível n.º 63, da comarca de João Pessoa. Relator des. Floardo da Silveira. Appellante Raffaele Abenante & Cia. e Giovanni Gioia; appellados o mesmo. Negou-se provimento ao recurso da firma Raffaele Abenante & Cia. e deu-se provimento ao de Giovanni Gioia unânime.

Prefeituras do Interior

PREFEITURA MUNICIPAL DE S. JOÃO DO CARIRY

Decreto n.º 30 de 31 de julho de 1935

Abre um credito de 4:000\$000, suplementar á verba - Estradas de rodagem - constante do § 5.º do orçamento vigente.

O cidadão Ignacio Francisco de Eritto, prefeito do municipio de São João do Cariry, no uso das suas attribuições,

DECRETA:

Art. 1.º - Fica aberto na thesauraria da Prefeitura o credito de quatro contos de réis (4:000\$000), suplementar á verba - Estradas de rodagem constante do § 5.º do orçamento em vigor, para occorrer com as despesas affectuadas com reparos nas estradas do municipio.

Art. 2.º - Revogam-se as disposições em contrario.

Prefeitura Municipal de São João do Cariry, em 31 de julho de 1935.

Ignacio Brito, prefeito. José Chagas Brito, thesoureiro. José Alcantara, secretario.

PREFEITURA MUNICIPAL DE SOLEDADE

Balancete do mês de agosto de 1935

Table with columns: Licenças, Feiras, Predial, Gado abatido, Aferição, Patrimonio, Rendas diversas, Divida activa, Saldo do mês de julho

RECEITA: 7:962\$220

DESPESA:

Table with columns: Prefeitura, Fiscalização, Thesouraria, Estradas de rodagem, Iluminação, Limpeza publica, Instrução, Cemiterios, Despesas diversas, Saldo que passa para agosto

Prefeitura Municipal de Soledade, em 31 de agosto de 1935.

Euclydes Carneiro, sec. thesoureiro. Visto - G. E. Oliveira, prefeito interino.

PREFEITURA MUNICIPAL DE PILAR

Balancete da Receita e Despesa do municipio de Pilar, referente ao mês de agosto de 1935

RECEITA

Table with columns: Licenças diversas, Imposto de feira, Gado abatido, Imposto predial, Aferição, Renda patrimonial, Rendas diversas, Matrícula de vehiculo

Impedido o desembargador Mauricio Furtado.

Os julgamentos dos demais feitos em mesa foram adiados pelo adiantado da hora.

Assignatura de accordos:

Apelação criminal n.º 11, da comarca de João Pessoa. Appellante Pedro Athaydes; appellado o dr. 2.º promotor publico.

Idem n.º 110, da comarca de Areia. Appellante a Justiça Publica; appellado Luiz Joaquim de Santa Ana.

Aggravamento de petição cível n.º 19, da comarca de João Pessoa. Aggravante d. Anna de Assis; agravado Sigismundo Guedes Pereira Junior.

Embarço no accordo nos autos de apelação criminal n.º 121, da comarca de João Pessoa. Embarçante Feliciano Dias da Silva; embarçado o dr. 2.º promotor publico.

Apelação commercial n.º 79, da comarca de João Pessoa. Appellante o liquidatario da massa fallida de João Salles & Cia.; appellados Claudino Pereira e Ascendino Nobrega.

Foram assignados os respectivos accordos.

Si vosso sangue está VICIADO; si tendes QUEDA DO CABELLO, dores reumaticas, falta de appetite, furunculoses e outras manifestações de origem syphilitica ou arthritica, deveis usar o Elixir de Carnaúba e Succiura Composto - O Restaurador da Saúde - O Grande Depurativo que contém 52 annos de inculcaveis benefícios ao povo brasileiro. Fabricado unico e exclusivamente no Laboratorio da afamada Agua Rabello. (42).

DESPORTOS

SEGUER AMANHÃ PARA NATAL, A EMBALXADA DO BOTAFOGO SPORT CLUB, DESTA CAPITAL

Consoante noticiámos, segue amanhã, destino á capital potiguar a luzida embalxada do Botafogo Sport Club, que alli disputará dois importantes jogos.

A distincta delegação pessoense vae chefiada pelo nosso confrade de imprensa Anchiêses Gomes, um dos directores do vespertino Liberdade, tendo como orador e director tecnico, respectivamente, os desportistas Eplacio Cavalcanti de Albuquerque e Arioldo Petrucio.

O Botafogo que vae defender as cores paralybanas no gramado polyguar, é um dos melhores conjunctos pebolisticos de nossa terra, tendo actuação das mais destacadas nos diversos prelios em que se ha empenhado.

Alli, medir-se-á o Botafogo com as valorosas equipes do Santa Cruz e A. B. C., que são gremios de elite daquelle metropole, igualmente dignos dos applausos publicos.

A embalxada botafogense, que está definitivamente organizada, compõe-se dos seguintes elementos:

Tiburcio dos Santos Filho, José Maia de Novaes, Clodoaldo Passos, Daniel e Petrarca Cris, Humberto Sorrentino, Nilo de Oliveira, José Felix, Normando Fantini, Fernando Seixas, Rivaldo Brito, Adelson Eloy, José Pedro dos Santos Côelho, José Flavio de Carvalho, Even Holmes, Salvador Selxas e José Henriques.

S. Club "A União" - O director de Sport, tendo em vista a participação desta agremiação nas provas commemorativas do dia da Patria, convida os associados abaixo a comparecerem em seu campo á ovenida 1.ª de Maio, hoje, para um rigoroso treino.

Volley ball - Rocha I, Edvaldo, Britto, Walfredo, Henrique, Beraldo, Pereira, Agenor, Dias, Herson, Lauro, Paulo.

Cabo de Guerra - Pereira, Fagundes, Moysés, Silvano, Romulo, Semeão, Ariel, Lauro, Lima, Antonio dos Reis e Henrique.

Salto em distancia - Rodolpho, Pereira, Britto, Edvardo, Waldomiro. Saito em altura - Britto, Rodolpho, Beiriz, Edvardo, Pereira, Calu, Waldomiro.

Corrida de velocidade - Dyonisio, Tavares, Roch. II, Paulo, Walfredo, Fagundes e Athayde.

Estafetas - Pereira, Fagundes, Dyonisio, Paulo, Tavares, Rodolpho, Barbosa, Marques Edvaldo, Walfredo, Eduardo, Beraldo, Domingos, Britto, Agenor, Dias, Rocha II, Beiriz, Sylvio, Waldomiro.

Pytaguaries Sport Club - Para tratar de assumptos importantes para o club e eleger directores para cargos vagos, reune, hoje, ás 19 e meia horas em sua sede provisoria á rua 13 de Maio, n.º 109, a assembleia geral do Pytaguaries Sport Club.

O respectivo presidente encarece o comparecimento de todos os socios.

DR. NEWTON LACERDA

Consultas communs ás segundas-feiras, quartas e sextas, das 9 ás 13 horas.

Nos demais dias stela, só attendêr-se a consultorio, os clientes em hora previamente marcada.

CLINICA MEDICA Doenças Nervosas e Mentacs. Tratamento da Tuberculose pelo PNEUMOTORAX e a FRENECTOMIA RUA DUQUE DE CAXIAS, 564. TELEPHONE 174.

Table with columns: Divida activa, Saldo do mês de julho, Prefeitura Municipal - Pes. soal, Material, Fiscalização - Pessoa, Thesouraria - %, Obras publicas, Iluminação publica, Pilar - Usina de Luz - Pes. soal, Idem - Material, Idem - Material, Idem - Material, Instrução publica

"FAVORITA PARAHYBANA"

CLUBE DE SORTEIOS DE Ascendino Nobrega & Cia. A FAVORITA PARAHYBANA - Praça Arruda Camara n. 12 (antiga Viração)

Resultado dos sorteios dos coupons-brindes gratuitos, realizados pelo Club de sorteios FAVORITA PARAHYBANA, em sua sede á praça Arruda Camara, 12, no dia 4 de setembro, ás 15 horas:

Table with columns: 1.º Premio, 2.º, 3.º, 4.º, 5.º

João Pessoa, 4 de setembro de 1935.

PLANO "DEMOCRATA"

Resultado do sorteo dos coupons-brindes gratuitos, realizados pelo Club de sorteios FAVORITA PARAHYBANA, em sua sede á praça Arruda Camara, 12, no dia 4 de setembro, ás 19 horas:

Table with columns: NOCTURNO, 1.º Premio, 2.º, 3.º, 4.º, 5.º

João Pessoa, 4 de setembro de 1935.

ASCENDINO NOBREGA & CIA. concessionarios ADHERAL PYRAGIBE, fiscal de clubes.

CLINICA ESPECIALIZADA DE DOENÇAS DA MULHER. TRATAMENTO DAS PERTURBAÇÕES GENITAIS PELA BORMO-NIOTHERAPIA TECHNICA. DR. NELSON DE QUEIROZ CARREIRA. CIRURGIA DA CRIANÇA. CIRURGIA EM GERAL. CIRURGIA OBSTETRICA. Consultas á hora marcada e diariamente de 14 ás 18 horas. Telephone, 138 - Rua Duque de Caxias, 461. JOAO PESSOA